

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	11
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	21
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	93
---	----

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	94
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	45.443.872
Preferenciais	38.590.394
<b>Total</b>	<b>84.034.266</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	31/03/2011	Dividendo	11/04/2011	Ordinária		0,02708
Reunião do Conselho de Administração	31/03/2011	Dividendo	11/04/2011	Preferencial		0,02708
Reunião do Conselho de Administração	31/03/2011	Juros sobre Capital Próprio	11/04/2011	Ordinária		0,15141
Reunião do Conselho de Administração	31/03/2011	Juros sobre Capital Próprio	11/04/2011	Preferencial		0,15141
Reunião do Conselho de Administração	30/06/2011	Dividendo	12/07/2011	Ordinária		0,08435
Reunião do Conselho de Administração	30/06/2011	Dividendo	12/07/2011	Preferencial		0,08435
Reunião do Conselho de Administração	30/06/2011	Juros sobre Capital Próprio	12/07/2011	Ordinária		0,15364
Reunião do Conselho de Administração	30/06/2011	Juros sobre Capital Próprio	12/07/2011	Preferencial		0,15364
Reunião do Conselho de Administração	30/09/2011	Dividendo	13/10/2011	Ordinária		0,02261
Reunião do Conselho de Administração	30/09/2011	Dividendo	13/10/2011	Preferencial		0,02261
Reunião do Conselho de Administração	30/09/2011	Juros sobre Capital Próprio	13/10/2011	Ordinária		0,15589
Reunião do Conselho de Administração	30/09/2011	Juros sobre Capital Próprio	13/10/2011	Preferencial		0,15589

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	10.057.358	9.179.318
1.01	Ativo Circulante	7.465.352	6.412.283
1.01.01	Disponibilidades	154.537	91.821
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	126.552	53.312
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	38.500	0
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	59.228	31.615
1.01.02.03	Aplicações em moeda estrangeira	28.824	21.697
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	3.864.518	3.324.174
1.01.03.01	Carteira própria	1.059.601	766.072
1.01.03.02	Vinculados a compromisso de recompra	2.149.132	2.364.269
1.01.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	215.362	140.191
1.01.03.04	Vinculados ao Banco central	44.213	0
1.01.03.05	Vinculados à prestação de garantias	396.210	53.642
1.01.04	Relações Interfinanceiras	5.674	2.730
1.01.04.01	Pagamentos e recebimentos a liquidar	4.697	1.758
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central do Brasil	977	972
1.01.06	Operações de Crédito	2.558.740	2.391.912
1.01.06.01	Operações de crédito - setor privado	2.622.834	2.390.683
1.01.06.02	Operações de crédito - setor público	20.995	26.537
1.01.06.03	(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	-85.089	-25.308
1.01.08	Outros Créditos	731.507	511.763
1.01.08.01	Carteira câmbio	596.266	417.912
1.01.08.02	Rendas a receber	9.821	5.717
1.01.08.03	Negociação e intermediação de valores	20.881	32.208
1.01.08.04	Diversos	112.638	81.110
1.01.08.05	(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-8.099	-25.184
1.01.09	Outros Valores e Bens	23.824	36.571
1.01.09.01	Bens não de uso próprio	22.735	35.404
1.01.09.02	Despesas antecipadas	1.089	1.167
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.472.295	2.722.725
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	18.075	20.523
1.02.01.01	Aplicações em depósitos interfinanceiros	18.075	20.523
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	555.991	483.074
1.02.02.01	Carteira própria	354.475	373.483
1.02.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	201.516	106.041
1.02.02.03	Vinculados a prestação de garantias	0	3.550
1.02.05	Operações de Crédito	1.550.839	1.905.928
1.02.05.01	Operações de crédito - setor privado	1.593.019	1.949.711
1.02.05.02	Operações de crédito - setor público	6.784	21.805
1.02.05.03	(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	-48.964	-65.588
1.02.07	Outros Créditos	336.748	302.340
1.02.07.02	Rendas a receber	23.898	9.908
1.02.07.03	Devedores por depósito em garantia	183.129	154.797
1.02.07.04	Diversos	129.801	137.637

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1.02.07.05	(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-80	-2
1.02.08	Outros Valores e Bens	10.642	10.860
1.02.08.01	Despesas antecipadas	10.642	10.860
1.03	Ativo Permanente	119.711	44.310
1.03.01	Investimentos	109.645	32.053
1.03.01.02	Participações em Controladas	109.488	31.896
1.03.01.04	Outros Investimentos	157	157
1.03.02	Imobilizado de Uso	7.749	9.132
1.03.02.01	Instalações, móveis e equipamentos de uso	14.072	13.609
1.03.02.02	Outras imobilizações de uso	4.432	4.297
1.03.02.03	Depreciações acumuladas	-10.755	-8.774
1.03.04	Intangível	2.317	3.125
1.03.04.01	Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais	8.733	8.701
1.03.04.02	Amortização acumulada	-6.416	-5.576

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	10.057.358	9.179.318
2.01	Passivo Circulante	6.080.370	5.673.227
2.01.01	Depósitos	1.829.178	1.775.476
2.01.01.01	Depósitos a vista	67.095	41.795
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	146.827	275.166
2.01.01.03	Depósitos a prazo	1.615.256	1.458.515
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	2.143.432	2.358.840
2.01.02.01	Carteira própria	2.143.432	2.358.840
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	515.847	571.245
2.01.03.01	Recursos de letras de crédito do agronegócio	358.250	529.145
2.01.03.02	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	157.597	42.100
2.01.04	Relações Interfinanceiras	8.394	10.650
2.01.04.01	Correspondentes	8.394	10.650
2.01.05	Relações Interdependências	241	15.476
2.01.05.01	Recursos em trânsito de terceiros	241	15.476
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	1.025.271	475.806
2.01.06.01	Empréstimos no país - outras instituições	4.060	3.577
2.01.06.02	Empréstimos no exterior	1.021.211	472.229
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	321.985	279.331
2.01.07.01	Repasses do país - instituições oficiais - BNDES	321.985	279.331
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	1.089	968
2.01.09	Outras Obrigações	234.933	185.435
2.01.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	124.794	86.550
2.01.09.02	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.652	2.354
2.01.09.03	Carteira de câmbio	12.953	2.340
2.01.09.04	Sociais e estatutárias	7.081	18.103
2.01.09.05	Fiscais e previdenciárias	22.476	29.854
2.01.09.06	Negociação e intermediação de valores	41.595	5.587
2.01.09.07	Dívida subordinada	6.243	12.481
2.01.09.08	Diversas	18.139	28.166
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.952.454	2.617.859
2.02.01	Depósitos	1.585.996	1.412.226
2.02.01.01	Depósitos interfinanceiros	39.699	72.439
2.02.01.02	Depósitos a prazo	1.546.297	1.339.787
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	148.245	117.537
2.02.03.01	Recursos de letras de crédito do agronegócio	15.878	38.028
2.02.03.02	Recursos de letras financeiras	7.110	0
2.02.03.03	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	125.257	79.509
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	3.912	20.191
2.02.06.01	Empréstimos no país - outras instituições	0	1.784
2.02.06.02	Empréstimos no exterior	3.912	18.407
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	545.202	549.675
2.02.07.01	Repasses do país - instituições oficiais - BNDES	545.202	549.675
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	55.608	49.962
2.02.09	Outras Obrigações	613.491	468.268

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.02.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	68.792	47.179
2.02.09.02	Fiscais e previdenciárias	239.590	199.813
2.02.09.03	Dívida subordinada	287.632	207.678
2.02.09.04	Diversos	17.477	13.598
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	42.755	21.100
2.05	Patrimônio Líquido	981.779	867.132
2.05.01	Capital Social Realizado	466.356	422.606
2.05.01.01	De domiciliados no país	391.778	387.764
2.05.01.02	De domiciliados no exterior	74.578	34.842
2.05.02	Reservas de Capital	214.032	222.938
2.05.04	Reservas de Lucro	299.464	227.596
2.05.04.01	Legal	29.596	24.316
2.05.04.02	Estatutária	263.914	213.599
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	5.954	-10.319
2.05.04.07.01	(-) Ações em tesouraria	0	-10.319
2.05.04.07.02	Dividendos adicionais propostos	5.954	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.927	-6.008
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	1.927	-6.008

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.114.355	1.702.509	224.074	734.996
3.01.01	Operações de crédito	202.191	484.663	131.161	379.514
3.01.02	Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	146.313	327.332	39.425	130.211
3.01.03	Resultado com instrumentos financeiros	87.370	116.564	22.301	75.569
3.01.04	Resultado de operações de câmbio	678.481	773.950	31.187	149.702
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.034.691	-1.449.614	-123.452	-469.306
3.02.01	Operações de captação no mercado	-247.072	-529.578	-78.049	-277.401
3.02.02	Operações de empréstimos e repasses	-775.260	-881.383	-31.924	-167.950
3.02.03	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-12.359	-38.653	-13.479	-23.955
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	79.664	252.895	100.622	265.690
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-34.719	-128.639	-43.433	-129.052
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	13.008	30.824	16.694	41.458
3.04.02	Despesas de Pessoal	-17.183	-48.021	-12.974	-35.081
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-19.421	-65.979	-21.827	-59.679
3.04.04	Despesas Tributárias	-7.251	-19.463	-7.571	-21.584
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	16.586	32.976	8.326	25.335
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-22.197	-66.569	-30.777	-86.214
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.739	7.593	4.696	6.713
3.05	Resultado Operacional	44.945	124.256	57.189	136.638
3.06	Resultado Não Operacional	501	7.591	-219	-932
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	45.446	131.847	56.970	135.706
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-11.434	-11.434	-15.511	-46.889
3.09	IR Diferido	766	-24.558	-2.329	3.607
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-9.817	-28.995	-14.000	-27.755
3.10.01	Participações	-9.817	-28.995	-14.000	-27.755
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	13.100	38.735	12.466	36.861
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	38.061	105.595	37.596	101.530

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,45292	1,25657	0,45115	1,21835

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	38.061	105.595	37.596	101.530
4.02	Outros Resultados Abrangentes	16.314	7.935	1.866	1.019
4.02.01	Ativos financeiros disponíveis para venda	5.215	-474	3.507	-3.992
4.02.02	Hedges de fluxo de caixa	21.744	13.808	-726	4.098
4.02.03	Outros resultados abrangentes	114	114	-27	-27
4.02.04	Imposto de renda	-10.759	-5.513	-888	940
4.03	Resultado Abrangente do Período	54.375	113.530	39.462	102.549

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	181.179	225.064
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	170.548	121.019
6.01.01.01	Lucro do período	105.595	101.530
6.01.01.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	38.653	23.955
6.01.01.03	Impostos diferidos	24.558	-3.607
6.01.01.04	Depreciação e amortização	2.922	3.247
6.01.01.05	Provisão para contingências	4.061	2.138
6.01.01.06	Resultado de participação em controlada	-7.593	-6.713
6.01.01.07	Lucro na alienação de imobilizado	18	496
6.01.01.09	Outros (variação cambial)	2.334	-27
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	10.631	104.045
6.01.02.01	(Aumento) Redução de aplicações interfinanceiras de liquidez	-27.668	-11.865
6.01.02.02	(Aumento) Redução de títulos e valores mobiliários	-434.680	-1.004.336
6.01.02.03	(Aumento) Redução de operacoes de credito	130.267	-871.636
6.01.02.04	(Aumento) Redução de outros créditos	-261.704	-47.147
6.01.02.05	(Aumento) Redução de outros valores e bens	12.965	-16.220
6.01.02.06	(Aumento) Redução de relações interfinanceiras e interdependências	-20.435	-45.683
6.01.02.07	(Aumento) Redução de instrumentos financeiros derivativos	-110.789	-48.295
6.01.02.08	Aumento (Redução) de depósitos	227.472	354.638
6.01.02.09	Aumento (Redução) de operações compromissadas	-215.408	1.037.576
6.01.02.10	Aumento (Redução) de recursos de aceites e emissões de títulos	-24.690	110.539
6.01.02.11	Aumento (Reução) de obrigações por empréstimos e repasses	577.134	422.037
6.01.02.12	Aumento (Redução) de outras obrigações	136.512	216.525
6.01.02.13	Aumento (Redução) de resultado de exercícios futuros	21.655	7.912
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-70.749	-2.738
6.02.01	Alienação de imobilizado de uso	146	390
6.02.02	Aquisição de imobilizado de uso	-862	-922
6.02.03	Alienação de investimentos	0	1
6.02.04	Aquisição de investimentos	-70.000	0
6.02.05	Aplicações no intangível	-33	-2.207
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.592	-45.022
6.03.01	Venda de ações em tesouraria	1.413	0
6.03.02	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-49.755	-45.022
6.03.03	Aumento de capital	43.750	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	105.838	177.304
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	118.589	182.688
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	224.427	359.992

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	422.606	212.619	0	237.915	0	-6.008	867.132
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	422.606	212.619	0	237.915	0	-6.008	867.132
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	105.595	0	105.595
5.05	Destinações	0	0	0	61.549	-105.595	0	-44.046
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-10.510	0	-10.510
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-33.536	0	-33.536
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	61.549	-61.549	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	5.280	-5.280	0	0
5.05.03.02	Reserva Estatutária	0	0	0	50.315	-50.315	0	0
5.05.03.03	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	0	5.954	-5.954	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	7.935	7.935
5.07.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	7.935	7.935
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	43.750	0	0	0	0	0	43.750
5.10	Ações em Tesouraria	0	11.032	0	0	0	0	11.032
5.11	Outras Transações de Capital	0	-9.619	0	0	0	0	-9.619
5.11.01	Cancelamento de ações em tesouraria	0	-9.619	0	0	0	0	-9.619
5.13	Saldo Final	466.356	214.032	0	299.464	0	1.927	981.779

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	422.606	218.790	0	181.723	0	2.093	825.212
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	422.606	218.790	0	181.723	0	2.093	825.212
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	101.530	0	101.530
5.05	Destinações	0	0	0	46.530	-101.530	0	-55.000
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-18.139	0	-18.139
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-36.861	0	-36.861
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	46.530	-46.530	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	5.077	-5.077	0	0
5.05.03.02	Reserva Estatutária	0	0	0	41.453	-41.453	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.019	1.019
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	1.019	1.019
5.13	Saldo Final	422.606	218.790	0	228.253	0	3.112	872.761

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	1.707.413	727.548
7.01.01	Intermediação Financeira	1.702.509	735.162
7.01.02	Prestação de Serviços	30.824	41.458
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-38.653	-23.955
7.01.04	Outras	12.733	-25.117
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.410.961	-445.351
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-55.424	-49.717
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-696	-441
7.03.02	Serviços de Terceiros	-40.085	-35.486
7.03.04	Outros	-14.643	-13.790
7.04	Valor Adicionado Bruto	241.028	232.480
7.05	Retenções	-2.922	-3.247
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.922	-3.247
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	238.106	229.233
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.593	6.713
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.593	6.713
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	245.699	235.946
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	245.699	235.946
7.09.01	Pessoal	77.016	62.836
7.09.01.01	Remuneração Direta	32.021	23.426
7.09.01.02	Benefícios	4.573	3.393
7.09.01.03	F.G.T.S.	11.427	8.262
7.09.01.04	Outros	28.995	27.755
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	55.455	64.866
7.09.02.01	Federais	53.776	62.771
7.09.02.02	Estaduais	3	14
7.09.02.03	Municipais	1.676	2.081
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.633	6.714
7.09.03.01	Aluguéis	7.633	6.714
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	105.595	101.530
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	33.536	36.861
7.09.04.02	Dividendos	16.464	18.139
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	55.595	46.530

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	9.965.524	9.104.767
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	270.667	118.589
1.02	Aplicações Financeiras	4.407.729	3.807.632
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.407.729	3.807.632
1.02.01.01	Títulos para Negociação	3.958.115	3.381.904
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	449.614	425.728
1.03	Empréstimos e Recebíveis	4.976.735	4.928.360
1.04	Tributos Diferidos	100.433	134.664
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	100.433	134.664
1.05	Outros Ativos	199.716	103.001
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda	22.735	35.404
1.05.03	Outros	176.981	67.597
1.07	Imobilizado	7.829	9.229
1.07.01	Imobilizado de Uso	7.829	9.229
1.08	Intangível	2.415	3.292
1.08.01	Intangíveis	2.415	3.292

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	9.965.524	9.104.767
2.01	Passivos Financeiros para Negociação	193.586	133.729
2.02	Outros Passivos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	424.374	186.915
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	8.276.901	7.832.260
2.04	Provisões	25.092	35.077
2.05	Passivos Fiscais	4.413	5.632
2.06	Outros Passivos	64.333	55.865
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	976.825	855.289
2.08.01	Capital Social Realizado	466.356	422.606
2.08.02	Reservas de Capital	214.032	213.023
2.08.02.05	Ações em Tesouraria	0	-10.319
2.08.02.06	Reservas de Capital	214.032	223.342
2.08.04	Reservas de Lucros	294.510	328.765
2.08.04.01	Reserva Legal	29.596	24.316
2.08.04.02	Reserva Estatutária	258.960	304.449
2.08.04.08	Dividendo Adicional Proposto	5.954	0
2.08.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.927	-6.008
2.08.07	Ajustes Acumulados de Conversão	0	-103.097

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	216.390	559.877	178.757	509.761
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-165.398	-431.327	-111.371	-292.089
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	50.992	128.550	67.386	217.672
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	3.732	29.393	-4.438	-13.388
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	8.084	26.165	10.501	15.635
3.04.02	Despesas de Pessoal	-27.773	-78.970	-27.441	-64.154
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-17.146	-58.353	-18.843	-50.204
3.04.04	Despesas Tributárias	-7.631	-21.072	-8.595	-23.756
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	47.948	187.475	54.674	137.593
3.04.05.02	Ganhos (Perdas) com Ativos e Passivos Financeiros (Líquidos)	88.898	200.591	46.112	133.690
3.04.05.03	Variações Cambiais Líquidas	-42.068	-23.930	7.557	-504
3.04.05.04	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	654	3.306	1.099	5.294
3.04.05.05	Resultado de Ativos não Recorrentes para a Venda	464	7.508	-94	-887
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	250	-25.852	-14.734	-28.502
3.04.06.01	Depreciação e Amortização	-984	-3.008	-1.112	-3.333
3.04.06.02	Provisões (Líquidas)	6.581	4.212	517	-660
3.04.06.03	Perdas com Ativos Financeiros (Líquidas)	-5.347	-27.056	-14.139	-24.509
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	54.724	157.943	62.948	204.284
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.696	-45.459	-22.703	-69.689
3.06.01	Corrente	-12.704	-16.743	-18.805	-52.701
3.06.02	Diferido	-992	-28.716	-3.898	-16.988
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	41.028	112.484	40.245	134.595
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	41.028	112.484	40.245	134.595
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	41.028	112.484	40.245	134.595
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,49	1,34	0,48	1,62

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.99.01.02	PN	0,49	1,34	0,48	1,62

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	41.028	112.484	40.245	134.595
4.02	Outros Resultados Abrangentes	16.332	7.935	1.893	-823
4.02.01	Ativos financeiros disponíveis para venda	6.401	-474	3.507	-5.834
4.02.02	Hedges fluxo de caixa	20.558	13.808	-726	4.098
4.02.03	Outros resultados abrangentes	132	114	0	-27
4.02.04	Imposto de renda	-10.759	-5.513	-888	940
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	57.360	120.419	42.138	133.772
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	57.360	120.419	42.138	133.772

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	157.419	225.287
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	120.245	150.087
6.01.01.01	Lucro líquido consolidado do período	112.484	134.595
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.008	3.333
6.01.01.03	Impostos diferidos	-28.716	-16.988
6.01.01.04	Impairment	27.056	24.509
6.01.01.05	Provisões / Reversões para contingências (líquidas)	4.061	4.108
6.01.01.06	Ganhos líquidos na alienação do ativo tangível, bens não de uso e investimentos	18	573
6.01.01.07	Outros	2.334	-43
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	37.174	75.200
6.01.02.01	(Aumento) Redução Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	-27.671	-1.867
6.01.02.02	(Aumento) Redução instrumento de dívida	-426.454	-1.021.705
6.01.02.03	(Aumento) Redução Instrumento de Patrimônio	4.938	11.313
6.01.02.04	(Aumento) Redução Derivativos (líquidos)	-110.789	-51.078
6.01.02.05	(Aumento) Redução Empréstimos e adiantamentos a clientes	-56.208	-582.188
6.01.02.06	(Aumento) Redução Imposto de renda e contribuição social diferidos	62.947	33.035
6.01.02.07	(Aumento) Redução Ativos não correntes para venda	12.669	-11.463
6.01.02.08	(Aumento) Redução Imposto de renda a compensar	-13.250	12.757
6.01.02.09	(Aumento) Redução Outros Ativos	-96.134	-10.454
6.01.02.10	Aumento (Redução) Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	160.318	-97.077
6.01.02.11	Aumento (Redução) Obrigação por empréstimo de ações	-398	1.759
6.01.02.12	Aumento (Redução) Depósitos	-35.548	555.271
6.01.02.13	Aumento (Redução) Captações no mercado aberto	-215.408	1.037.575
6.01.02.14	Aumento (Redução) Obrigações por empréstimos e repasses	798.305	422.038
6.01.02.15	Aumento (Redução) Relações com correspondentes	-2.489	-29.226
6.01.02.16	Aumento (Redução) Obrigação por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	-97.499	-275.774
6.01.02.17	Aumento (Redução) Outros Passivos Financeiros	137	-112.735
6.01.02.18	Aumento (Redução) Provisões	-9.151	17.068
6.01.02.19	Aumento (Redução) Outras Obrigações	14.178	-8.235
6.01.02.20	Aumento (Redução) Dívidas subordinadas	74.681	186.186
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-749	-2.839
6.02.01	Alienação de Imobilizado de Uso	146	398
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Uso	-862	-1.030
6.02.03	Aumento no intangível	-33	-2.207
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.592	-45.022
6.03.01	Aumento de capital	43.750	0
6.03.02	Venda líquida de ações em tesouraria	1.413	0
6.03.03	Dividendos/remuneração	-49.755	-45.022
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	152.078	177.426
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	118.589	190.518

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	270.667	367.944

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	422.606	213.023	225.668	0	-6.008	855.289	0	855.289
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	422.606	213.023	225.668	0	-6.008	855.289	0	855.289
5.04	Transações de Capital com os Sócios	43.750	1.413	5.954	-50.000	0	1.117	0	1.117
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	713	0	713
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.413	0	0	0	700	0	700
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.311	0	-5.311	0	-5.311
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-38.735	0	-38.735	0	-38.735
5.04.08	Dividendos Adicionais Proposto	0	0	5.954	-5.954	0	0	0	0
5.04.09	Aumento de Capital	43.750	0	0	0	0	43.750	0	43.750
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	112.484	7.935	120.419	0	120.419
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	112.484	0	112.484	0	112.484
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.935	7.935	0	7.935
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-404	62.888	-62.484	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-404	62.888	-62.484	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	466.356	214.032	294.510	0	1.927	976.825	0	976.825

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	422.606	204.677	138.365	0	3.918	769.566	0	769.566
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	422.606	204.677	138.365	0	3.918	769.566	0	769.566
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-55.000	0	-55.000	0	-55.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-18.139	0	-18.139	0	-18.139
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-36.861	0	-36.861	0	-36.861
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	134.595	-823	133.772	0	133.772
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	134.595	0	134.595	0	134.595
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-823	-823	0	-823
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	79.595	-79.595	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	79.595	-79.595	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	422.606	204.677	217.960	0	3.095	848.338	0	848.338

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	746.461	638.480
7.01.01	Intermediação Financeira	736.538	642.947
7.01.02	Prestação de Serviços	26.165	15.635
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-27.056	-24.509
7.01.04	Outras	10.814	4.407
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-431.327	-292.089
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-46.376	-44.067
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-702	-447
7.03.02	Serviços de Terceiros	-49.886	-42.960
7.03.04	Outros	4.212	-660
7.04	Valor Adicionado Bruto	268.758	302.324
7.05	Retenções	-3.008	-3.333
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.008	-3.333
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	265.750	298.991
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	265.750	298.991
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	265.750	298.991
7.09.01	Pessoal	78.970	64.154
7.09.01.01	Remuneração Direta	32.987	24.158
7.09.01.02	Benefícios	4.695	3.454
7.09.01.03	F.G.T.S.	2.773	2.044
7.09.01.04	Outros	38.515	34.498
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	66.531	93.445
7.09.02.01	Federais	64.238	90.722
7.09.02.02	Estaduais	3	15
7.09.02.03	Municipais	2.290	2.708
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.765	6.797
7.09.03.01	Aluguéis	7.765	6.797
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	112.484	134.595
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	38.735	36.861
7.09.04.02	Dividendos	11.265	18.139
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	62.484	79.595

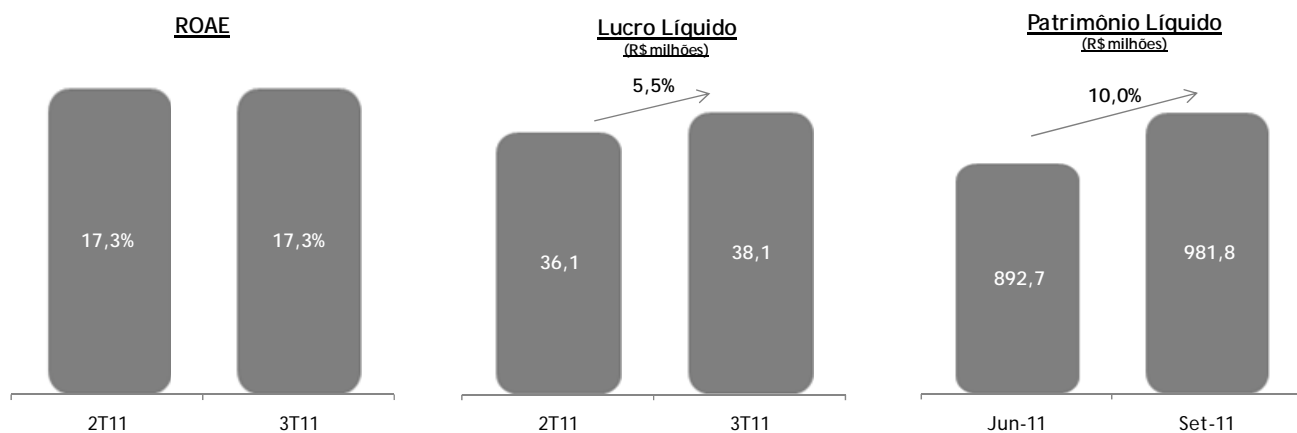
## Comentário do Desempenho

### Comentário de Desempenho - 3T11

O PINE é um banco de atacado focado em estabelecer relacionamento de longo prazo com empresas. Sua estratégia baseia-se em conhecer cada cliente profundamente, entendendo seu negócio e seu potencial, de modo a construir soluções e alternativas personalizadas. Esta estratégia requer diversidade de produtos, capital humano qualificado, administração de riscos eficiente e agilidade, características consistentemente desenvolvidas pelo Banco.

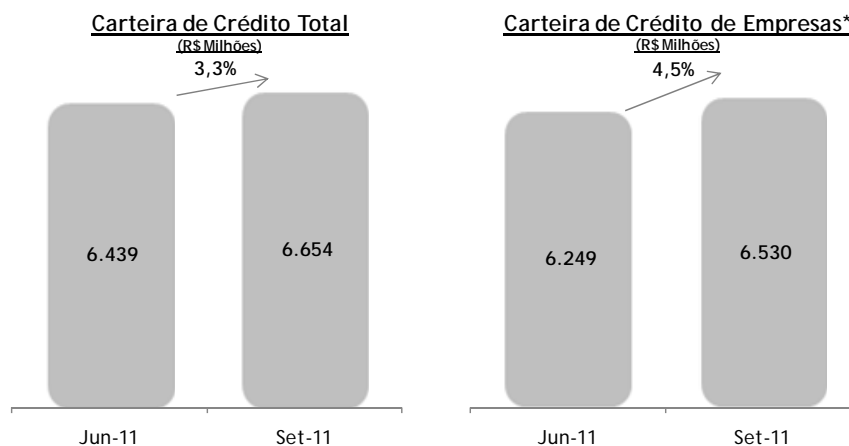
#### Desempenho

O Retorno Anualizado sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE na sigla em inglês) atingiu 17,3% no 3T11, em linha com o 2T11. O lucro líquido do período foi de R\$ 38.061 mil, 5,5% acima do trimestre anterior. O principal fator que contribuiu para o aumento do resultado foi o crescimento da carteira de crédito. Já o Patrimônio Líquido subiu 10,0%, para R\$ 981.779 mil, montante que inclui o aumento de capital realizado pelo PINE, cujas ações foram subscritas pelo banco alemão DEG.



#### • Crédito

O saldo total da carteira de crédito, que inclui fianças, debêntures e o saldo remanescente dos créditos cedidos com coobrigação, atingiu R\$ 6.654.354 mil em 30 de setembro de 2011, 3,3% superior a junho de 2011. Considerando-se apenas a carteira de empréstimos a Empresas (incluindo fianças e debêntures), negócio principal do Banco, houve um acréscimo de 4,5% no trimestre, atingindo R\$ 6.529.892 mil.



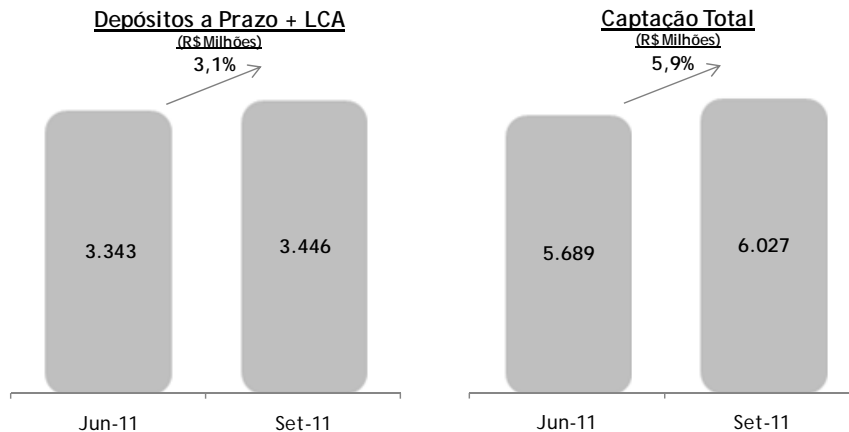
\*Inclui fianças e títulos

A cobertura da carteira de crédito total encerrou setembro de 2011 em 2,9%. Já os *Non-Performing Loans* (NPL), considerando-se as parcelas vencidas há mais de 15 dias, atingiram 0,7% em 30 de setembro de 2011, ante 0,3% em junho.

## Comentário do Desempenho

### • Captação

As fontes de captação do PINE são diversificadas. O saldo de depósitos a prazo, incluindo Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), atingiu R\$ 3.445.607 mil, 3,1% acima do 2T11 e 4,0% acima do 3T10. Já o total de captação atingiu R\$ 6.026.653 mil em setembro de 2011, um crescimento de 5,9% em relação a junho.



No mercado local, o PINE capta fundos por meio da oferta a investidores institucionais, pessoas jurídicas e físicas de certificados de depósitos e outros instrumentos de dívida local, como letras financeiras, LCA e, também, através de operações de captação estruturadas.

No exterior, o Banco capta por meio da emissão de títulos de dívidas sênior e subordinada, operações privadas junto a bancos estrangeiros e investidores e por meio de linhas interbancárias de *Trade Finance* provenientes de bancos correspondentes. O PINE tem como prática fazer *hedge* de 100% das suas captações externas, através de derivativos com outras instituições financeiras ou utilizando os instrumentos oferecidos pela BM&FBovespa.

### • Índice de Basileia

No trimestre, o índice de Basileia atingiu 19,6%, apresentando um aumento de 3,0 p.p. Os principais fatores que contribuíram para o crescimento da Basileia foram: alteração do cálculo de Risco Operacional, da Abordagem do Indicador Básico (*Basic Indicator Approach* - BIA) para a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada (*Alternative Standardized Approach* - ASA II), a integralização do aumento de capital subscrito pelo DEG no Patrimônio Líquido e a aprovação pelo Banco Central da subordinação de R\$ 12.342 mil letras financeiras emitidas pelo Banco.

### • Distribuição de Lucros / Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

Em 27 de setembro de 2011, o Conselho de Administração do PINE aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos referentes ao terceiro trimestre de 2011. Em 13 de outubro de 2011, foi pago o valor total de R\$ 15 milhões, sendo R\$ 0,18 o valor bruto por ação. Deste total, R\$ 13,1 milhões representam juros sobre capital próprio e R\$ 1,9 milhões, dividendos. Desde 2008, o PINE distribui dividendos/Juros sobre Capital Próprio trimestralmente.

Valor Bruto	R\$ milhões	
	Valor Total	Valor por Ação
1T11	15,0	0,18
2T11	20,0	0,24
3T11	15,0	0,18
<b>Total distribuído em 2011</b>	<b>50,0</b>	<b>0,60</b>

## Comentário do Desempenho

### • Recursos Humanos

Pessoas são o principal ativo do PINE. Por isso, o objetivo de Recursos Humanos é atrair, reter e desenvolver os melhores talentos, através da manutenção de um ambiente de alto desempenho, com foco em resultados e baseado em meritocracia. O Banco prepara suas equipes para entregar os melhores resultados. Para tanto, baseia-se em três pontos-chave: gestão de performance e reconhecimento, gestão de talentos e capacitações e remuneração e benefícios.

O PINE incentiva o desenvolvimento constante dos colaboradores. Por meio da Universidade PINE, são realizados investimentos no desenvolvimento dos colaboradores, como incentivos à educação (graduação, MBAs e cursos diversos). Em setembro de 2011 o PINE contava com 339 funcionários e 19 estagiários.

### • Rede de Originação

O PINE está localizado nos mercados mais atraentes do País. A originação está organizada em 10 agências em todo o Brasil, localizadas em Curitiba, Porto Alegre, Recife, Fortaleza, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Campinas, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, além da matriz em São Paulo, divididas em 14 plataformas de negócios.

A estratégia de negócios do PINE com empresas não é dependente de uma ampla rede de agências, já que a equipe está organizada regionalmente e o Banco está constantemente monitorando e visitando seus clientes, o que beneficia sobremaneira a estrutura de seus custos fixos.

### • Governança Corporativa

O PINE possui políticas ativas de governança corporativa, em decorrência do compromisso permanente com seus acionistas e demais partes relacionadas. Entre os diferenciais de governança praticados pelo PINE, destacam-se:

- ✓ Dois membros independentes e um membro externo no Conselho de Administração
- ✓ 100% de *tag along* para todas as ações, inclusive as preferenciais
- ✓ Procedimentos de arbitragem para rápida solução em caso de disputas
- ✓ Conselho Fiscal

O PINE adota as melhores práticas de Governança Corporativa. Possui uma estrutura interna de *Compliance* e auditoria, de modo a assegurar um ambiente operacional baseado nos melhores valores da instituição.

### • Relações com Investidores

O PINE disponibiliza informações aos acionistas por meio de seu site corporativo ([www.bancopine.com.br/ri](http://www.bancopine.com.br/ri)), boletins eletrônicos e relatórios trimestrais, bem como através de seu departamento de Relações com Investidores (telefone: 11-3372-5553, e-mail: [ri@bancopine.com.br](mailto:ri@bancopine.com.br)).

### • Auditores Independentes

O PINE tem como procedimento restringir os serviços prestados pelos seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor em consonância com as normas brasileiras e internacionais. O trimestre encerrado em 30 de setembro de 2011 foi auditado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, não tendo sido contratado, desta firma, nenhum outro serviço senão este de auditoria das nossas Demonstrações Financeiras.

### • Agradecimentos

O PINE agradece seus acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores.

São Paulo, 3 de Novembro de 2011

## Notas Explicativas

Notas explicativas das Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas em BR GAAP referente aos trimestres findos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010.

# Banco Pine S.A.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes



## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011

02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Pine S.A. ("Banco ou Banco Pine") está autorizado a operar as carteiras comerciais, de crédito e financiamento e de câmbio. As operações do Banco são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições controladas, integrantes do Conglomerado Financeiro Pine. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou Individualmente, por essas instituições.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estão sendo apresentadas as informações trimestrais do Banco Pine, que inclui sua Agência de Grand Cayman (Individual) e as informações trimestrais consolidadas do Banco Pine e Controladas (Consolidado).

As informações trimestrais estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco e inclusive a agência no Exterior. Exceto quando indicado, as informações trimestrais expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

As informações trimestrais consolidadas contemplam as operações do Banco Pine S.A., que inclui a agência de Grand Cayman, e de suas controladas Pine Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Pine Investimentos), BP Empreendimentos e Participações S.A. (BP Empreendimentos), BP Promotora de Serviços Bancários Ltda. (BP Promotora) e da entidade de propósito específico representada pelo Pine Crédito Privado Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financeiros (Pine Crédito Privado).

Em atendimento à deliberação CVM nº 505/06, informamos que foi autorizada, em 31 de outubro de 2011, a conclusão das Informações Trimestrais, Individuais e Consolidadas, de 30 de setembro de 2011, pelo Conselho de Administração do Banco, dentre outras providências.

Apresentamos a seguir um sumário dos balanços da agência de Grand Cayman e empresas controladas:

##### a) Agência Grand Cayman:

Ativo	30/09/2011	31/12/2010	Passivo	30/09/2011	31/12/2010
Disponibilidades	44.471	20.516	Depósitos	95.791	293.510
Aplicações interfinanceiras	28.824	15.017	Recursos de aceites e emissão de títulos	1.976	8.952
Títulos e valores mobiliários	27.856	26.569	Obrigações por empréstimos e repasses	379.090	179.297
Instrumentos financeiros derivativos	21.301	26.532	Instrumentos financeiros derivativos	6.741	18.591
Operações de crédito	425.046	463.006	Outras obrigações	6.072	-
Outros créditos	321	6.482			
Outros valores	557	1.234	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>58.706</b>	<b>59.006</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>548.376</b>	<b>559.356</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>548.376</b>	<b>559.356</b>

##### b) Pine Investimentos:

Ativo	30/09/2011	31/12/2010	Passivo	30/09/2011	31/12/2010
<b>Circulante</b>	<b>14.574</b>	<b>27.980</b>	<b>Circulante</b>	<b>4.538</b>	<b>5.246</b>
Disponibilidades	1.506	95	Outras obrigações	4.538	5.246
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.012	27.497	Fiscais e previdenciárias	4.317	5.160
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.012	27.497	Diversas	221	86
Títulos e valores mobiliários	10.852	383			
Outros créditos	204	5	<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>2.605</b>	<b>1.655</b>
Diversos	204	5			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>22.866</b>	<b>2.399</b>	Outras obrigações	2.605	1.655
Aplicações interfinanceiras de liquidez	19.264	-	Fiscais e previdenciárias	2.605	1.655
Aplicações em depósitos interfinanceiros	19.264	-			
Outros créditos	3.602	2.399			
Diversos	3.602	2.399			
<b>Permanente</b>	<b>83</b>	<b>99</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>30.380</b>	<b>23.577</b>
Investimentos	2	2	Capital social - de domiciliado no país	13.384	5.006
Outros investimentos	2	2	Reserva de capital	-	403
Imobilizado de uso	81	97	Reservas de lucros	16.996	18.168
Outras imobilizações de uso	81	97			
<b>Total do ativo</b>	<b>37.523</b>	<b>30.478</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>37.523</b>	<b>30.478</b>

##### c) BP Empreendimentos:

Ativo	30/09/2011	31/12/2010	Passivo	30/09/2011	31/12/2010
Disponibilidades	-	15	Outras obrigações	241	98
Títulos e valores mobiliários	79.223	8.164			
Outros créditos	28	71			
Permanente	98	167	<b>Patrimônio líquido <sup>(1)</sup></b>	<b>79.108</b>	<b>8.319</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>79.349</b>	<b>8.417</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>79.349</b>	<b>8.417</b>

<sup>(1)</sup> Na AGE de 19 de agosto de 2011, foi deliberado o aumento de capital da BP Empreendimentos e Participações S.A. no valor de R\$70.000, passando seu capital social de R\$ 7.400 para R\$77.400, mediante a emissão de 60.069.871 novas ações ordinárias nominativas.

##### d) Pine Crédito Privado

Pelo fato do controle sobre os recebíveis cedidos ao fundo remanescer com o Banco (recebimento, repasse e cobrança), e na essência o Banco fornecer garantias aos investidores do FIDC em relação aos recebimentos e rendimentos esperados, a administração do Banco decidiu consolidar o FIDC, conforme previsto no Ofício - circular da CVM 01/2007.

Conforme artigo 5º da Instrução CVM nº 408/04, seguem informações relacionadas ao Pine Crédito Privado considerado na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011

02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

i) Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo FIDC.

O Fundo denominado Pine Crédito Privado Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financeiros, administrado pelo Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, foi constituído sob a forma de condomínio fechado em 07 de dezembro de 2010. A data de início da distribuição foi em 28 de março de 2011. O Fundo ofertou 207.000 cotas seniores no valor unitário de R\$1. A data de encerramento da distribuição foi em 06 de abril de 2011. O Fundo encerrará suas atividades no prazo de 180 dias contados do resgate integral das cotas seniores em circulação (54 meses após a data de distribuição do Fundo).

O objetivo do Fundo é atuar no sentido de propiciar aos Cotistas a valorização de suas Cotas, exclusivamente por meio da aquisição de Direitos Creditórios do segmento financeiro, exclusivamente empréstimos para empresas (capital de giro) originados e cedidos pelo Pine, que atendam aos Critérios de Elegibilidade, observados todos os índices de composição e diversificação de carteira estabelecidos no Regulamento. Em caráter complementar, o Fundo aplicará seus recursos em Outros Ativos.

ii) Participação no patrimônio e nos resultados do FIDC.

Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM nº 356, com redação dada pela Instrução CVM nº 393, e capítulo 21 do Regulamento do Fundo, a relação entre o valor das cotas seniores e o patrimônio líquido do Fundo será de 69%. Isto quer dizer que o Fundo deverá ter 31% de seu patrimônio representado por cotas subordinadas. Esta relação será apurada diariamente e será acessível aos cotistas do Fundo, mensalmente.

iii) Natureza de seu envolvimento com o FIDC e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento.

A verificação do enquadramento dos direitos creditórios às condições de cessão é, na forma do contrato de cessão, de responsabilidade exclusiva do Cedente (Banco Pine), sem prejuízo do direito do cessionário (Fundo), diretamente ou por intermédio de terceiros, também efetuar tal verificação.

O descumprimento de qualquer obrigação originária dos direitos creditórios pelos sacados e demais ativos componentes da carteira do Fundo é atribuído às cotas subordinadas até o limite equivalente à somatória do valor total destas. Uma vez excedido esta somatória, a inadimplência dos direitos creditórios de titularidade do Fundo é atribuída às cotas seniores. As cotas subordinadas não apresentam uma meta de rentabilidade, porém deverão se beneficiar dos eventuais retornos excedentes gerados pela carteira de direitos creditórios.

Na hipótese de inobservância do percentual de cotas subordinadas representando menos de 31% do patrimônio líquido do Fundo, o Banco terá 5 dias úteis para providenciar o restabelecimento dessa relação mínima, através de subscrição de novas cotas subordinadas, o que caso não ocorra, deverá a Administradora convocar um Evento de Avaliação nos termos do regulamento. Na hipótese das cotas subordinadas representarem mais que 31% do patrimônio líquido do Fundo, a administradora poderá realizar uma amortização parcial de cotas subordinadas em montante necessário ao re-equilíbrio desse fator.

iv) Montante e natureza dos créditos, obrigações, receitas e despesas entre a companhia e o FIDC, ativos transferidos pela companhia e direitos de uso sobre ativos do FIDC.

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2011, o Banco Pine cedeu o montante de R\$50.310 de operações de crédito ao Fundo. Não houve lucro nas cessões realizadas para o Fundo.

Adicionalmente, por conta da manutenção de aplicação em cotas subordinadas neste Fundo, o Banco reconheceu, no trimestre findo em 30 de setembro de 2011, receita de R\$3.748, reconhecidas contabilmente na rubrica de "resultado de operações com títulos e valores mobiliários".

v) Total dos ativos, passivos e patrimônio do FIDC.

Ativo	30/09/2011	Passivo	30/09/2011
Disponibilidades	1	Outras obrigações	2
Aplicações interfinanceiras de liquidez	46.240		
Títulos e valores mobiliários	87.988	Patrimônio líquido	321.939
Operações de crédito	187.712		
<b>Total do ativo</b>	<b>321.941</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>321.941</b>

vi) Avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor do FIDC.

O Banco Pine não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor do Fundo ou de seus investidores.

vii) Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades do FIDC.

O Banco Pine é o detentor da totalidade das cotas subordinadas deste Fundo. Sendo que as cotas seniores pertencem a diversos investidores qualificados.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais do Banco Pine são elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen e das sociedades por ações e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, quando aplicável.

Não foram adotados nos balanços Consolidados as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, aprovadas pela CVM, mas não homologadas pelo Bacen. Foram adotados para fins de divulgação das informações trimestrais os normativos aprovados pela CVM que não conflitaram com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional - CMN e Bacen, e as que foram referendadas pelo Bacen.

As principais práticas contábeis utilizadas são as seguintes:

#### a) Consolidação

Nas informações trimestrais consolidadas, os saldos e os resultados das transações entre o Banco Pine e suas controladas Pine Investimentos, BP Empreendimentos e BP Promotora, foram eliminados. No processo de consolidação do FIDC, o saldo da carteira de recebíveis de direitos creditórios, foi incorporado a carteira de crédito do Banco, com o correspondente registro das cotas seniores, na rubrica de "Obrigações por empréstimos e repasses - no país", líquido do saldo de aplicação em cotas de fundos de investimento, representada pelas cotas detidas deste fundo.

#### b) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionam, independentemente de seu recebimento ou pagamento.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011



02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

As receitas e despesas de natureza financeira são apropriadas observando-se o critério "pro rata temporis", substancialmente com base no método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos a prazo, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

#### e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, do Bacen, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários do Banco são classificados nas categorias "títulos para negociação", "títulos disponíveis para venda" e "títulos mantidos até o vencimento".

Os títulos classificados na categoria "títulos para negociação" são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustado pelo valor de mercado, sendo esses ajustes registrados à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período.

Os títulos classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" são aqueles para os quais a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento, nem foram adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e são ajustados pelo valor de mercado, sendo esses ajustes lançados no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de Avaliação Patrimonial", deduzidos dos efeitos tributários.

Os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" são aqueles para os quais a Administração tem intenção e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Esses títulos são registrados pelo seu valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos. O ágio e deságio, quando aplicável, são apropriados ao resultado em função dos prazos de vigência dos títulos.

Os títulos classificados na categoria "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independente do seu vencimento.

#### f) Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular Bacen nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, e a Carta-Circular Bacen nº 3.026, de 5 de julho de 2002, os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, a termo, futuros e "swaps" são contabilizados obedecendo aos seguintes critérios:

- Operações com opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício;
- Operações de futuro: os valores dos ajustes diários são contabilizados em conta do ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- Operações de "swap": os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, e apropriados como receita ou despesa "pro rata dia" até a data do balanço;
- Operações a termo: pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelos seus valores de mercado contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como "hedge", em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
- Instrumentos financeiros considerados como "hedge", são classificados como "hedge" de risco de mercado e "hedge" de fluxo de caixa.

Os "hedges" de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge". Os instrumentos e os itens objetos de "hedge" são ajustados a valor de mercado e registrados em conta de resultado.

Os "hedges" de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. Os instrumentos e os itens objetos de "hedge" são ajustados a valor de mercado e registrados em conta destacada no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários.

#### g) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco de acordo com critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, os quais requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA a H).

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. A receita com operações cedidas, com ou sem coobrigação, são reconhecidas no resultado na data em que as cessões são efetuadas.

As operações classificadas no nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas no momento da renegociação.

As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra prejuízo e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, sendo que os eventuais ganhos provenientes das renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa às operações de crédito cedidas com coobrigação é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo Bacen para as operações de crédito ativas.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011



02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

#### h) Despesas antecipadas - comissões pagas aos correspondentes bancários

São controladas por contrato e contabilizadas na rubrica de despesas antecipadas. A apropriação dessa despesa ao resultado do período é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos contratos e registrada na rubrica "Outras despesas administrativas".

#### i) Outros ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

#### j) Permanente

É demonstrado ao custo corrigido até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- A participação em controladas é avaliada pelo método da equivalência patrimonial;
- Os bens do Ativo Imobilizado correspondem aos bens e direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade;
- A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil e econômica dos bens;
- O Ativo Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### k) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor contabilizado de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período. A partir de 2008, os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários são revisitos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

#### I. Operações compromissadas

Compra (venda) de ativos financeiros com base em um contrato de revenda (recompra) a preço fixo são reconhecidas no balanço patrimonial consolidado como financiamento concedido (recebido), com base na natureza do devedor (credor), sob a rubrica Captações no mercado aberto.

#### m) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos até as datas dos balanços.

#### n) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, e Carta-Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 25, da seguinte forma:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Contingências passivas: É determinada a probabilidade de quaisquer julgamentos ou resultados desfavoráveis destas ações, assim como do intervalo provável de perdas. A determinação da provisão necessária para essas contingências é feita após análise de cada ação e com base na opinião dos seus assessores legais. Estão provisionadas as contingências para aquelas ações que julgamos como provável a possibilidade de perda. As provisões requeridas para essas ações podem sofrer alterações no futuro devido às mudanças relacionadas ao andamento de cada ação;
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias): referem-se a processos administrativos ou judiciais relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou a constitucionalidade que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, os montantes discutidos são integralmente provisionados e atualizados de acordo com a legislação vigente.

#### o) Provisão para imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas às alíquotas vigentes, sendo: imposto de renda - 15%, acrescidos de adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$60 (no trimestre), e contribuição social - 15%. Adicionalmente, são constituídos créditos tributários sobre as diferenças temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos. De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 e posteriormente com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida lei, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

#### p) Participações no resultado

As participações no resultado são constituídas pelo pagamento de benefício aos funcionários, calculado de acordo com a convenção coletiva.

#### q) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas e outras transações, tais como valor de mercado de ativos e derivativos e provisão para créditos de liquidação duvidosa; determinação de prazo para realização dos créditos tributários; taxas de depreciação do ativo imobilizado; amortização do diferido; e provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras. Os valores reais podem diferir dessas

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011

02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**r) Lucro por ação**

É calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital social integralizado na data das demonstrações financeiras.

**s) Alterações de normas contábeis**

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei n.º 11.638 com o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo "International Accounting Standards Board" - IASB

Em decorrência deste processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- Resolução n.º 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- Resolução n.º 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Resolução n.º 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas;
- Resolução n.º 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
- Resolução n.º 3.973/11 – Eventos Subsequentes (parcial);
- Resolução n.º 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações;
- Resolução n.º 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva para a demonstração financeira da controladora.

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Individual		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>Disponibilidades (Caixa)</b>	<b>154.537</b>	<b>103.375</b>	<b>154.537</b>	<b>103.375</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez <sup>(1)</sup>	69.890	246.578	116.130	246.578
Certificado de depósito bancário - CDB <sup>(1)</sup>	-	10.039	-	17.991
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>224.427</b>	<b>359.992</b>	<b>270.667</b>	<b>367.944</b>

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data efetiva da aplicação foi igual ou inferior a 90 dias.

**5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

As aplicações interfinanceiras de liquidez, em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, estão compostas como segue:

Individual	30/09/2011						Total
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
<b>Aplicações em operações compromissadas</b>							
<b>Posição Bancada</b>							
LTN	38.500	-	-	-	-	-	38.500
<b>Total de aplicações em operações compromissadas</b>	<b>38.500</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>38.500</b>
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>							
<b>Carteira própria</b>							
CDI Pós	2.565	-	-	2.566	-	-	5.131
CDI Rural	-	-	10.738	1.636	3.368	-	15.742
<b>Subtotal</b>	<b>2.565</b>	<b>-</b>	<b>10.738</b>	<b>4.202</b>	<b>3.368</b>	<b>-</b>	<b>20.873</b>
<b>Vinculados à prestação de garantias</b>							
CDI Pós	18.591	2.996	3.397	1.961	11.410	18.075	56.430
<b>Subtotal</b>	<b>18.591</b>	<b>2.996</b>	<b>3.397</b>	<b>1.961</b>	<b>11.410</b>	<b>18.075</b>	<b>56.430</b>
<b>Total de aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>21.156</b>	<b>2.996</b>	<b>14.135</b>	<b>6.163</b>	<b>14.778</b>	<b>18.075</b>	<b>77.303</b>
<b>Aplicações em moedas estrangeiras</b>							
Aplicações em moedas estrangeiras	28.824	-	-	-	-	-	28.824
<b>Total de aplicações em moedas estrangeiras</b>	<b>28.824</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>28.824</b>
<b>Total de aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>88.480</b>	<b>2.996</b>	<b>14.135</b>	<b>6.163</b>	<b>14.778</b>	<b>18.075</b>	<b>144.627</b>

Consolidado	30/09/2011						Total
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
<b>Aplicações em operações compromissadas</b>							
<b>Posição Bancada</b>							
LTN	-	84.740	-	-	-	-	84.740
<b>Total de aplicações em operações compromissadas</b>	<b>-</b>	<b>84.740</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>84.740</b>
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>							
<b>Carteira própria</b>							
CDI Pós	2.565	-	-	2.566	-	-	5.131
CDI Rural	-	-	10.738	1.636	3.368	-	15.742
<b>Subtotal</b>	<b>2.565</b>	<b>-</b>	<b>10.738</b>	<b>4.202</b>	<b>3.368</b>	<b>-</b>	<b>20.873</b>
<b>Vinculados à prestação de garantias</b>							
CDI Pós	18.591	2.996	3.397	1.961	11.410	18.075	56.430
<b>Subtotal</b>	<b>18.591</b>	<b>2.996</b>	<b>3.397</b>	<b>1.961</b>	<b>11.410</b>	<b>18.075</b>	<b>56.430</b>
<b>Total de aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>21.156</b>	<b>2.996</b>	<b>14.135</b>	<b>6.163</b>	<b>14.778</b>	<b>18.075</b>	<b>77.303</b>

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011



02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Aplicações em moedas estrangeiras

Aplicações em moedas estrangeiras	28.824	-	-	-	-	-	28.824
<b>Total de aplicações moedas estrangeiras</b>	<b>28.824</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>28.824</b>
<b>Total de aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>49.980</b>	<b>87.736</b>	<b>14.135</b>	<b>6.163</b>	<b>14.778</b>	<b>18.075</b>	<b>190.867</b>

<u>Individual e Consolidado</u>	31/12/2010						
<u>Papel/Vencimento</u>	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total

Aplicações em depósitos interfinanceiros

<b>Carteira própria</b>							
CDI Pós	5.071	1.737	4.451	2.514	7.725	20.523	42.021
CDI Rural	3.079	-	-	7.038	-	-	10.117
<b>Total de aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>8.150</b>	<b>1.737</b>	<b>4.451</b>	<b>9.552</b>	<b>7.725</b>	<b>20.523</b>	<b>52.138</b>
<b>Aplicações em moedas estrangeiras</b>							
Aplicações em moedas estrangeiras	21.697	-	-	-	-	-	21.697
<b>Total de aplicações moedas estrangeiras</b>	<b>21.697</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>21.697</b>
<b>Total de aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>29.847</b>	<b>1.737</b>	<b>4.451</b>	<b>9.552</b>	<b>7.725</b>	<b>20.523</b>	<b>73.835</b>

## 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

## a) Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, estava apresentada como segue:

<u>Individual</u>	30/09/2011						Valor de curva
	Valores atualizados pelo mercado						
	Sem Vencimento	Até 30 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
<b>Títulos disponíveis para venda:</b>							
<b>Carteira própria:</b>							
LTN	-	-	-	361	-	361	357
NTN	-	-	-	-	253.707	253.707	253.881
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios	-	-	-	-	100.768	100.768	100.768
Cotas de fundos de investimento	192.659	-	-	-	-	192.659	192.659
<b>Subtotal</b>	<b>192.659</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>361</b>	<b>354.475</b>	<b>547.495</b>	<b>547.665</b>
<b>Vinculados a compromissos de recompra:</b>							
NTN	-	2.887	-	-	-	2.887	2.857
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>2.887</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.887</b>	<b>2.857</b>
<b>Total de títulos disponíveis para venda</b>	<b>192.659</b>	<b>2.887</b>	<b>-</b>	<b>361</b>	<b>354.475</b>	<b>550.382</b>	<b>550.522</b>
<b>Títulos para negociação <sup>(1)</sup>:</b>							
<b>Carteira própria:</b>							
LTN	-	449.667	-	133.596	6.730	589.993	588.186
NTN	-	-	-	200.928	-	200.928	200.385
Debêntures	-	-	-	-	40.226	40.226	40.226
Eurobonds	-	-	1.031	-	26.824	27.855	27.816
Ações de companhias abertas	7.579	-	-	-	-	7.579	7.719
<b>Subtotal</b>	<b>7.579</b>	<b>449.667</b>	<b>1.031</b>	<b>334.524</b>	<b>73.780</b>	<b>866.581</b>	<b>864.332</b>
<b>Vinculados a compromissos de recompra:</b>							
LTN	-	1.676.561	-	-	-	1.676.561	1.660.618
NTN	-	459.686	-	-	-	459.686	459.001
Debêntures	-	9.998	-	-	-	9.998	9.998
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>2.136.247</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.146.245</b>	<b>2.129.617</b>
<b>Vinculados ao Bacen</b>							
LTN	-	-	-	44.213	-	44.213	43.607
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>2.136.247</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>44.213</b>	<b>43.607</b>
<b>Vinculados à prestação de garantias:</b>							
LTN	-	-	-	395.709	-	395.709	390.283
NTN	-	-	-	-	501	501	490
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>395.709</b>	<b>501</b>	<b>396.210</b>	<b>390.773</b>
<b>Total de títulos para negociação</b>	<b>7.579</b>	<b>2.585.914</b>	<b>1.031</b>	<b>730.233</b>	<b>74.281</b>	<b>3.453.249</b>	<b>3.428.329</b>
<b>Total de Títulos</b>	<b>200.238</b>	<b>2.588.801</b>	<b>1.031</b>	<b>730.594</b>	<b>428.756</b>	<b>4.003.631</b>	<b>3.978.851</b>

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011



02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Consolidado Papel/Vencimento	Valores atualizados pelo mercado					Total	30/09/2011 Valor de curva
	Sem	Até	De 91 a	De 181 a	Acima de		
	Vencimento	30 dias	180 dias	360 dias	360 dias		
<b>Títulos disponíveis para venda:</b>							
<b>Carteira própria:</b>							
LTN	-	-	-	361	-	361	357
NTN	-	-	-	-	253.707	253.707	253.881
Cotas de fundos de investimento	192.659	-	-	-	-	192.659	192.659
<b>Subtotal</b>	<b>192.659</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>361</b>	<b>253.707</b>	<b>446.727</b>	<b>446.897</b>
<b>Vinculados a compromissos de recompra:</b>							
NTN	-	2.887	-	-	-	2.887	2.857
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>2.887</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.887</b>	<b>2.857</b>
<b>Total de títulos disponíveis para venda</b>	<b>192.659</b>	<b>2.887</b>	<b>-</b>	<b>361</b>	<b>253.707</b>	<b>449.614</b>	<b>449.754</b>
<b>Títulos para negociação <sup>(1)</sup>:</b>							
<b>Carteira própria:</b>							
LTN	-	449.667	-	133.596	6.730	589.993	588.186
NTN	-	-	-	200.928	-	200.928	200.385
LFT	-	-	-	-	87.988	87.988	88.000
Debêntures	-	-	-	-	40.226	40.226	40.226
Eurobonds	-	-	1.031	-	26.824	27.855	27.816
Ações de companhias abertas	7.579	-	-	-	-	7.579	7.719
<b>Subtotal</b>	<b>7.579</b>	<b>449.667</b>	<b>1.031</b>	<b>334.524</b>	<b>161.768</b>	<b>954.569</b>	<b>952.332</b>
<b>Vinculados a compromissos de recompra:</b>							
LTN	-	1.676.561	-	-	-	1.676.561	1.660.618
NTN	-	459.686	-	-	-	459.686	459.001
Debêntures	-	9.998	-	-	-	9.998	9.998
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>2.146.245</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.146.245</b>	<b>2.129.617</b>
<b>Vinculados ao Bacen:</b>							
LTN	-	-	-	44.213	-	44.213	43.607
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>44.213</b>	<b>-</b>	<b>44.213</b>	<b>43.607</b>
<b>Vinculados à prestação de garantias:</b>							
LTN	-	-	-	395.709	-	395.709	390.283
NTN	-	-	-	-	501	501	490
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>395.709</b>	<b>501</b>	<b>396.210</b>	<b>390.773</b>
<b>Total de títulos para negociação</b>	<b>7.579</b>	<b>2.595.912</b>	<b>1.031</b>	<b>730.233</b>	<b>162.269</b>	<b>3.541.237</b>	<b>3.516.329</b>
<b>Total de Títulos</b>	<b>200.238</b>	<b>2.598.799</b>	<b>1.031</b>	<b>730.594</b>	<b>415.976</b>	<b>3.990.851</b>	<b>3.966.083</b>

Individual Papel/Vencimento	Valores atualizados pelo mercado					Total	31/12/2010 Valor de curva
	Sem	Até	De 91 a	De 181 a	Acima de		
	Vencimento	30 dias	180 dias	360 dias	360 dias		
<b>Títulos disponíveis para venda:</b>							
<b>Carteira própria:</b>							
LTN	-	-	48.695	-	113	48.808	48.748
NTN	-	-	-	-	373.370	373.370	373.085
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>48.695</b>	<b>-</b>	<b>373.483</b>	<b>422.178</b>	<b>421.833</b>
<b>Vinculados à prestação de garantias:</b>							
LTN	-	-	-	-	2.829	2.829	2.839
NTN	-	-	-	-	721	721	722
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.550</b>	<b>3.550</b>	<b>3.561</b>
<b>Total de títulos disponíveis para venda</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>48.695</b>	<b>-</b>	<b>377.033</b>	<b>425.728</b>	<b>425.394</b>
<b>Títulos para negociação <sup>(1)</sup>:</b>							
<b>Carteira própria:</b>							
LTN	-	208.390	266.249	31.135	180.033	685.807	685.742
NTN	-	-	-	-	27.372	27.372	27.263
Ações de Companhias Abertas	4.198	-	-	-	-	4.198	3.691
<b>Subtotal</b>	<b>4.198</b>	<b>208.390</b>	<b>266.249</b>	<b>31.135</b>	<b>207.405</b>	<b>717.377</b>	<b>716.696</b>
<b>Vinculados a compromissos de recompra:</b>							
LTN	-	2.364.269	-	-	-	2.364.269	2.365.192
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>2.364.269</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.364.269</b>	<b>2.365.192</b>
<b>Vinculados à prestação de garantias:</b>							
LTN	-	-	-	-	53.146	53.146	53.110
NTN	-	-	-	-	496	496	497
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>53.642</b>	<b>53.642</b>	<b>53.607</b>
<b>Total de títulos para negociação</b>	<b>4.198</b>	<b>2.572.659</b>	<b>266.249</b>	<b>31.135</b>	<b>261.047</b>	<b>3.135.288</b>	<b>3.135.495</b>
<b>Total de Títulos</b>	<b>4.198</b>	<b>2.572.659</b>	<b>314.944</b>	<b>31.135</b>	<b>638.080</b>	<b>3.561.016</b>	<b>3.560.889</b>

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011



02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Consolidado Papel/Vencimento	Valores atualizados pelo mercado					Total	31/12/2010 Valor de curva
	Sem Vencimento	Até 30 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
<b>Títulos disponíveis para venda:</b>							
<b>Carteira própria:</b>							
LTN	-	-	48.695	-	113	48.808	48.748
NTN	-	-	-	-	373.370	373.370	373.085
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>48.695</b>	-	<b>373.483</b>	<b>422.178</b>	<b>421.833</b>
<b>Vinculados à prestação de garantias:</b>							
LTN	-	-	-	-	2.829	2.829	2.839
NTN	-	-	-	-	721	721	722
<b>Subtotal</b>	-	-	-	-	<b>3.550</b>	<b>3.550</b>	<b>3.561</b>
<b>Total de títulos disponíveis para venda</b>	-	-	<b>48.695</b>	-	<b>377.033</b>	<b>425.728</b>	<b>425.394</b>
<b>Títulos para negociação <sup>(1)</sup>:</b>							
<b>Carteira própria:</b>							
LTN	-	208.390	266.249	31.135	180.033	685.807	685.742
NTN	-	-	-	-	27.372	27.372	27.263
<b>Ações de Companhias</b>							
Abertas	4.582	-	-	-	-	4.582	3.709
<b>Subtotal</b>	<b>4.582</b>	<b>208.390</b>	<b>266.249</b>	<b>31.135</b>	<b>207.405</b>	<b>717.761</b>	<b>716.714</b>
<b>Vinculados a compromissos de recompra:</b>							
LTN	-	2.364.269	-	-	-	2.364.269	2.365.192
<b>Subtotal</b>	-	<b>2.364.269</b>	-	-	-	<b>2.364.269</b>	<b>2.365.192</b>
<b>Vinculados à prestação de garantias:</b>							
LTN	-	-	-	-	53.146	53.146	53.110
NTN	-	-	-	-	496	496	497
<b>Subtotal</b>	-	-	-	-	<b>53.642</b>	<b>53.642</b>	<b>53.607</b>
<b>Total de títulos para negociação</b>	<b>4.582</b>	<b>2.572.659</b>	<b>266.249</b>	<b>31.135</b>	<b>261.047</b>	<b>3.135.672</b>	<b>3.135.513</b>
<b>Total de Títulos</b>	<b>4.582</b>	<b>2.572.659</b>	<b>314.944</b>	<b>31.135</b>	<b>638.080</b>	<b>3.561.400</b>	<b>3.560.907</b>

<sup>(1)</sup> Os títulos classificados na categoria "para negociação" estão demonstrados pelo prazo do papel.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários registrados na categoria "disponíveis para venda" e "para negociação" foi apurado com base em preços e taxas praticados em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, divulgados pela Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, pelos administradores dos fundos de investimento e pelas Agências Internacionais de Informações. A marcação a mercado dos títulos registrados na categoria "disponíveis para venda" resultou em um ajuste negativo no montante de R\$140 no Individual e no Consolidado (ajuste positivo de R\$334 no Individual e Consolidado em 31 de dezembro de 2010), impactando o patrimônio líquido do Banco em R\$84 no Individual e no Consolidado (R\$176 no Individual e Consolidado em 31 de dezembro de 2010), líquidos dos efeitos tributários. A marcação a mercado dos títulos registrados na categoria "para negociação" resultou em um ajuste negativo no montante de R\$24.920 no Individual e R\$24.908 no Consolidado (ajuste negativo de R\$207 no Individual e ajuste positivo de R\$159 no Consolidado em 31 de dezembro de 2010) no resultado.

#### b) Instrumentos financeiros derivativos

##### i) Política de utilização

O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais ou de compensação, com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

##### ii) Gerenciamento

O gerenciamento da necessidade de operar instrumentos financeiros derivativos é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda e indexador. Dessa forma, são acompanhadas as posições em dólar e em reais, subdivididas nos diversos indexadores (Pré, TR, IGP-M, TJLP, Cupom Cambial, etc.). Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, necessariamente, os de alta liquidez, dando prioridade aos contratos futuros da BM&FBovespa, os quais são avaliados pelo valor de mercado, por meio dos ajustes diários.

##### iii) Estratégias e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado

Como principais fatores de riscos de mercado a que o Banco está exposto destacam-se os de natureza cambial, oscilação de taxa de juros local e de cupom cambial. O Banco vem atuando de forma conservadora, de maneira que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível.

O controle de gerenciamento de risco das carteiras é efetuado utilizando-se de metodologias, tais como: Var, Sensibilidade, Risco de Liquidez e Cenários de Estresse. Com base nessas informações, a mesa de operações financeiras providencia os instrumentos financeiros derivativos necessários, de acordo com a política previamente definida pela Administração.

##### iv) Critérios de avaliação e mensuração, métodos e premissas utilizados na apuração do valor de mercado

Para a apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, o Banco utiliza as taxas referenciais de mercado divulgadas principalmente pela BM&FBovespa, Intercontinental Exchange - ICE e Bloomberg.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011



02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

v) Valores registrados em contas patrimoniais e de compensação, segregados nas categorias indexador, contraparte, local de negociação, valores de referência, faixas de vencimento, valores de custo e de mercado

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, as posições dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

Instrumentos financeiros derivativos	Individual e Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
<b>ATIVO</b>		
"Swap" - diferencial a receber	237.854	192.325
Termo - a receber	164.185	36.496
Prêmios de opções a exercer	14.839	17.411
<b>Total a receber</b>	<b>416.878</b>	<b>246.232</b>
<b>PASSIVO</b>		
"Swap" - diferencial a pagar	108.967	72.526
Termo - a pagar	74.813	40.519
Prêmios de opções lançadas	9.806	20.684
<b>Total a pagar</b>	<b>193.586</b>	<b>133.729</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>223.292</b>	<b>112.503</b>

v) Instrumentos financeiros derivativos por indexador

Individual e Consolidado	Local de negociação	Valor de referência	Valor de mercado	Valor de curva	30/09/2011
					Ganho (perda)
<b>"Swap"</b>					
<b>"Hedge" de fluxo de caixa</b>					
<b>Posição ativa:</b>					
Dólar	Balcão	378.378	506.979	442.063	64.916
Libor	Balcão	201.623	306.458	249.295	57.163
		176.755	200.521	192.768	7.753
<b>Fluxo de caixa</b>					
<b>Posição passiva:</b>					
CDI	Balcão	378.378	493.864	433.341	(60.523)
<b>Valor líquido</b>		-	13.115	8.722	4.393
<b>Risco de mercado</b>					
<b>Posição ativa:</b>					
CDI	Balcão	2.728.269	3.053.643	2.905.841	147.802
Dólar	Balcão	1.398.216	1.506.327	1.450.242	56.085
Libor - USD	Balcão	607.814	723.584	687.518	36.066
Pré	Balcão	253.447	303.642	287.824	15.818
Açúcar	Balcão	297.760	339.311	308.128	31.183
IGP-M	Balcão / Bolsa	4.172	4.734	4.762	(28)
IPCA	Balcão	24.762	29.372	27.142	2.230
Algodão	Balcão	34.666	38.652	34.692	3.960
Pine 4	Balcão	40.763	47.411	47.411	-
Soja	Balcão	42.904	38.571	36.083	2.488
Café	Balcão	2.240	2.462	2.462	-
	Balcão	21.525	19.577	19.577	-
<b>Posição passiva:</b>		<b>2.728.269</b>	<b>2.937.871</b>	<b>2.894.376</b>	<b>(43.495)</b>
CDI	Balcão / Bolsa	678.393	734.329	700.155	(34.174)
Dólar	Balcão	535.191	627.786	611.298	(16.488)
Pré	Balcão	976.152	971.764	999.584	27.820
TJLP	Balcão	120.163	123.916	124.524	608
TR	Balcão	160.000	174.756	170.979	(3.777)
IPCA	Balcão	85.000	94.721	87.516	(7.205)
Libor - USD	Balcão	172.350	209.533	199.256	(10.277)
Soja	Balcão	1.020	1.066	1.064	(2)
<b>Valor líquido</b>		-	<b>115.772</b>	<b>11.465</b>	<b>104.307</b>
<b>Total "Swap"</b>			<b>128.887</b>	<b>20.187</b>	<b>108.700</b>
<b>Termo de moeda</b>					
<b>Posição ativa:</b>					
Dólar	Balcão	2.069.139	2.241.520	2.245.956	(4.436)
Pré	Balcão	354.860	384.968	367.323	17.645
		1.714.279	1.856.552	1.878.633	(22.081)
<b>Posição passiva:</b>		<b>2.069.139</b>	<b>2.152.148</b>	<b>2.192.792</b>	<b>40.644</b>
Dólar	Balcão	1.730.479	1.778.131	1.807.454	29.323
Euro	Balcão	36.187	41.728	41.770	42
Milho	Balcão	2.812	2.720	3.215	495
Soja	Balcão	84.783	91.532	95.715	4.183
Café	Balcão	135.489	152.552	152.428	(124)
Libor	Balcão	2.571	3.051	2.990	(61)
Petróleo	Balcão	55.093	57.202	63.827	6.625
Açúcar	Balcão	21.725	25.232	25.393	161
<b>Valor líquido</b>		-	<b>89.372</b>	<b>53.164</b>	<b>36.208</b>

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011



02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

## Opções

		73.225	14.839	3.270	11.569
<b>Prêmios de opções a exercer:</b>					
Dólar	Balcão / Bolsa	47.842	10.448	1.888	8.560
Mercadoria	Bolsa	25.383	4.391	1.382	3.009
<b>Prêmios de opções lançadas:</b>		<b>90.584</b>	<b>9.806</b>	<b>10.265</b>	<b>459</b>
Dólar	Balcão / Bolsa	38.592	8.133	2.148	(5.985)
Mercadoria	Bolsa	51.992	1.673	8.117	6.444
<b>Total</b>			<b>5.033</b>	<b>(6.995)</b>	<b>11.110</b>
<b>Total a receber (pagar) e ganho (perda)</b>			<b>223.292</b>	<b>66.356</b>	<b>156.018</b>

Individual e Consolidado	Local de negociação	Valor de referência	Valor de mercado	31/12/2010	
				Valor de curva	Ganho (perda)
<b>"Swap"</b>					
<b>"Hedge" de fluxo de caixa</b>					
<b>Posição ativa:</b>		<b>195.553</b>	<b>244.834</b>	<b>195.179</b>	<b>49.655</b>
Dólar	Balcão	195.553	244.834	195.179	49.655
<b>Fluxo de caixa</b>					
<b>Posição passiva:</b>		<b>195.553</b>	<b>279.643</b>	<b>221.062</b>	<b>(58.581)</b>
CDI	Balcão	195.553	279.643	221.062	(58.581)
<b>Valor líquido</b>			<b>(34.809)</b>	<b>(25.883)</b>	<b>(8.926)</b>
<b>Risco de mercado</b>					
<b>Posição ativa:</b>		<b>2.555.477</b>	<b>2.693.891</b>	<b>2.595.515</b>	<b>98.376</b>
CDI	Balcão / Bolsa	1.606.547	1.690.400	1.638.195	52.205
Dólar	Balcão	499.935	500.475	486.309	14.166
Libor - USD	Balcão	113.972	110.494	111.000	(506)
Pré	Balcão	198.510	237.531	205.642	31.889
Açúcar	Balcão	53.006	63.162	63.162	-
IGP-M	Balcão / Bolsa	18.000	18.914	18.984	(70)
IPCA	Balcão	10.000	10.310	10.049	261
Algodão	Balcão	41.571	47.797	47.797	-
Pine 4	Balcão	13.936	14.808	14.377	431
<b>Posição passiva:</b>		<b>2.555.477</b>	<b>2.539.283</b>	<b>2.551.578</b>	<b>12.295</b>
CDI	Balcão / Bolsa	443.735	473.108	453.863	(19.245)
Dólar	Balcão	1.125.770	1.085.185	1.086.948	1.763
Pré	Balcão	824.667	800.524	832.450	31.926
Açúcar	Balcão	53.006	63.162	63.162	-
TJLP	Balcão	68.344	73.411	71.515	(1.896)
IGP-M	Balcão	3.700	3.975	3.979	4
IPCA	Balcão	10.000	10.309	10.052	(257)
Algodão	Balcão	26.255	29.609	29.609	-
<b>Valor líquido</b>			<b>154.608</b>	<b>43.937</b>	<b>110.671</b>
<b>Total "Swap"</b>			<b>119.799</b>	<b>18.054</b>	<b>101.745</b>
<b>Termo de moeda</b>					
<b>Posição ativa:</b>		<b>823.147</b>	<b>1.353.544</b>	<b>1.365.280</b>	<b>(11.736)</b>
Dólar	Balcão	94.414	142.627	142.086	541
Pré	Balcão	728.733	1.210.917	1.223.194	(12.277)
<b>Posição passiva:</b>		<b>823.147</b>	<b>1.357.567</b>	<b>1.372.514</b>	<b>14.947</b>
Açúcar	Balcão	42.149	25.955	26.401	446
Dólar	Balcão	694.531	1.179.423	1.193.206	13.783
Euro	Balcão	16.485	34.912	35.192	280
Milho	Balcão	7.430	8.105	8.015	(90)
Café	Balcão	938	1.031	1.031	-
Soja	Balcão	61.614	108.141	108.669	528
<b>Valor líquido</b>			<b>(4.023)</b>	<b>(7.234)</b>	<b>3.211</b>
<b>Opções</b>					
<b>Prêmios de opções a exercer:</b>		<b>89.338</b>	<b>17.411</b>	<b>5.183</b>	<b>12.228</b>
Ações	Bolsa	30	53	21	32
Dólar	Balcão	12.660	8	160	(152)
Mercadoria	Bolsa	76.648	17.350	5.002	12.348
<b>Prêmios de opções lançadas:</b>		<b>98.624</b>	<b>20.684</b>	<b>8.906</b>	<b>(11.778)</b>
Mercadoria	Bolsa	91.824	20.354	8.608	(11.746)
Índice	Bolsa	6.800	330	298	(32)
<b>Total</b>			<b>(3.273)</b>	<b>(3.723)</b>	<b>450</b>
<b>Total a receber (pagar) e ganho (perda)</b>			<b>112.503</b>	<b>7.097</b>	<b>105.406</b>

## Termo de moeda

<b>Posição ativa:</b>		<b>823.147</b>	<b>1.353.544</b>	<b>1.365.280</b>	<b>(11.736)</b>
Dólar	Balcão	94.414	142.627	142.086	541
Pré	Balcão	728.733	1.210.917	1.223.194	(12.277)
<b>Posição passiva:</b>		<b>823.147</b>	<b>1.357.567</b>	<b>1.372.514</b>	<b>14.947</b>
Açúcar	Balcão	42.149	25.955	26.401	446
Dólar	Balcão	694.531	1.179.423	1.193.206	13.783
Euro	Balcão	16.485	34.912	35.192	280
Milho	Balcão	7.430	8.105	8.015	(90)
Café	Balcão	938	1.031	1.031	-
Soja	Balcão	61.614	108.141	108.669	528
<b>Valor líquido</b>			<b>(4.023)</b>	<b>(7.234)</b>	<b>3.211</b>

## Opções

<b>Prêmios de opções a exercer:</b>		<b>89.338</b>	<b>17.411</b>	<b>5.183</b>	<b>12.228</b>
Ações	Bolsa	30	53	21	32
Dólar	Balcão	12.660	8	160	(152)
Mercadoria	Bolsa	76.648	17.350	5.002	12.348
<b>Prêmios de opções lançadas:</b>		<b>98.624</b>	<b>20.684</b>	<b>8.906</b>	<b>(11.778)</b>
Mercadoria	Bolsa	91.824	20.354	8.608	(11.746)
Índice	Bolsa	6.800	330	298	(32)
<b>Total</b>			<b>(3.273)</b>	<b>(3.723)</b>	<b>450</b>
<b>Total a receber (pagar) e ganho (perda)</b>			<b>112.503</b>	<b>7.097</b>	<b>105.406</b>

## vii) Instrumentos financeiros derivativos por vencimento

Individual e Consolidado	30/09/2011						
	Valor de mercado						
	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
<b>Posição ativa:</b>							
"Swap"	319.507	74.855	68.584	352.926	215.329	2.529.421	3.560.622
Termo de moeda	271.294	452.647	323.651	255.544	716.372	222.012	2.241.520
Opções	2.293	4.188	-	2.532	5.338	488	14.839
<b>Posição passiva:</b>							
"Swap"	339.342	81.410	71.163	326.903	213.309	2.399.608	3.431.735
Termo de moeda	262.162	442.406	334.139	250.310	644.030	219.101	2.152.148
Opções	-	37	-	3.472	5.809	488	9.806

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011



02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Individual e Consolidado	31/12/2010						Total
	Valor de mercado						
	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
<b>Posição ativa:</b>							
"Swap"	319.553	57.403	28.179	487.524	441.493	1.604.573	2.938.725
Termo de moeda	126.796	231.892	151.384	315.582	506.568	21.322	1.353.544
Opções	53	-	-	17.358	-	-	17.411
<b>Posição passiva:</b>							
"Swap"	277.239	56.942	26.935	475.977	436.517	1.545.316	2.818.926
Termo de moeda	125.324	235.450	152.786	317.418	504.872	21.717	1.357.567
Opções	-	330	-	20.354	-	-	20.684

## viii) Instrumentos financeiros derivativos por mercado de negociação

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, as operações de "swap", termo e opções, cujo valor de referência encontra-se registrado em conta de compensação, estão compostas como segue:

Custodiante	Tipo	Individual e Consolidado					
		30/09/2011			31/12/2010		
		Valor de mercado			Valor de mercado		
	Valor de referência	A receber	A pagar	Valor de referência	A receber	A pagar	
Cetip	"Swap"	3.043.994	222.558	108.967	2.689.464	186.308	72.424
BM&FBovespa	"Swap"	15.000	865	-	20.700	352	102
Cayman	"Swap"	47.653	14.431	-	40.866	5.665	-
Cetip/Cayman	Termo	2.069.139	164.185	74.813	823.147	36.496	40.519
BM&FBovespa	Opções	16.250	2.293	2.345	-	-	-
Cetip/Cayman	Opções	56.975	12.546	7.461	89.338	17.411	20.684
<b>Total</b>		<b>5.249.011</b>	<b>416.878</b>	<b>193.586</b>	<b>3.663.515</b>	<b>246.232</b>	<b>133.729</b>

## ix) Instrumentos financeiros derivativos - contratos de futuros

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os contratos futuros estão compostos como segue:

Individual e Consolidado	Local de negociação	30/09/2011	
		Valor de referência	Ajuste diário a receber (pagar)
<b>Contratos futuros</b>			
<b>Mercado interfinanceiro:</b>		<b>2.691.328</b>	<b>(448)</b>
Compra	Bolsa	411.548	813
Venda	Bolsa	2.279.780	(1.261)
<b>Índice:</b>			
Venda	Bolsa	6.531	249
<b>Dólar:</b>			
Venda	Bolsa	1.130.692	(5.263)
<b>Cupom cambial futuro:</b>		<b>3.063.131</b>	<b>(20.748)</b>
Compra	Bolsa	1.451.613	6.447
Venda	Bolsa	1.611.518	(27.195)
<b>Libra</b>		<b>2.712</b>	<b>-</b>
Venda	Bolsa	2.712	-
<b>Euro</b>		<b>16.474</b>	<b>-</b>
Venda	Bolsa	16.474	-
<b>Mercadoria</b>		<b>316.436</b>	<b>491</b>
Compra	Bolsa	67.266	-
Venda	Bolsa	249.170	491
<b>"Swap" cambial futuro:</b>		<b>102.193</b>	<b>(1.749)</b>
Compra	Bolsa	102.193	(1.749)
<b>Total</b>		<b>7.329.497</b>	<b>(27.468)</b>

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011



02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Individual e Consolidado							30/09/2011
	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
<b>Contratos futuros por vencimento</b>							
<b>Mercado interfinanceiro:</b>	<b>868.613</b>	<b>72.829</b>	<b>49.619</b>	<b>150.000</b>	<b>993.913</b>	<b>556.354</b>	<b>2.691.328</b>
Compra	-	72.829	-	-	-	338.719	411.548
Venda	868.613	-	49.619	150.000	993.913	217.635	2.279.780
<b>Índice:</b>	<b>6.531</b>	-	-	-	-	-	<b>6.531</b>
Venda	6.531	-	-	-	-	-	6.531
<b>Dólar:</b>	<b>929.982</b>	<b>200.710</b>	-	-	-	-	<b>1.130.692</b>
Compra	-	-	-	-	-	-	-
Venda	929.982	200.710	-	-	-	-	1.130.692
<b>Cupom cambial futuro:</b>	<b>1.201.208</b>	<b>309.365</b>	<b>201.643</b>	<b>355.061</b>	<b>612.043</b>	<b>383.811</b>	<b>3.063.131</b>
Compra	1.201.208	-	201.643	-	-	48.762	1.451.613
Venda	-	309.365	-	355.061	612.043	335.049	1.611.518
<b>Libra</b>	-	-	<b>2.712</b>	-	-	-	<b>2.712</b>
Venda	-	-	2.712	-	-	-	2.712
<b>Euro</b>	-	-	<b>16.474</b>	-	-	-	<b>16.474</b>
Compra	-	-	-	-	-	-	-
Venda	-	-	16.474	-	-	-	16.474
<b>Mercadoria</b>	<b>3.733</b>	<b>115.133</b>	<b>64.795</b>	<b>56.782</b>	<b>58.437</b>	<b>17.556</b>	<b>316.436</b>
Compra	-	48.625	2.745	13.735	2.161	-	67.266
Venda	3.733	66.508	62.050	43.047	56.276	17.556	249.170
<b>"Swap" cambial futuro:</b>	-	-	-	<b>28.053</b>	<b>74.140</b>	-	<b>102.193</b>
Compra	-	-	-	28.053	74.140	-	102.193
<b>Total</b>	<b>3.010.067</b>	<b>698.037</b>	<b>335.243</b>	<b>589.896</b>	<b>1.738.533</b>	<b>957.721</b>	<b>7.329.497</b>

Individual e Consolidado			31/12/2010	
	Local de negociação	Valor de referência	Ajuste diário a receber (pagar)	
<b>Contratos futuros</b>				
<b>Mercado interfinanceiro:</b>		<b>3.391.683</b>	<b>(661)</b>	
Compra	Bolsa	366.431	468	
Venda	Bolsa	3.025.252	(1.129)	
<b>Índice:</b>		<b>5.954</b>	<b>10</b>	
Compra	Bolsa	5.954	10	
<b>Dólar:</b>		<b>287.350</b>	<b>1.702</b>	
Venda	Bolsa	43.563	(351)	
	Bolsa	243.787	2.053	
<b>Cupom cambial futuro:</b>		<b>871.723</b>	<b>469</b>	
Compra				
Venda	Bolsa	465.574	(3.687)	
	Bolsa	406.149	4.156	
<b>Euro</b>		<b>45.843</b>	-	
Compra				
Venda	Bolsa	556	-	
	Bolsa	45.287	-	
<b>Mercadoria</b>		<b>148.517</b>	-	
Compra				
Venda	Bolsa	8.193	-	
	Bolsa	140.324	-	
<b>Total</b>		<b>4.751.070</b>	<b>1.520</b>	

Individual e Consolidado							31/12/2010
	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
<b>Contratos futuros por vencimento</b>							
<b>Mercado interfinanceiro:</b>	<b>415.666</b>	-	-	<b>440.513</b>	<b>1.485.996</b>	<b>1.049.508</b>	<b>3.391.683</b>
Compra	-	-	-	-	-	366.431	366.431
Venda	415.666	-	-	440.513	1.485.996	683.077	3.025.252
<b>Índice:</b>	-	<b>5.954</b>	-	-	-	-	<b>5.954</b>
Compra	-	5.954	-	-	-	-	5.954

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011

02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

<b>Dólar:</b>	<b>157.039</b>	<b>9.623</b>	<b>-</b>	<b>33.940</b>	<b>86.748</b>	<b>-</b>	<b>287.350</b>
Compra	-	9.623	-	33.940	-	-	43.563
Venda	157.039	-	-	-	86.748	-	243.787
<b>Cupom cambial futuro:</b>	<b>371.930</b>	<b>20.389</b>	<b>-</b>	<b>1.652</b>	<b>137.610</b>	<b>340.142</b>	<b>871.723</b>
Compra	371.930	3.311	-	1.652	88.681	-	465.574
Venda	-	17.078	-	-	48.929	340.142	406.149
<b>Euro</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>45.843</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>45.843</b>
Compra	-	-	556	-	-	-	556
Venda	-	-	45.287	-	-	-	45.287
<b>Mercadoria</b>	<b>-</b>	<b>15.458</b>	<b>-</b>	<b>22.669</b>	<b>109.947</b>	<b>443</b>	<b>148.517</b>
Compra	-	5.313	-	-	2.880	-	8.193
Venda	-	10.145	-	22.669	107.067	443	140.324
<b>Total</b>	<b>944.635</b>	<b>51.424</b>	<b>45.843</b>	<b>498.774</b>	<b>1.820.301</b>	<b>1.390.093</b>	<b>4.751.070</b>

## x) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

Informamos a seguir os ganhos e as perdas (realizados ou não) que impactaram o resultado dos trimestres findos em 30 de setembro de 2011 e de 2010:

Instrumentos financeiros derivativos	Individual e Consolidado					
			3º Tri/11			Acumulado/11
	Ganho	Perda	Líquido	Ganho	Perda	Líquido
"Swap"	117.852	14.021	103.831	237.427	135.171	102.256
Futuros	876.484	997.230	(120.746)	1.688.029	1.724.218	(36.189)
Termo	165.430	67.918	97.512	222.535	183.284	39.251
Opções	23.779	17.006	6.773	115.040	103.794	11.246
<b>Total</b>	<b>1.183.545</b>	<b>1.096.175</b>	<b>87.370</b>	<b>2.263.031</b>	<b>2.146.467</b>	<b>116.564</b>

Instrumentos financeiros derivativos	Individual					
			3º Tri/10			Acumulado/10
	Ganho	Perda	Líquido	Ganho	Perda	Líquido
"Swap"	60.217	27.676	32.541	145.431	49.903	95.528
Futuros	172.090	155.182	16.908	595.159	582.646	12.513
Termo	27.380	55.183	(27.803)	47.148	80.130	(32.982)
Opções	2.251	1.596	655	7.546	7.036	510
<b>Total</b>	<b>261.938</b>	<b>239.637</b>	<b>22.301</b>	<b>795.284</b>	<b>719.715</b>	<b>75.569</b>

Instrumentos financeiros derivativos	Consolidado					
			3º Tri/10			Acumulado/10
	Ganho	Perda	Líquido	Ganho	Perda	Líquido
"Swap"	60.217	27.676	32.541	145.431	49.902	95.529
Futuros	172.090	155.182	16.908	595.159	582.647	12.512
Termo	27.380	55.183	(27.803)	47.148	80.130	(32.982)
Opções	2.371	1.596	775	7.829	7.036	793
<b>Total</b>	<b>262.058</b>	<b>239.637</b>	<b>22.421</b>	<b>795.567</b>	<b>719.715</b>	<b>75.852</b>

## xi) Valor e tipo de margem dados em garantia

O montante de margem depositado em garantia em 30 de setembro de 2011 e de 2010 tem a seguinte composição:

Título	Individual e Consolidado	
	Valor de mercado	
	30/09/2011	31/12/2010
<b>Margem de garantia - Judicial</b>		
NTN	501	1.217
LTN	-	97
<b>Subtotal</b>	<b>501</b>	<b>1.314</b>
<b>Margem de garantia - BMC</b>		
LTN	1.392	1.261
<b>Subtotal</b>	<b>1.392</b>	<b>1.261</b>
<b>Margem de garantia - BMF&amp;Bovespa</b>		
LTN	190.277	54.617
<b>Subtotal</b>	<b>190.277</b>	<b>54.617</b>
<b>Margem de garantia</b>		
LTN	204.040	-
<b>Subtotal</b>	<b>204.040</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>396.210</b>	<b>57.192</b>

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011



02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

## xii) "Hedge" de Fluxo de Caixa

Em 30 de setembro de 2011, os itens objetos de "hedge" (dívidas subordinadas e obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior), apresentavam saldos ajustados a valor de mercado de R\$237.388 e R\$198.649, respectivamente. Estes contratos apresentaram em 30 de setembro de 2011 ajuste negativo a mercado, líquido dos efeitos tributários, no montante de R\$711 o qual foi registrado em conta destacada do patrimônio líquido. A efetividade apurada para esta relação em 30 de setembro de 2011, estava em conformidade com o padrão estabelecido pelo Bacen e não foi identificada nenhuma parcela que devesse ter sido registrada no resultado durante o trimestre.

## xiii) Demonstrativo de Análise de Sensibilidade

Conforme Instrução Nº 475 da CVM, de 17 de dezembro de 2008, segue abaixo quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para todas as operações com instrumentos financeiros, que exponham o Banco a riscos oriundos de variação cambial, juros ou quaisquer outras fontes de exposição em 30 de setembro de 2011:

Fator de Risco	Exposição	Análise de Sensibilidade		
		30/09/2011		
		Cenários		
		Provável <sup>(i)</sup>	Possível <sup>(ii)</sup>	Remoto <sup>(iii)</sup>
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	Variações na taxa de juros prefixada	(1.676)	(38.833)	(77.667)
Índice de Preços (IGPM)	Variações no cupom de IGPM	68	(355)	(710)
Índice de Preços (IPCA)	Variações no cupom de IPCA	(14)	(245)	(489)
Taxa TJLP (TJLP)	Variações na TJLP	(8.122)	(3.451)	(6.903)
Taxa TR (TR)	Variações na TR	106	(4.480)	(8.960)
Taxa de Cupom de Dólar	Variação cupom cambial	668	(1.430)	(2.860)
Taxa de Cupom de Outras Moedas	Variação cupom cambial	12	(55)	(109)
Taxa LIBOR USD	Variação na taxa Libor	26	(115)	(230)
Taxa LIBOR Outras Moedas	Variação na taxa Libor	1	(14)	(27)
Moedas	Variação na variação cambial	7	(33)	(67)
Equity	Variações no preço à vista	(73)	(261)	(523)
<b>Total (soma não correlacionada)*</b>		<b>(8.997)</b>	<b>(49.272)</b>	<b>(98.545)</b>
<b>Total (soma correlacionada)**</b>		<b>40.883</b>	<b>(45.323)</b>	<b>(93.451)</b>

\* Soma não correlacionada: representa a soma dos resultados obtidos nos cenários de estresse por fator de risco.

\*\* Soma correlacionada: representa a soma dos resultados obtidos nos cenários de estresse entre dois ou mais fatores de risco variando simultaneamente.

## Cenários

**Cenário I - Provável** Cenário composto pela variação da curva de taxa de juros prefixada entre os dias 30/09/2011 e 13/10/2011 (manutenção da taxa pré). Para essa variável, a mudança observada foi de 10,38% para 10,49% (taxa p/ 1 ano). A estimativa do dólar para o cenário provável foi de 1,7536.

**Cenário II - Possível** Cenário composto pelo choque de 25% nos valores das curvas de juros de mercado (divulgadas pela BM&F), e nas cotações de fechamento (dólar e equity), conforme exemplo a seguir:

Curva	Taxa Mercado (1 ano)	Choque	Nova Taxa Mercado (1 ano)
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	10,38%	25%	12,97%
Índice de Preços (IGPM)	3,82%	25%	4,77%
Índice de Preços (IPCA)	4,12%	-25%	3,09%
Taxa TJLP (TJLP)	7,25%	-25%	5,44%
Taxa TR (TR)	9,70%	-25%	7,27%
Taxa de Cupom de Dólar	3,79%	25%	4,74%
Taxa de Cupom de Outras Moedas	4,83%	25%	6,04%
Taxa LIBOR USD	0,84%	-25%	0,63%
Taxa LIBOR Outras Moedas	1,47%	-25%	1,10%
Moedas	1,8544	25%	2,3180
Equity (Ibovespa)	54.601	-25%	40.951

**Cenário III - Remoto** Cenário composto pelo choque de 50% nos valores das curvas de juros de mercado (divulgadas pela BM&FBovespa), e nas cotações de fechamento, (dólar e equity), conforme exemplo a seguir:

Curva	Taxa Mercado (1 ano)	Choque	Nova Taxa Mercado (1 ano)
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	10,38%	50%	15,57%
Índice de Preços (IGPM)	3,82%	50%	5,73%
Índice de Preços (IPCA)	4,12%	-50%	2,06%
Taxa TJLP (TJLP)	7,25%	-50%	3,63%
Taxa TR (TR)	9,70%	-50%	4,85%
Taxa de Cupom de Dólar	3,79%	50%	5,69%
Taxa de Cupom de Outras Moedas	4,83%	50%	7,25%
Taxa LIBOR USD	0,84%	-50%	0,42%
Taxa LIBOR Outras Moedas	1,47%	-50%	0,74%
Moedas	1,8544	50%	2,7816
Equity (Ibovespa)	54.601	-50%	27.301

\* Para os Cenários II e III, foi considerado o resultado do estresse de alta ou baixa de forma a obter um resultado de maiores perdas para a carteira.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011

02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

## 7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As informações da carteira de operações de crédito, em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, estão assim sumariadas:

## a) Por tipo de operação:

Descrição	Individual		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Setor público	27.779	48.342	27.779	48.342
Capital de giro	2.389.159	2.581.953	2.576.871	2.581.953
Resolução nº 3.844 (antiga Resolução nº 2.770)	9.258	13.495	9.258	13.495
Conta corrente garantida	25.131	102.390	25.131	102.390
Repasse do BNDES/Finame	871.993	832.529	871.993	832.529
Crédito consignado	52.830	115.558	52.830	115.558
Financiamento em moeda estrangeira	214.393	83.232	214.393	83.232
Financiamentos a exportação	550.464	511.114	550.464	511.114
Títulos descontados e outros	92.790	83.355	92.790	83.355
CDC veículos	714	1.561	714	1.561
Comprar	9.121	15.207	9.121	15.207
<b>Subtotal de operações de crédito</b>	<b>4.243.632</b>	<b>4.388.736</b>	<b>4.431.344</b>	<b>4.388.736</b>
Devedores por compra de valores e bens	18.214	15.952	18.214	15.952
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber	522.006	437.090	522.006	437.090
<b>Subtotal</b>	<b>4.783.852</b>	<b>4.841.778</b>	<b>4.971.564</b>	<b>4.841.778</b>
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(142.232)	(116.082)	(142.232)	(116.082)
<b>Total</b>	<b>4.641.620</b>	<b>4.725.696</b>	<b>4.829.332</b>	<b>4.725.696</b>

## b) Por vencimento:

Prazo	A vencer		Vencidas		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
	Individual					
						30/09/2011
Até 3 meses	1.426.995	30,06	24.366	65,06	1.451.361	30,34
De 3 a 12 meses	1.685.231	35,51	12.547	33,50	1.697.778	35,49
De 1 a 3 anos	1.132.809	23,87	541	1,44	1.133.350	23,69
De 3 a 5 anos	316.599	6,67	-	-	316.599	6,62
De 5 a 15 anos	184.764	3,89	-	-	184.764	3,86
<b>Total</b>	<b>4.746.398</b>	<b>100,00</b>	<b>37.454</b>	<b>100,00</b>	<b>4.783.852</b>	<b>100,00</b>

Prazo	A vencer		Vencidas		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
	Consolidado					
						30/09/2011
Até 3 meses	1.426.995	28,92	24.366	65,06	1.451.361	29,19
De 3 a 12 meses	1.685.231	34,15	12.547	33,50	1.697.778	34,15
De 1 a 3 anos	1.132.809	22,96	541	1,44	1.133.350	22,80
De 3 a 5 anos	504.311	10,22	-	-	504.311	10,14
De 5 a 15 anos	184.764	3,75	-	-	184.764	3,72
<b>Total</b>	<b>4.934.110</b>	<b>100,00</b>	<b>37.454</b>	<b>100,00</b>	<b>4.971.564</b>	<b>100,00</b>

Prazo	A vencer		Vencidas		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
	Individual e Consolidado					
						31/12/2010
Até 3 meses	1.409.672	29,19	7.158	55,36	1.416.830	29,26
De 3 a 12 meses	1.431.769	29,65	5.056	39,10	1.436.825	29,68
De 1 a 3 anos	1.475.068	30,55	717	5,54	1.475.785	30,48
De 3 a 5 anos	309.024	6,40	-	-	309.024	6,38
De 5 a 15 anos	203.314	4,21	-	-	203.314	4,20
<b>Total</b>	<b>4.828.847</b>	<b>100,00</b>	<b>12.931</b>	<b>100,00</b>	<b>4.841.778</b>	<b>100,00</b>

## c) Por nível de risco e provisionamento:

Nível	A vencer		Vencidos		Total		Provisão	
	Valor	%	Valor	%	Valor	% Carteira	Res. 2682	
	Total das Operações							
AA	1.886.856	-	-	-	1.886.856	39,44	-	
A	1.061.108	-	-	-	1.061.108	22,18	5.305	
B	1.306.767	2,230	1.308.997	27,36	1.308.997	27,36	13.090	
C	324.668	5,286	329.954	6,90	329.954	6,90	9.899	
D	40.943	8,401	49.344	1,03	49.344	1,03	4.934	
E	39.710	3,122	42.832	0,90	42.832	0,90	12.849	
F	26.014	7,278	33.292	0,70	33.292	0,70	16.646	
G	33.706	265	33.971	0,71	33.971	0,71	23.780	
H	26.626	10,872	37.498	0,78	37.498	0,78	37.500	
<b>Subtotal</b>	<b>4.746.398</b>	<b>37.454</b>	<b>4.783.852</b>	<b>100,00</b>	<b>4.783.852</b>	<b>100,00</b>	<b>124.003</b>	
Provisão adicional							<b>18.229</b>	
<b>Total</b>							<b>142.232</b>	

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011



02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Nível	Consolidado				
	30/09/2011				
	Total das Operações				Provisão
	A vencer	Vencidos	Total	% Carteira	Res.2682
AA	2.074.568	-	2.074.568	41,73	-
A	1.061.108	-	1.061.108	21,34	5.305
B	1.306.767	2.230	1.308.997	26,33	13.090
C	324.668	5.286	329.954	6,64	9.899
D	40.943	8.401	49.344	0,99	4.934
E	39.710	3.122	42.832	0,86	12.849
F	26.014	7.278	33.292	0,67	16.646
G	33.706	265	33.971	0,68	23.780
H	26.626	10.872	37.498	0,76	37.500
<b>Subtotal</b>	<b>4.934.110</b>	<b>37.454</b>	<b>4.971.564</b>	<b>100,00</b>	<b>124.003</b>
Provisão adicional					18.229
<b>Total</b>					<b>142.232</b>

Nível	Individual e Consolidado				
	31/12/2010				
	Total das Operações				Provisão
	A vencer	Vencidos	Total	% Carteira	Res.2682
AA	2.058.659	-	2.058.659	42,52	-
A	1.197.983	-	1.197.983	24,74	5.990
B	1.153.437	176	1.153.613	23,83	11.536
C	306.188	274	306.462	6,33	9.194
D	17.364	4.236	21.600	0,45	2.160
E	20.412	1.016	21.428	0,44	6.428
F	18.366	1.293	19.659	0,41	9.830
G	31.375	821	32.196	0,66	22.537
H	25.063	5.115	30.178	0,62	30.178
<b>Subtotal</b>	<b>4.828.847</b>	<b>12.931</b>	<b>4.841.778</b>	<b>100,00</b>	<b>97.853</b>
Provisão adicional					18.229
<b>Total</b>					<b>116.082</b>

## Provisão Adicional

Como consequência do aprimoramento no modelo de avaliação da qualidade de crédito, aplicado em nossa carteira durante o quarto trimestre de 2010, algumas operações foram reclassificadas, refletindo maior rigor nos níveis de provisionamento.

Ainda assim, considerando um provável cenário de maior restrição de liquidez do mercado, constituímos uma provisão adicional.

## d) Por nível de concentração:

Maiores devedores	Individual				Consolidado			
	30/09/2011		31/12/2010		30/09/2011		31/12/2010	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	222.253	4,65	157.380	3,25	222.253	4,47	157.380	3,25
2º ao 11º	881.937	18,44	842.743	17,41	881.937	17,74	842.743	17,41
12º ao 21º	508.186	10,62	534.374	11,04	508.186	10,22	534.374	11,04
22º ao 51º	1.041.956	21,78	1.032.196	21,32	1.041.956	20,96	1.032.196	21,32
52º ao 101º	924.960	19,34	1.024.007	21,15	924.960	18,61	1.024.007	21,15
102º em diante	1.204.560	25,17	1.251.078	25,83	1.392.272	28,00	1.251.078	25,83
<b>Total</b>	<b>4.783.852</b>	<b>100,00</b>	<b>4.841.778</b>	<b>100,00</b>	<b>4.971.564</b>	<b>100,00</b>	<b>4.841.778</b>	<b>100,00</b>

## e) Por concentração do total da carteira de crédito do Banco, por setor de atividade:

	Individual		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Rural	9.501	4.276	9.501	4.276
Habitação	28.181	-	28.181	-
Indústria	860.593	832.390	860.593	832.390
Comércio	47.258	39.301	47.258	39.301
Intermediação financeira	26.588	69.822	26.588	69.822
Outros serviços	3.692.177	3.864.055	3.879.889	3.864.055
Pessoas físicas	119.554	31.934	119.554	31.934
<b>Total</b>	<b>4.783.852</b>	<b>4.841.778</b>	<b>4.971.564</b>	<b>4.841.778</b>

## f) Movimentação da provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa:

Descrição	Individual e Consolidado			
	3º Trim/11	Acumulado/11	3º Trim/10	Acumulado/10
Saldo inicial	130.914	116.082	68.277	76.122
Constituição/Reversão	12.359	38.653	13.479	23.955
Baixas	(3.374)	(14.836)	(6.756)	(25.077)
Variação cambial (*)	2.333	2.333	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>142.232</b>	<b>142.232</b>	<b>75.000</b>	<b>75.000</b>

\* Valor refere-se a variação cambial da PDD da agência no exterior

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011



02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

#### g) Movimentação da provisão para operações de crédito cedidas com coobrigação<sup>\*</sup>:

Descrição	3º Trim/11		Acumulado/11		Individual e Consolidado	
	3º Trim/11	Acumulado/11	3º Trim/10	Acumulado/10	3º Trim/10	Acumulado/10
Saldo inicial	3.195	6.036	8.077	8.713		
Constituição	-	-	-	8		
Reversão	(696)	(3.537)	(101)	(745)		
<b>Saldo final</b>	<b>2.499</b>	<b>2.499</b>	<b>7.976</b>	<b>7.976</b>		

\* Apresentada em "Outras Informações" (nota 28.a)

#### h) Cessões de crédito

No período findo em 30 de setembro de 2011, foram realizadas operações de cessões de crédito sem coobrigação no montante de R\$76.563 e não houve resultado no terceiro trimestre. As cessões apresentaram uma receita no montante de R\$634 no acumulado. Os resultados nas cessões estão registrados na rubrica "Receitas de operações de crédito" e em "Outras despesas operacionais". Não houve cessões de crédito no terceiro trimestre de 2010.

#### i) Recuperação de Crédito

No período findo em 30 de setembro de 2011, foram recuperados créditos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R\$1.085 no trimestre e R\$8.813 no acumulado (em 30 de setembro de 2010, R\$2.415 no trimestre e R\$7.918 no acumulado).

#### j) Renegociação de contratos

Em 30 de setembro de 2011 existiam contratos renegociados no valor de R\$17.556. Para estes contratos foram atribuídos os mesmos ratings das operações renegociadas. Não houve contratos renegociados em 31 de dezembro de 2010.

## 8. CARTEIRA DE CÂMBIO

	Outros Créditos		Outras Obrigações	
	30/09/2011		31/12/2010	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Câmbio comprado a liquidar	579.950	404.849	-	-
Direitos sobre venda de câmbio	1.353	1.069	-	-
Rendas a receber	14.981	11.994	-	-
Câmbio vendido a liquidar	-	-	2.080	1.050
Obrigações por compra de câmbio	-	-	517.898	426.386
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(18)	-	(507.025)	(425.096)
<b>Total</b>	<b>596.266</b>	<b>417.912</b>	<b>12.953</b>	<b>2.340</b>

## 9. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Estão representados pelos valores que seguem:

	30/09/2011			Individual		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	31/12/2010		
				Curto prazo	Longo prazo	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	1.087	-	1.087	135	-	135
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	3.767	-	3.767	2.438	-	2.438
Créditos tributários (*)	56.670	113.260	169.930	63.135	123.381	186.516
Devedores por compra de valores e bens	1.955	16.259	18.214	1.917	14.035	15.952
Imposto de renda a compensar	16.459	233	16.692	3.404	172	3.576
Opções por incentivos fiscais	-	49	49	-	49	49
Títulos e créditos a receber	28.174	-	28.174	3.633	-	3.633
Devedores diversos - País	4.526	-	4.526	6.448	-	6.448
<b>Total</b>	<b>112.638</b>	<b>129.801</b>	<b>242.439</b>	<b>81.110</b>	<b>137.637</b>	<b>218.747</b>

	30/09/2011			Consolidado		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	31/12/2010		
				Curto prazo	Longo prazo	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	1.114	-	1.114	135	-	135
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	3.767	-	3.767	2.442	-	2.442
Créditos tributários (*)	56.670	114.245	170.915	63.135	123.971	187.106
Devedores por compra de valores e bens	1.955	16.259	18.214	1.917	14.035	15.952
Imposto de renda a compensar	16.460	439	16.899	3.477	172	3.649
Opções por incentivos fiscais	-	49	49	-	49	49
Títulos e créditos a receber	28.174	-	28.174	3.633	-	3.633
Devedores diversos - País	4.526	-	4.526	6.448	-	6.448
<b>Total</b>	<b>112.666</b>	<b>130.992</b>	<b>243.658</b>	<b>81.187</b>	<b>138.227</b>	<b>219.414</b>

#### (\*) Créditos Tributários

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social, estavam compostos como segue:

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011

02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Créditos tributários	30/09/2011			Individual 31/12/2010		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	31.768	19.061	50.829	27.921	16.766	44.687
Ajuste de títulos para negociação	-	-	-	180	108	288
MTM "Hedge" fluxo de caixa	296	177	473	2.777	1.667	4.444
Ajuste de títulos disponíveis para venda	35	21	56	-	-	-
Créditos baixados para prejuízo	12.942	7.765	20.707	37.292	22.391	59.683
Mercado futuro - Lei 11.196	8.299	4.980	13.279	-	-	-
Provisão para perdas com créditos cedidos com coobrigação	625	375	1.000	1.486	906	2.392
Provisão para riscos fiscais e passivos contingentes	49.752	29.852	79.604	44.088	26.468	70.556
Provisão para participações nos lucros	375	225	600	2.236	1.356	3.592
Provisão para atualização de repasse de cessão	387	232	619	546	328	874
Prejuízo Cayman	1.727	1.036	2.763	-	-	-
<b>Total</b>	<b>106.206</b>	<b>63.724</b>	<b>169.930</b>	<b>116.526</b>	<b>69.990</b>	<b>186.516</b>

Créditos tributários	30/09/2011			Consolidado 31/12/2010		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	31.768	19.061	50.829	27.921	16.766	44.687
Ajuste de títulos para negociação	-	-	-	180	108	288
MTM "Hedge" fluxo de caixa	296	177	473	2.777	1.667	4.444
Ajuste de títulos disponíveis para venda	35	21	56	-	-	-
Créditos baixados para prejuízo	12.942	7.765	20.707	37.292	22.391	59.683
Mercado futuro - Lei 11.196	8.299	4.980	13.279	-	-	-
Provisão para perdas com créditos cedidos com coobrigação	625	375	1.000	1.486	906	2.392
Provisão para riscos fiscais e passivos contingentes	50.367	30.222	80.589	44.439	26.707	71.146
Provisão para participações nos lucros	375	225	600	2.236	1.356	3.592
Provisão para atualização de repasse de cessão	387	232	619	546	328	874
Prejuízo Cayman	1.727	1.036	2.763	-	-	-
<b>Total</b>	<b>106.821</b>	<b>64.094</b>	<b>170.915</b>	<b>116.877</b>	<b>70.229</b>	<b>187.106</b>

Obrigações fiscais diferidas	30/09/2011			Individual 31/12/2010		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ajustes a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos	27.522	16.513	44.035	27.153	16.277	43.430
Ajuste de títulos para negociação	6.253	3.752	10.005	-	-	-
Ajuste de títulos disponíveis para venda	-	-	-	108	50	158
Atualização ativa de depósitos judiciais	11.149	6.689	17.838	8.384	5.045	13.429
Mercado futuro - Lei 11.196	-	-	-	1.903	1.127	3.030
MTM ações em negociação	3	2	5	67	40	107
MTM "Hedge" fluxo de caixa	1.098	659	1.757	-	-	-
<b>Total (Nota 15.b)</b>	<b>46.025</b>	<b>27.615</b>	<b>73.640</b>	<b>37.615</b>	<b>22.539</b>	<b>60.154</b>

Obrigações fiscais diferidas	30/09/2011			Consolidado 31/12/2010		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ajustes a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos	27.522	16.513	44.035	27.153	16.277	43.430
Ajuste de títulos para negociação	6.253	3.752	10.005	-	-	-
Ajuste de títulos disponíveis para venda	-	-	-	108	50	158
Atualização ativa de depósitos judiciais	11.239	6.743	17.982	8.416	5.077	13.493
Mercado futuro - Lei 11.196	-	-	-	1.903	1.127	3.030
MTM ações em negociação	3	2	5	133	95	228
MTM "Hedge" fluxo de caixa	1.098	659	1.757	-	-	-
<b>Total (Nota 15.b)</b>	<b>46.115</b>	<b>27.669</b>	<b>73.784</b>	<b>37.713</b>	<b>22.626</b>	<b>60.339</b>

## Movimentação dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

Créditos tributários	Individual				Consolidado			
	3º Trim/11	Acumulado/11	3º Trim/10	Acumulado/10	3º Trim/11	Acumulado/11	3º Trim/10	Acumulado/10
Saldo inicial	174.509	186.516	155.839	144.804	175.341	187.106	156.228	145.046
Constituição	27.435	73.708	16.300	43.132	27.588	74.102	16.478	43.457
Reversão	(32.014)	(90.294)	(9.574)	(25.371)	(32.014)	(90.293)	(9.574)	(25.371)
<b>Saldo final</b>	<b>169.930</b>	<b>169.930</b>	<b>162.565</b>	<b>162.565</b>	<b>170.915</b>	<b>170.915</b>	<b>163.132</b>	<b>163.132</b>

Obrigações fiscais diferidas	Individual				Consolidado			
	3º Trim/11	Acumulado/11	3º Trim/10	Acumulado/10	3º Trim/11	Acumulado/11	3º Trim/10	Acumulado/10
Saldo inicial	68.226	60.154	37.812	33.364	68.439	60.339	37.966	34.572
Constituição	24.385	54.436	16.124	27.791	24.441	54.548	16.160	29.182
Reversão	(18.971)	(40.950)	(6.181)	(13.400)	(19.096)	(41.103)	(6.237)	(15.865)
<b>Saldo final</b>	<b>73.640</b>	<b>73.640</b>	<b>47.755</b>	<b>47.755</b>	<b>73.784</b>	<b>73.784</b>	<b>47.889</b>	<b>47.889</b>

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011

02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

## Previsão de realização dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

Créditos tributários	Individual			Consolidado		
	30/09/2011			30/09/2011		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Até 1 ano	35.418	21.251	56.669	35.418	21.251	56.669
De 1 a 2 anos	8.535	5.121	13.656	8.535	5.121	13.656
De 2 a 3 anos	4.539	2.724	7.263	4.539	2.724	7.263
De 3 a 4 anos	3.239	1.943	5.182	3.239	1.943	5.182
De 4 a 5 anos	1.701	1.021	2.722	1.701	1.021	2.722
De 5 a 10 anos	52.774	31.664	84.438	53.389	32.034	85.423
<b>Total</b>	<b>106.206</b>	<b>63.724</b>	<b>169.930</b>	<b>106.821</b>	<b>64.094</b>	<b>170.915</b>

Obrigações fiscais diferidas	Individual			Consolidado		
	30/09/2011			30/09/2011		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Até 1 ano	11.300	6.780	18.080	11.300	6.780	18.080
De 1 a 2 anos	3.951	2.371	6.322	3.951	2.371	6.322
De 2 a 3 anos	4.301	2.580	6.881	4.301	2.580	6.881
De 3 a 4 anos	6.198	3.719	9.917	6.198	3.719	9.917
De 4 a 5 anos	2.727	1.636	4.363	2.727	1.636	4.363
De 5 a 10 anos	17.548	10.529	28.077	17.638	10.583	28.221
<b>Total</b>	<b>46.025</b>	<b>27.615</b>	<b>73.640</b>	<b>46.115</b>	<b>27.669</b>	<b>73.784</b>

## 10. INVESTIMENTOS

	30/09/2011		
	Pine Investimentos	BP Empreendimentos	Total
Participação - %	99,9998	100,00	-
Quantidade de cotas possuídas	892.298	77.400	-
Capital social	13.385	77.400	-
Patrimônio líquido	30.380	79.108	-
Lucro (prejuízo) líquido do período	6.804	789	-
Valor do investimento	30.380	79.108	109.488
Lucro (prejuízo) líquido do período	6.804	789	7.593

	30/09/2010			
	Pine Investimentos	BP Empreendimentos	BP Promotora <sup>(1)</sup>	Total
Participação - %	99,9998	100,00	99,99	-
Quantidade de cotas possuídas	892.298	7.400	19.998	-
Capital social	5.006	7.400	20	-
Patrimônio líquido	23.464	8.209	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do período	4.603	93	-	-
Valor do investimento	23.464	8.209	-	31.673
Lucro (prejuízo) líquido do período	4.603	93	-	4.696

<sup>(1)</sup> As atividades operacionais da controlada foram encerradas durante o primeiro semestre de 2010.

## 11. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

## a) Imobilizado de uso

	Depreciação Anual - %	Individual				Consolidado			
		Custo		Valor		Custo		Valor	
			Depreciação Acumulada	Líquido			Depreciação Acumulada	Líquido	
Instalações	20	10.446	(6.730)	3.716	10.446	(6.730)	3.716		
Móveis e equipamentos de uso	10	3.626	(1.706)	1.920	3.626	(1.706)	1.920		
Sistema de comunicação	10	1.896	(885)	1.011	1.898	(885)	1.013		
Sistema de processamento de dados	10	1.069	(956)	113	1.069	(956)	113		
Sistema de segurança	10	147	(115)	32	147	(115)	32		
Sistema de transporte	20	1.320	(363)	957	1.427	(392)	1.035		
<b>Total</b>		<b>18.504</b>	<b>(10.755)</b>	<b>7.749</b>	<b>18.613</b>	<b>(10.784)</b>	<b>7.829</b>		

	Depreciação Anual - %	Individual				Consolidado			
		Custo		Valor		Custo		Valor	
			Depreciação Acumulada	Líquido			Depreciação Acumulada	Líquido	
Instalações	20	10.310	(5.245)	5.065	10.310	(5.245)	5.065		
Móveis e equipamentos de uso	10	3.299	(1.478)	1.821	3.299	(1.478)	1.821		
Sistema de comunicação	10	1.876	(774)	1.102	1.878	(774)	1.104		
Sistema de processamento de dados	10	1.039	(893)	146	1.039	(893)	146		
Sistema de segurança	10	145	(105)	40	145	(105)	40		
Sistema de transporte	20	1.237	(279)	958	1.345	(292)	1.053		
<b>Total</b>		<b>17.906</b>	<b>(8.774)</b>	<b>9.132</b>	<b>18.016</b>	<b>(8.787)</b>	<b>9.229</b>		

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011

02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

## b) Intangíveis

	Amortização Anual - %	30/09/2011					
		Individual			Consolidado		
		Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais	10	8.733	(6.416)	2.317	9.198	(6.783)	2.415
<b>Total</b>		<b>8.733</b>	<b>(6.416)</b>	<b>2.317</b>	<b>9.198</b>	<b>(6.783)</b>	<b>2.415</b>

	Amortização Anual - %	31/12/2010					
		Individual			Consolidado		
		Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais	10	8.701	(5.576)	3.125	9.166	(5.874)	3.292
<b>Total</b>		<b>8.701</b>	<b>(5.576)</b>	<b>3.125</b>	<b>9.166</b>	<b>(5.874)</b>	<b>3.292</b>

## 12. DEPÓSITOS

## a) Composição por vencimento:

	30/09/2011					
	Individual			Consolidado		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
Sem vencimento	67.095	-	-	65.589	-	-
Até 30 dias	-	244.405	36.479	-	244.405	36.479
De 31 a 60 dias	-	208.815	24.720	-	208.815	24.720
De 61 a 90 dias	-	181.484	42.648	-	181.484	42.648
De 91 a 180 dias	-	440.479	34.043	-	429.627	34.043
De 181 a 360 dias	-	540.073	8.937	-	540.073	6.925
Acima de 360 dias	-	1.546.297	39.699	-	1.467.075	20.435
<b>Total</b>	<b>67.095</b>	<b>3.161.553</b>	<b>186.526</b>	<b>65.589</b>	<b>3.071.479</b>	<b>165.250</b>

	31/12/2010					
	Individual			Consolidado		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
Sem vencimento	41.795	-	-	41.685	-	-
Até 30 dias	-	201.658	9.621	-	201.658	9.621
De 31 a 60 dias	-	206.040	125.885	-	206.040	125.854
De 61 a 90 dias	-	188.310	79.063	-	188.310	79.063
De 91 a 180 dias	-	502.200	16.382	-	502.200	16.382
De 181 a 360 dias	-	360.307	44.215	-	358.753	16.749
Acima de 360 dias	-	1.339.787	72.439	-	1.333.177	72.439
<b>Total</b>	<b>41.795</b>	<b>2.798.302</b>	<b>347.605</b>	<b>41.685</b>	<b>2.790.138</b>	<b>320.108</b>

## b) Composição por segmento de mercado:

	30/09/2011					
	Individual			Consolidado		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
Indústria, comércio e serviços	65.497	1.518.665	-	65.497	1.518.665	-
Sociedades ligadas	1.506	90.074	21.276	-	-	-
Pessoas físicas	92	109.798	-	92	109.798	-
Instituições financeiras e fundos de investimento	-	1.443.016	165.250	-	1.443.016	165.250
<b>Total</b>	<b>67.095</b>	<b>3.161.553</b>	<b>186.526</b>	<b>65.589</b>	<b>3.071.479</b>	<b>165.250</b>

	31/12/2010					
	Individual			Consolidado		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
Indústria, comércio e serviços	41.490	1.467.685	-	41.490	1.467.685	-
Sociedades ligadas	110	8.164	27.497	-	-	-
Pessoas físicas	146	113.915	-	146	113.915	-
Instituições financeiras e fundos de investimento	49	1.208.538	320.108	49	1.208.538	320.108
<b>Total</b>	<b>41.795</b>	<b>2.798.302</b>	<b>347.605</b>	<b>41.685</b>	<b>2.790.138</b>	<b>320.108</b>

## 13. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

	Individual e Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
LTN	1.674.253	2.358.840
NTN	459.181	-
Debêntures	9.998	-
<b>Total</b>	<b>2.143.432</b>	<b>2.358.840</b>

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011

02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

#### 14. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CORRESPONDENTES NO PAÍS

Refere-se a recebimentos antecipados de parcelas de operações de crédito cedidas com coobrigação a serem repassadas aos cessionários nos respectivos vencimentos, registrados pelo valor presente da obrigação na data base, no montante de R\$6.611 (R\$10.650 em 31 de dezembro de 2010).

#### 15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

##### a) Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados:

Em 30 de setembro de 2011, referem-se a IOF a recolher no montante de R\$1.652 (R\$2.354 em 31 de dezembro de 2010).

##### b) Fiscais e previdenciárias

	30/09/2011					
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	120	-	120	120	-	120
Impostos e contribuições sobre salários	1.909	-	1.909	1.960	-	1.960
Provisão para IR	-	-	-	2.731	-	2.731
Provisão para CS	-	-	-	1.682	-	1.682
ISS	276	-	276	335	-	335
IRRF	1.433	-	1.433	1.445	-	1.445
IRRF – s/ juros remunerados - capital	658	-	658	658	-	658
Provisão para IR e CS diferidos (Nota 09)	18.080	55.560	73.640	18.080	55.704	73.784
Provisão para riscos fiscais (Nota 16.b)	-	184.030	184.030	-	186.491	186.491
<b>Total</b>	<b>22.476</b>	<b>239.590</b>	<b>262.066</b>	<b>27.011</b>	<b>242.195</b>	<b>269.206</b>

	31/12/2010					
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	203	-	203	203	-	203
Impostos e contribuições sobre salários	1.978	-	1.978	2.042	-	2.042
Provisão para IR	313	-	313	3.425	-	3.425
Provisão para CS	255	-	255	2.207	-	2.207
ISS	173	-	173	174	-	174
IRRF	532	-	532	532	-	532
IRRF – s/ juros remunerados - capital	636	-	636	636	-	636
PIS e Cofins a recolher	-	-	-	7	-	7
Provisão para IR e CS diferidos (Nota 09)	24.730	35.424	60.154	24.852	35.487	60.339
Provisão para riscos fiscais (Nota 16.b)	1.034	164.389	165.423	1.034	165.981	167.015
<b>Total</b>	<b>29.854</b>	<b>199.813</b>	<b>229.667</b>	<b>35.112</b>	<b>201.468</b>	<b>236.580</b>

##### c) Diversas

	30/09/2011					
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Provisão para despesas de pessoal	9.166	-	9.166	9.370	-	9.370
Cheques administrativos	3.173	-	3.173	3.173	-	3.173
Provisão para passivos contingentes - cíveis (Nota 16.d)	-	9.215	9.215	-	9.215	9.215
Provisão para passivos contingentes - trabalhistas (Nota 16.d)	-	5.763	5.763	-	5.763	5.763
Provisão para perdas - cessão com coobrigação (Nota 28.a)	-	2.499	2.499	-	2.499	2.499
Outras despesas administrativas	2.232	-	2.232	2.251	-	2.251
Credores diversos - País	3.568	-	3.568	3.590	-	3.590
<b>Total</b>	<b>18.139</b>	<b>17.477</b>	<b>35.616</b>	<b>18.384</b>	<b>17.477</b>	<b>35.861</b>

	31/12/2010					
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Provisão para despesas de pessoal	13.569	-	13.569	13.641	-	13.641
Cheques administrativos	2.416	-	2.416	2.416	-	2.416
Provisão para passivos contingentes - cíveis (Nota 16.d)	-	5.238	5.238	-	5.238	5.238
Provisão para passivos contingentes - trabalhistas (Nota 16.d)	-	5.788	5.788	-	5.788	5.788
Provisão para perdas - cessão com coobrigação (Nota 28.a)	3.464	2.572	6.036	3.464	2.572	6.036
Outras despesas administrativas	2.537	-	2.537	2.552	-	2.552
Credores diversos - país	6.180	-	6.180	6.180	-	6.180
<b>Total</b>	<b>28.166</b>	<b>13.598</b>	<b>41.764</b>	<b>28.253</b>	<b>13.598</b>	<b>41.851</b>

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011

02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

**16. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

**a) Ativos contingentes**

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 não existiam ativos contingentes.

**b) Obrigações legais – fiscais e previdenciárias**

São processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias. Os principais processos são:

**PIS:** R\$25.399 – Consolidado R\$25.742 (Em 31 de dezembro de 2010 – R\$21.609 – Consolidado R\$21.830): o Banco e a Pine Investimentos, interuseram medida judicial com vistas a afastar a redação do artigo 3º, parágrafo 1º, da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e da Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em inúmeras decisões recentes do Supremo Tribunal Federal, eram tributadas apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias. O mandado de segurança interposto pelo Banco Pine teve sentença parcialmente procedente e a apelação interposta pela União foi improvida. Aguardando o juízo de admissibilidade dos Recursos Especial e Extraordinário Interpostos pela União.

**Cofins:** R\$156.304 - Consolidado R\$158.413 (Em 31 de dezembro de 2010 – R\$132.979 – Consolidado R\$134.342): o Banco e a Pine Investimentos, interuseram medida judicial com vistas a afastar a redação do artigo 3º, parágrafo 1º, da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e da Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em inúmeras decisões recentes do Supremo Tribunal Federal, eram tributadas apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias. O mandado de segurança interposto pelo Banco Pine teve sentença parcialmente procedente na primeira instância da Justiça Federal. A decisão de segunda instância manteve a sentença de primeira instância. Recurso Especial interposto pela União julgado prejudicado. Recurso Extraordinário interposto pela União julgado intempestivo, portanto inadmitido. Agravo de Instrumento contra despacho negatório de seguimento do Recurso Extraordinário julgado improcedente. Aguardando julgamento dos embargos de declaração interposto pela União.

Os valores de obrigações legais e respectivos depósitos judiciais são demonstrados como segue:

	Individual				Consolidado			
	Provisão		Depósitos Judiciais		Provisão		Depósitos Judiciais	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
PIS	25.399	21.609	25.400	21.503	25.742	21.830	25.731	21.722
Cofins	156.304	132.979	155.506	131.572	158.413	134.342	157.541	132.923
IR e CS sobre juros sobre capital - 2005	-	6.646	-	-	-	6.646	-	-
<b>Total</b>	<b>181.703</b>	<b>161.234</b>	<b>180.906</b>	<b>153.075</b>	<b>184.155</b>	<b>162.818</b>	<b>183.272</b>	<b>154.645</b>

**c) Contingências classificadas como prováveis são regularmente provisionadas e para os períodos de 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 totalizam:**

	Individual				Consolidado			
	Provisão		Depósitos Judiciais		Provisão		Depósitos Judiciais	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Contingências Fiscais	2.327	4.189	181.791	1.722	2.336	4.197	184.408	1.960
Contingências Trabalhistas	5.763	5.788	580	-	5.763	5.788	580	-
Contingências Cíveis	9.215	5.238	-	-	9.215	5.238	-	-
<b>Total</b>	<b>17.305</b>	<b>15.215</b>	<b>182.371</b>	<b>1.722</b>	<b>17.314</b>	<b>15.223</b>	<b>184.988</b>	<b>1.960</b>

**d) Movimentação das provisões passivas**

	Individual				Individual			
	3º Tril/2011				3º Tril/2010			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	182.009	6.224	8.092	196.325	147.411	3.894	4.026	155.331
Constituição (reversão)	(2.148)	(435)	1.096	(1.487)	5.474	370	1.536	7.380
Atualização	4.169	(26)	27	4.170	3.047	95	(8)	3.134
<b>Saldo final</b>	<b>184.030</b>	<b>5.763</b>	<b>9.215</b>	<b>199.008</b>	<b>155.932</b>	<b>4.359</b>	<b>5.554</b>	<b>165.845</b>

	Individual				Individual			
	Acumulado/2011				Acumulado/2010			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	165.423	5.788	5.238	176.449	131.904	4.558	2.397	138.859
Constituição (reversão)	7.171	(86)	3.756	10.841	10.809	(866)	1.525	11.468
Atualização	11.436	61	221	11.718	4.698	202	104	5.004
<b>Saldo final</b>	<b>184.030</b>	<b>5.763</b>	<b>9.215</b>	<b>199.008</b>	<b>147.411</b>	<b>3.894</b>	<b>4.026</b>	<b>155.331</b>

	Individual				Consolidado			
	3º Tril/2011				3º Tril/2010			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	184.236	6.224	8.092	198.552	148.470	3.894	4.026	156.390
Constituição (reversão)	(1.976)	(435)	1.096	(1.315)	3.076	370	1.536	4.982
Atualização	4.231	(26)	27	4.232	5.905	95	(8)	5.992
<b>Saldo final</b>	<b>186.491</b>	<b>5.763</b>	<b>9.215</b>	<b>201.469</b>	<b>157.451</b>	<b>4.359</b>	<b>5.554</b>	<b>167.364</b>

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011

02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

	Acumulado/2011				Consolidado Acumulado/2010			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	167.015	5.788	5.238	178.041	132.565	4.558	2.397	139.520
Constituição (reversão)	7.900	(86)	3.756	11.570	11.179	(866)	1.525	11.838
Atualização	11.576	61	221	11.858	4.726	202	104	5.032
Saldo final	186.491	5.763	9.215	201.469	148.470	3.894	4.026	156.390

#### e) Segue as principais ações e processos cujas perdas foram consideradas como possíveis:

**Trabalhistas:** Há processos em discussão que em 30 de setembro de 2011 montam R\$3.476. A Administração, consubstanciada na opinião dos seus consultores jurídicos, decidiu pelo não provisionamento destes, entendendo que os processos ainda estão em fase de discussão e mesmo que se tornem devidos, podem ser reduzidos.

**Cíveis:** Os processos em sua maioria, referem-se à indenização por danos morais, questões sobre legitimidade de contrato e revisão contratual. A Administração, consubstanciada na opinião dos seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis que já foram tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio do Banco, e assim sendo, nenhuma provisão foi constituída. A partir de 30 de setembro de 2011 passamos a divulgar as causas pelo valor de estimativa de perda, ou seja, o valor aproximado do risco de desembolso pelo banco com condenações e ou acordos baseado no histórico para causas semelhantes, cujos valores montam R\$7.124. Até 31 de março de 2011, divulgávamos o valor reclamado das causas, que em sua grande maioria não representava o efetivo risco do Banco.

### 17. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	Individual					Total
	30/09/2011					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Empréstimos no país - outras instituições	2.074	1.986	-	-	-	4.060
Repasse do país - instituições oficiais	94.627	227.358	287.000	135.634	122.568	867.187
Operações de repasses do exterior	684	405	-	55.608	-	56.697
Operações de empréstimos do exterior	507.807	513.404	-	3.912	-	1.025.123

	Consolidado					Total
	30/09/2011					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Empréstimos no país - outras instituições <sup>(1)</sup>	2.074	1.986	-	221.171	-	225.231
Repasse do país - instituições oficiais	94.627	227.358	287.000	135.634	122.568	867.187
Operações de repasses do exterior	684	405	-	55.608	-	56.697
Operações de empréstimos do exterior	507.807	513.404	-	3.912	-	1.025.123

	Individual e Consolidado					Total
	31/12/2010					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Empréstimos no país	-	3.577	1.784	-	-	5.361
Repasse do país - instituições oficiais	54.689	224.727	341.063	112.700	95.827	829.006
Operações de repasses do exterior	853	115	-	-	49.962	50.930
Operações de empréstimos do exterior	273.494	196.996	18.407	-	1.739	490.636

<sup>(1)</sup> Em 30 de setembro de 2011, R\$ 221.171 refere-se ao valor das cotas seniores do FIDC.

### 18. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

#### a) Recursos de aceites cambiais - letra de crédito do agronegócio - LCA

Referem-se à captação em LCA, pós fixadas, indexadas ao CDI, no montante de R\$374.128 (R\$546.429 em 31 de dezembro de 2010) com vencimento até agosto de 2013.

#### b) Letras Financeiras - LF

Referem-se à captação em LF, pós fixadas, no montante de R\$7.110 com vencimento até agosto de 2017 (R\$20.744 em 31 de dezembro de 2010).

#### c) Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior

Referem-se a recursos captados através do programa global de emissão de títulos privados ("Fixed Rate Notes"), os quais em 30 de setembro de 2011 montam R\$267.561 (R\$105.692 em 31 de dezembro de 2010), com vencimento até 2017 e juros de até 8,75% ao ano acrescidos de libor e variação cambial, e "Working Capital" no montante de R\$15.293 (R\$15.917 em 31 de dezembro de 2010) com vencimento até 2014.

Segue abaixo a composição das "tranches" e saldos atualizados nas datas do balanço:

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011

02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

"Tranche" original	Moeda de Emissão	Taxa de juros	Vencimento Final	Individual e Consolidado	
				30/09/2011	31/12/2010
8.182	US\$	2,0% a.a + Libor	Jun/2014	15.293	15.917
14.000	US\$	1,9% a.a + Libor	Nov/2014	26.197	26.724
727	US\$	2,2% a.a + Libor	Mai/2014	1.355	22.831
21.136	US\$	2,2% a.a + Libor	Mai/2013	39.384	47.184
9.256	R\$	10,0% a.a + Libor	Jun/2011	-	7.167
1.044	US\$	8,7% a.a + Libor	Out/2010	1.976	1.786
106.000	US\$	3,3% a.a + Libor	Jan/2014	198.649	-
<b>Total</b>				<b>282.854</b>	<b>121.609</b>
(-) Circulante				(157.597)	(42.100)
<b>Total do exigível a longo prazo</b>				<b>125.257</b>	<b>79.509</b>

Adicionalmente o Banco possui certos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento atrelados a contratos de empréstimo, no montante de R\$40.739 (DEG-Deutsche Investitions-Und Entwicklungs GmbH-Cologne e FMO-Nederlandse Financierings Maatschappij Voor Ontwi-The Hague), que caso não sejam cumpridos podem acarretar na liquidação antecipada.

### 19. DÍVIDA SUBORDINADA

	Emissão	Vencimento	Valor	Taxa de juros	30/09/2011	31/12/2010
"Fixed Rate Notes"	Pública	06/01/2017	US\$125.000	8,75% a.a	237.388	194.084
"Fixed Rate Notes"	Privada	29/12/2016	US\$15.000	9,33% a.a	28.359	26.075
Letras Financeiras	Privada	15/02/2017	R\$26.652	4,4% a.a	28.128	-
<b>Total</b>					<b>293.875</b>	<b>220.159</b>

### 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

O capital social está dividido em 84.034.266 ações nominativas, sendo 45.443.872 ordinárias e 38.590.394 preferenciais sem valor nominal.

Conforme deliberação tomada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 08 de setembro de 2011, foi aprovado a proposta de aumento do capital social do Banco, dentro do limite do capital autorizado, nos termos do artigo 6º do Estatuto Social do Banco, no valor de, no mínimo, R\$ 43.749.988,80 (quarenta e três milhões, setecentos e quarenta e nove mil, novecentos e oitenta e oito reais e oitenta centavos) e, no máximo, R\$117.485.305,20 (cento e dezessete milhões, quatrocentos e oitenta e cinco mil, trezentos e cinco reais e vinte centavos), mediante a emissão de, no mínimo, 2.543.604 (dois milhões, quinhentas e quarenta e três mil, seiscentas e quatro) e, no máximo, 6.830.541 (seis milhões, oitocentas e trinta mil, quinhentas e quarenta e uma) novas ações preferenciais de emissão do Banco, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O DEG – Deutsche Investitions – und Entwicklungsgesellschaft MbH subscreveu 2.543.604 (dois milhões, quinhentas e quarenta e três mil, seiscentas e quatro) ações preferenciais de emissão do Banco, no valor total de R\$ 43.749.988,80 (quarenta e três milhões, setecentos e quarenta e nove mil, novecentos e oitenta e oito reais e oitenta centavos) ("Subscrição Mínima"), em decorrência da cessão do direito de preferência na subscrição pelo acionista controlador do Banco em favor do DEG, sendo que os recursos obtidos com referido investimento serão utilizados no crescimento das atividades do Banco. No dia 27 de setembro de 2011 o Banco protocolou a solicitação de aprovação do Banco Central do Brasil da proposta do aumento de capital. Quando aprovado pelo Bacen o Capital Social será aumentado neste valor.

Foi concedido a todos os acionistas que constavam da posição acionária do Banco na data de 08 de setembro de 2011 o prazo de 30 (trinta) dias para o exercício do direito de preferência, iniciando-se em 09 de setembro de 2011 e terminando em 10 de outubro de 2011, inclusive. Os acionistas detentores de ação preferencial poderão subscrever ações preferenciais decorrentes do aumento, em cada caso na proporção de sua participação no capital social. Tendo em vista a possibilidade de homologação parcial do aumento de capital social após a efetiva subscrição das ações por todos os acionistas e a integralização deste aumento de capital, nova Reunião do Conselho de Administração do Banco deverá ser convocada para homologar parcial ou totalmente o aumento de capital, dentro do limite de capital autorizado. Após a homologação pelo Conselho de Administração do Banco, o aumento de capital será levado à aprovação do Banco Central do Brasil, nos termos da regulamentação aplicável.

#### b) Reserva de capital

A reserva de capital, nos termos da Lei 11.638/07, somente poderá ser utilizada para (i) absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) incorporação ao capital social; (iii) cancelamento de ações em tesouraria; e (iv) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

#### c) Reserva de lucros

A conta de reserva de lucros do Banco é composta por reserva legal e reserva estatutária. O saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social do Banco, e qualquer excedente deve ser capitalizado ou distribuído como dividendo. O Banco não possui outras reservas de lucros.

Reserva legal - Nos termos da Lei 11.638/07 e do estatuto social, o Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal. A reserva legal não poderá exceder 20% do capital integralizado do Banco. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Reserva estatutária - Nos termos da Lei 11.638/07, o Estatuto Social pode criar reservas, desde que determine a sua finalidade, o percentual dos lucros líquidos a ser destinado para essas reservas e o valor máximo a ser mantido em cada reserva estatutária. A destinação de recursos para tais reservas não pode ser aprovada em prejuízo do dividendo obrigatório. O Banco constituiu reserva estatutária de 100% do lucro líquido, no montante R\$21.158, após a dedução de 5% da reserva legal de R\$1.903, da dedução de pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$13.100 e dividendos no montante de R\$1.900, visando a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas do Banco.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011



02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

#### d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. No trimestre findo em 30 de setembro de 2011 foram provisionados e pagos dividendos no valor de R\$1.900 – R\$0,0226 por ação, por conta do resultado do período.

De acordo com o previsto na Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, foram provisionados juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da TJLP vigente no período, o que resultou na disponibilização aos acionistas o montante de R\$13.100 - R\$0,1559 sendo R\$11.135 já deduzido o imposto de renda na fonte – R\$0,1325 por ação. Esses juros sobre o capital próprio reduziram o encargo de imposto de renda e contribuição social no trimestre findo em 30 de setembro de 2011 em R\$5.240

Conforme Carta Circular 3.516 de 21 de julho de 2011, foram provisionados dividendos adicionais no valor de R\$5.954.

A seguir apresentamos a conciliação dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio para os períodos findos em 30 de setembro de 2011 e de 2010:

	30/09/2011	30/09/2010
Lucro líquido	105.595	101.530
Reserva legal	(5.280)	(5.077)
<b>Base de cálculo</b>	<b>100.315</b>	<b>96.454</b>
Juros sobre o capital próprio	33.536	36.861
IRRF 15%	(5.030)	(5.529)
Dividendos antecipados	10.510	18.139
<b>Valor proposto</b>	<b>39.016</b>	<b>49.471</b>
% sobre a base de cálculo	38,89%	51,29%

#### e) Ajustes de avaliação patrimonial

	Individual e Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
<b>Ativos Financeiros Disponíveis para venda</b>	<b>(140)</b>	<b>334</b>
Instrumentos de dívida	(140)	334
<b>Hedges fluxo de caixa</b>	<b>3.208</b>	<b>(10.601)</b>
Objeto de hedge	(1.185)	(1.675)
Instrumento de hedge	4.393	(8.926)
<b>Outros</b>	<b>86</b>	<b>(27)</b>
Imposto de renda	(1.227)	4.286
<b>Total</b>	<b>1.927</b>	<b>(6.008)</b>

## 21. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

#### a) Operações de crédito

	Individual		Consolidado	
	3º Tri/11	Acumulado/11	3º Tri/10	Acumulado/10
Adiantamentos a depositantes	46	145	12	53
Rendas de empréstimos	107.424	321.813	103.046	286.412
Rendas de títulos descontados	231	673	198	219
Lucros (prejuízos) de cessão de crédito	-	406	-	-
Rendas de financiamentos	61.166	124.488	27.696	68.706
Rendas de financiamentos - moeda estrangeira	33.324	37.138	209	24.124
<b>Total</b>	<b>202.191</b>	<b>484.663</b>	<b>131.161</b>	<b>379.514</b>

	Individual		Consolidado	
	3º Tri/11	Acumulado/11	3º Tri/10	Acumulado/10
Adiantamentos a depositantes	46	145	12	53
Rendas de empréstimos	118.860	337.171	103.046	286.412
Rendas de títulos descontados	231	673	198	219
Lucros (prejuízos) de cessão de crédito	-	406	-	-
Rendas de financiamentos	61.166	124.488	27.696	68.706
Rendas de financiamentos - moeda estrangeira	33.324	37.138	209	24.124
<b>Total</b>	<b>213.627</b>	<b>500.021</b>	<b>131.161</b>	<b>379.514</b>

#### b) Resultado de operações com títulos e valor mobiliários

	Individual		Consolidado	
	3º Tri/11	Acumulado/11	3º Tri/10	Acumulado/10
Rendas de operações com títulos de renda fixa - FIDC	3.743	6.163	-	-
Rendas de operações com títulos de renda fixa	145.440	329.514	42.703	138.765
Despesas de operações com títulos de renda fixa	(922)	(5.293)	(3.218)	(11.691)
Rendas de operações com títulos de renda variável	955	2.586	4.389	12.832
Despesas de operações com títulos de renda variável	(2.903)	(5.638)	(4.449)	(9.695)
<b>Total</b>	<b>146.313</b>	<b>327.332</b>	<b>39.425</b>	<b>130.211</b>

	Individual		Consolidado	
	3º Tri/11	Acumulado/11	3º Tri/10	Acumulado/10
Rendas de operações com títulos de renda fixa	155.302	344.866	42.917	139.336
Despesas de operações com títulos de renda fixa	(942)	(5.391)	(3.247)	(11.735)
Rendas de operações com títulos de renda variável	1.354	2.994	4.443	15.836
Despesas de operações com títulos de renda variável	(3.277)	(6.012)	(4.567)	(9.813)
<b>Total</b>	<b>152.437</b>	<b>336.457</b>	<b>39.546</b>	<b>133.624</b>

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011

02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

## c) Operações de captação no mercado

	3º Tril/11		3º Tril/10	
	Acumulado/11	Acumulado/10	Acumulado/11	Acumulado/10
Despesas de depósitos interfinanceiros	6.046	21.780	5.898	17.260
Despesas de depósitos a prazo	93.075	251.014	72.772	193.869
Despesas de operações compromissadas	40.846	146.323	11.510	47.274
Despesas (receitas) de operações com títulos e valores mobiliários no exterior	95.184	78.109	(19.983)	346
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de crédito	3.646	9.675	2.661	7.177
Despesas com letras de crédito do agronegócio	6.967	19.056	5.191	11.475
Despesas com letras financeiras	1.308	3.621	-	-
<b>Total</b>	<b>247.072</b>	<b>529.578</b>	<b>78.049</b>	<b>277.401</b>

	3º Tril/11		3º Tril/10	
	Acumulado/11	Acumulado/10	Acumulado/11	Acumulado/10
Despesas de depósitos interfinanceiros	5.384	19.732	5.299	16.032
Despesas de depósitos a prazo	91.925	249.403	72.772	193.869
Despesas de operações compromissadas	40.846	146.323	11.510	47.274
Despesas (receitas) de operações com títulos e valores mobiliários no exterior	95.184	78.109	(19.983)	346
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de crédito	3.646	9.675	2.661	7.177
Despesas com letras de crédito do agronegócio	6.967	19.056	5.191	11.475
Despesas com letras financeiras	1.308	3.621	-	-
<b>Total</b>	<b>245.260</b>	<b>525.919</b>	<b>77.450</b>	<b>276.173</b>

## d) Operações de empréstimos e repasses

	3º Tril/11		3º Tril/10	
	Acumulado/11	Acumulado/10	Acumulado/11	Acumulado/10
Despesas de repasses do BNDES	11.032	30.760	6.665	12.818
Despesas de repasses do exterior - Resolução 3.844	1.210	3.299	1.152	3.709
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior	762.097	844.740	25.230	148.778
Despesas (receitas) de empréstimos no exterior	921	2.584	(1.123)	2.645
<b>Total</b>	<b>775.260</b>	<b>881.383</b>	<b>31.924</b>	<b>167.950</b>

	3º Tril/11		3º Tril/10	
	Acumulado/11	Acumulado/10	Acumulado/11	Acumulado/10
Despesas de repasses do BNDES	11.032	30.760	6.665	12.818
Despesas de repasses do exterior - Resolução 3.844	1.210	3.299	1.152	3.709
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior	762.097	844.740	25.230	148.778
Despesas com empréstimos no país - FIDC	16.591	23.207	(1.123)	2.645
Despesas (receitas) de empréstimos no exterior	921	2.584	-	-
<b>Total</b>	<b>791.851</b>	<b>904.590</b>	<b>31.924</b>	<b>167.950</b>

## e) Despesas de pessoal

	3º Tril/11		3º Tril/10	
	Acumulado/11	Acumulado/10	Acumulado/11	Acumulado/10
Proventos	10.962	31.280	8.486	22.795
Benefícios	1.684	4.371	1.167	3.273
Encargos sociais	4.134	11.427	3.064	8.262
Honorários da diretoria	203	531	163	496
Treinamento	120	202	39	120
Estagiários	80	210	55	135
<b>Total</b>	<b>17.183</b>	<b>48.021</b>	<b>12.974</b>	<b>35.081</b>

	3º Tril/11		3º Tril/10	
	Acumulado/11	Acumulado/10	Acumulado/11	Acumulado/10
Proventos	11.258	32.218	8.639	23.517
Benefícios	1.717	4.488	1.185	3.332
Encargos sociais	4.236	11.754	3.141	8.514
Honorários da diretoria	208	542	166	505
Treinamento	123	207	39	121
Estagiários	84	227	56	137
<b>Total</b>	<b>17.626</b>	<b>49.436</b>	<b>13.226</b>	<b>36.126</b>

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011

02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

## f) Outras despesas administrativas

	Individual		Individual	
	3º Tril/11	Acumulado/11	3º Tril/10	Acumulado/10
Despesas de água, energia e gás	98	287	81	314
Despesas com aluguéis	1.932	5.384	1.408	4.240
Despesas de arrendamento de bens	767	2.249	741	2.474
Despesas de comunicações	865	2.252	503	1.462
Despesas com contribuições filantrópicas	10	10	-	-
Despesas de manutenção e conservação de bens	246	878	397	855
Despesas de material	66	409	40	127
Despesas de processamento de dados	1.845	5.579	1.563	5.065
Despesas de promoções e relações públicas	220	602	323	544
Despesas de propaganda e publicidade	236	1.262	1.101	3.342
Despesas de publicações	216	615	92	494
Despesas de seguros	157	657	1.450	5.169
Despesas com serviços do sistema financeiro	2.596	8.257	2.728	8.758
Despesas com serviços de terceiros	1.129	4.010	1.357	4.402
Despesas com serviços de vigilância e segurança	483	1.561	394	1.081
Despesas com serviços técnicos especializados	3.490	15.068	5.017	9.481
Despesas de transporte	402	1.050	353	850
Despesas de viagens	716	1.721	358	875
Sentenças judiciais	1.041	5.226	636	636
Outras despesas administrativas	1.951	5.980	2.203	6.263
Despesas de amortização e depreciação	955	2.922	1.082	3.247
<b>Total</b>	<b>19.421</b>	<b>65.979</b>	<b>21.827</b>	<b>59.679</b>

	Consolidado		Consolidado	
	3º Tril/11	Acumulado/11	3º Tril/10	Acumulado/10
Despesas de água, energia e gás	100	293	83	319
Despesas com aluguéis	1.984	5.515	1.436	4.324
Despesas de arrendamento de bens	767	2.249	741	2.474
Despesas de comunicações	866	2.255	505	1.468
Despesas com contribuições filantrópicas	10	10	-	-
Despesas de manutenção e conservação de bens	247	881	398	861
Despesas de material	66	409	40	127
Despesas de processamento de dados	1.855	5.621	1.566	5.075
Despesas de promoções e relações públicas	221	610	324	549
Despesas de propaganda e publicidade	236	1.262	1.101	3.345
Despesas de publicações	240	691	97	521
Despesas de seguros	157	657	1.459	5.178
Despesas com serviços do sistema financeiro	2.772	8.564	2.730	8.770
Despesas com serviços de terceiros	1.185	4.349	1.358	4.406
Despesas com serviços de vigilância e segurança	483	1.561	394	1.081
Despesas com serviços técnicos especializados	3.507	15.145	5.082	9.624
Despesas de transporte	403	1.057	354	862
Despesas de viagens	717	1.745	364	900
Sentenças judiciais	1.041	5.226	636	636
Outras despesas administrativas	2.081	6.133	2.205	6.343
Despesas de amortização e depreciação	984	3.008	1.112	3.333
<b>Total</b>	<b>19.922</b>	<b>67.241</b>	<b>21.985</b>	<b>60.196</b>

## g) Despesas tributárias

	Individual		Individual	
	3º Tril/11	Acumulado/11	3º Tril/10	Acumulado/10
ISS	650	1.630	835	2.074
Cofins	5.201	14.030	4.709	14.010
PIS	845	2.280	765	2.276
Outros	555	1.523	1.262	3.224
<b>Total</b>	<b>7.251</b>	<b>19.463</b>	<b>7.571</b>	<b>21.584</b>

	Consolidado		Consolidado	
	3º Tril/11	Acumulado/11	3º Tril/10	Acumulado/10
ISS	743	2.245	1.255	2.700
Cofins	5.349	14.669	5.088	14.724
PIS	869	2.383	827	2.393
Outros	567	1.551	1.285	3.288
<b>Total</b>	<b>7.528</b>	<b>20.848</b>	<b>8.455</b>	<b>23.105</b>

## h) Outras receitas operacionais

	Individual		Individual	
	3º Tril/11	Acumulado/11	3º Tril/10	Acumulado/10
Recuperação de encargos e despesas	106	3.916	876	3.340
Atualização monetária ativa	4.076	10.961	2.918	7.402
Reversão de provisão para repasse de cessão	696	3.537	3.078	6.312
Reversão de provisão de cessão de crédito com coobrigação	-	1.292	101	743
Reversão de provisão para riscos fiscais	5.799	5.799	-	-
Outras rendas operacionais	5.909	7.471	1.353	7.538
<b>Total</b>	<b>16.586</b>	<b>32.976</b>	<b>8.326</b>	<b>25.335</b>

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011



02056-7 BANCO PINE S/A

62.144.175/0001-20

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

			Consolidado	
	3º Tri/11	Acumulado/11	3º Tri/10	Acumulado/10
Recuperação de encargos e despesas	99	3.907	875	3.335
Atualização monetária ativa	4.142	11.114	2.952	7.471
Reversão de provisão para repasse de cessão	696	3.537	101	743
Reversão de provisão de cessão de crédito com coobrigação	-	1.292	3.078	6.312
Outras rendas operacionais	11.714	13.371	1.425	7.630
<b>Total</b>	<b>16.651</b>	<b>33.221</b>	<b>8.431</b>	<b>25.491</b>

#### i) Outras despesas operacionais

			Individual	
	3º Tri/11	Acumulado/11	3º Tri/10	Acumulado/10
Processos trabalhistas, cíveis	1.051	4.061	2.138	4.108
Atualização de impostos e contribuições	4.173	11.720	2.901	7.891
Encargos sobre créditos cedidos	1.022	5.803	9.134	28.559
Provisão para repasse de cessão <sup>(1)</sup>	471	650	444	2.388
Juros sobre o capital próprio <sup>(2)</sup>	13.100	38.735	12.466	36.861
Outras despesas operacionais	2.380	5.600	3.694	6.407
<b>Total</b>	<b>22.197</b>	<b>66.569</b>	<b>30.777</b>	<b>86.214</b>

			Consolidado	
	3º Tri/11	Acumulado/11	3º Tri/10	Acumulado/10
Processos trabalhistas, cíveis	1.051	4.061	2.138	4.108
Atualização de impostos e contribuições	4.234	11.859	2.930	7.947
Encargos sobre créditos cedidos	1.022	5.803	9.134	28.559
Provisão para repasse de cessão <sup>(1)</sup>	471	650	444	2.388
Juros sobre o capital próprio <sup>(2)</sup>	13.100	38.735	12.466	36.861
Outras despesas operacionais	2.385	5.697	3.761	6.505
<b>Total</b>	<b>22.263</b>	<b>66.805</b>	<b>30.873</b>	<b>86.368</b>

<sup>(1)</sup> Provisão para encargos sobre recebimentos antecipados de parcelas de operações de crédito cedidas.<sup>(2)</sup> Juros sobre o capital próprio revertidos na demonstração de resultado em linha específica, e são demonstrados como distribuição de dividendos no patrimônio líquido.

#### j) Resultado não operacional

O resultado não operacional do Banco corresponde principalmente a venda de bens recebidos em dação de pagamento para a liquidação de operações de crédito.

## 22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação das despesas de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

			Individual	
	3º Tri/11	Acumulado/11	3º Tri/10	Acumulado/10
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzidos as participações no resultado	48.729	141.587	55.436	144.812
Juros sobre o capital próprio	13.100	38.735	12.466	36.861
<b>Lucro antes da tributação</b>	<b>35.629</b>	<b>102.852</b>	<b>42.970</b>	<b>107.951</b>
Alíquota vigente	40%	40%	40%	40%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(14.252)	(41.141)	(17.188)	(43.180)
Diferenças temporárias	3.978	27.158	2.072	(3.417)
Efeitos do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças temporárias	766	(24.558)	(2.329)	3.607
Outros ajustes	(1.160)	2.549	(395)	(292)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(10.668)</b>	<b>(35.992)</b>	<b>(17.840)</b>	<b>(43.282)</b>
<b>Sendo:</b>				
Impostos correntes	(11.434)	(11.434)	(15.511)	(46.889)
Impostos diferidos	766	(24.558)	(2.329)	3.607
<b>Despesa contabilizada</b>	<b>(10.668)</b>	<b>(35.992)</b>	<b>(17.840)</b>	<b>(43.282)</b>

			Consolidado	
	3º Tri/11	Acumulado/11	3º Tri/10	Acumulado/10
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzidos as participações no resultado	49.779	146.461	58.533	152.245
Juros sobre o capital próprio	13.100	38.735	12.466	36.861
<b>Lucro antes da tributação</b>	<b>36.679</b>	<b>107.726</b>	<b>46.067</b>	<b>115.384</b>
Alíquota vigente	40%	40%	40%	40%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(14.672)	(43.090)	(18.427)	(46.154)
Diferenças temporárias	4.135	26.782	1.852	(3.636)
Efeitos do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças temporárias	987	(24.123)	(2.132)	3.828
Outros ajustes	(2.168)	(435)	(2.230)	(2.911)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(11.718)</b>	<b>(40.866)</b>	<b>(20.937)</b>	<b>(48.873)</b>
<b>Sendo:</b>				
Impostos correntes	(12.705)	(16.743)	(18.805)	(52.701)
Impostos diferidos	987	(24.123)	(2.132)	3.828
<b>Despesa contabilizada</b>	<b>(11.718)</b>	<b>(40.866)</b>	<b>(20.937)</b>	<b>(48.873)</b>

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011

02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

#### 23. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

##### a) Remuneração da Administração

Salários e Honorários do Conselho de Administração e Diretoria	Individual e Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010
Remuneração fixa	1.450	1.031
Remuneração variável	8.448	4.635
Outros	213	221
<b>Total</b>	<b>10.111</b>	<b>5.887</b>

Os benefícios de curto prazo a administradores estão representados basicamente por salários e contribuições para a seguridade social, licença remunerada e auxílio-doença pago, participação nos lucros e bônus (se pagáveis no período de doze meses após o encerramento do exercício) e benefícios não-monetários (tais como assistência médica, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados).

##### Rescisão do contrato

Os contratos de trabalho possuem prazo indeterminado. A extinção da relação de trabalho no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria não dá direito a nenhuma compensação financeira. No caso da rescisão do contrato pelo Banco o executivo pode receber uma indenização. Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, não houve pagamento aos executivos que saíram a título de compensação.

##### b) Partes Relacionadas

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)			
	30/09/2011	31/12/2010	3º Tril/2011	Acumulado/2011	3º Tril/2010	Acumulado/2010
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>100.768</b>	-	-	-	-	-
Pine Crédito Privado - FIDC	100.768	-	-	-	-	-
<b>Depósitos à vista</b>	<b>1.523</b>	<b>161</b>	-	-	-	-
Pine Investimentos	1.506	95	-	-	-	-
BP Empreendimentos	-	15	-	-	-	-
Administradores e familiares imediatos	17	51	-	-	-	-
<b>Depósitos interfinanceiros</b>	<b>21.276</b>	<b>27.497</b>	<b>(663)</b>	<b>(2.048)</b>	<b>(599)</b>	<b>(1.229)</b>
Pine Investimentos	21.276	27.497	(663)	(2.048)	(599)	(1.229)
<b>Depósitos à prazo</b>	<b>99.231</b>	<b>6.546</b>	<b>(1.199)</b>	<b>(2.058)</b>	<b>(85)</b>	<b>(357)</b>
BP Empreendimentos	79.223	-	(838)	(1.300)	-	-
Pine Investimentos	10.852	-	(312)	(312)	-	-
Administradores e familiares imediatos	9.156	6.546	(49)	(446)	(85)	(357)

##### c) Participação acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta em ações ordinárias e preferenciais, em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, dos acionistas com mais de cinco por cento do total de ações, dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva.

Acionistas	30/09/2011					
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	Total de Ações (%)
	Ordinárias	Ordinárias(%)	Preferenciais	Preferenciais (%)		
Pessoa Física	45.443.872	100,00	14.370.556	35,96	59.814.428	67,86
Conselho de Administração	-	-	2.150.452	5,38	2.150.452	2,52
Administradores	-	-	587.491	1,47	587.491	0,68
<b>Total</b>	<b>45.443.872</b>	<b>100,00</b>	<b>17.108.499</b>	<b>42,81</b>	<b>62.552.371</b>	<b>71,06</b>

Acionistas	31/12/2010					
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	Total de Ações (%)
	Ordinárias	Ordinárias(%)	Preferenciais	Preferenciais (%)		
Pessoa Física	45.443.872	100,00	14.370.556	36,26	59.814.428	68,01
Conselho de Administração	-	-	2.150.452	5,38	2.150.452	2,52
Administradores	-	-	600.794	2,09	600.794	3,08
<b>Total</b>	<b>45.443.872</b>	<b>100,00</b>	<b>17.121.802</b>	<b>43,73</b>	<b>62.565.674</b>	<b>73,61</b>

#### 24. COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTRAS INFORMAÇÕES

	30/09/2011	31/12/2010
Fianças e Avais	1.533.793	633.558
Cessão de crédito com coobrigação	73.587	351.730
Carta de crédito	19.651	75.720
<b>Total</b>	<b>1.627.031</b>	<b>1.061.008</b>

#### 25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco contribui mensalmente para empresa de previdência privada nos planos VGBL e PGBL, conforme opção do participante, o equivalente a 1% do salário bruto do funcionário, desde que o mesmo contribua no mínimo com 1% do seu salário bruto, com o objetivo de complementar os benefícios de previdência social em um plano de contribuição definida, sendo esta a única responsabilidade do Banco como patrocinador.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2011, o montante dessa contribuição foi de R\$152 (R\$41 no terceiro trimestre de 2010).

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/09/2011



02056-7 BANCO PINE S/A 62.144.175/0001-20

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

#### 26. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

O Banco Pine possui um programa próprio de participação nos lucros e resultados homologado pelo Programa de Participação nos Lucros e Resultados - PPLR do Sindicato dos Bancários.

As premissas gerais deste programa consistem em: (a) Performance das unidades de negócios; (b) Formação de fundo para distribuição em todos os níveis da organização; e (c) Avaliação de competências e cumprimento de metas nas áreas de apoio. Essas despesas foram registradas na rubrica de "Participações no resultado".

#### 27. LIMITES OPERACIONAIS

##### a) Índice da Basileia

O Banco, em 30 de setembro de 2011, atingiu o índice de 19,61% (17,37% em 31 de dezembro de 2010), calculado a partir das informações financeiras consolidadas:

	30/09/2011	31/12/2010
<b>Patrimônio de referência - PR</b>	<b>1.275.654</b>	<b>1.087.291</b>
<b>Nível I</b>	<b>979.938</b>	<b>861.152</b>
Patrimônio Líquido	981.779	867.132
Ajustes de marcação a mercado	(1.841)	(5.980)
<b>Nível II</b>	<b>295.716</b>	<b>226.139</b>
Dívida Subordinada	293.875	220.159
Ajustes de marcação a mercado	1.841	5.980
<b>Patrimônio de referência exigido - PRE</b>	<b>715.520</b>	<b>688.384</b>
Risco de Crédito	683.604	601.394
Risco de mercado	22.235	17.761
Risco Operacional	9.681	69.229
<b>Excesso de PR</b>	<b>560.134</b>	<b>398.907</b>
<b>Índice da Basileia - %</b>	<b>19,61%</b>	<b>17,37%</b>

<sup>(1)</sup> A partir de junho de 2011, o Banco alterou a metodologia de cálculo da parcela do patrimônio de referência exigido (PRE) referente ao risco operacional (POPR) de Abordagem do Indicador Básico (BIA) para a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada (ASA II), de acordo com a circular Bacen nº 3.383/08.

O Banco Pine, de acordo com a Circular 3.477/09, divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos e Patrimônio de referência exigido (PRE). O relatório com maior detalhamento, estrutura e metodologias encontra-se disponível no endereço eletrônico [www.bancopine.com.br/ri](http://www.bancopine.com.br/ri).

##### b) Índice de Imobilização

De acordo com a Resolução nº 2.286/96 do Bacen, o limite de imobilização permitido é de 50,0%. Em 30 de setembro de 2011, o índice de imobilização foi de 7,01%.

#### 28. OUTRAS INFORMAÇÕES

##### a) Provisão sobre cessão de crédito com coobrigação

Em 30 de setembro de 2011 o Banco mantinha provisão para perdas no montante de R\$2.499 (R\$6.036 em 31 de dezembro de 2010) sobre operações de crédito cedidas com coobrigação no valor total de R\$73.587 (R\$162.048 em 31 de dezembro de 2010). A referida provisão encontra-se registrada em Outras obrigações – diversas.

##### b) Seguros

O Banco adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes estabelecidos pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros em 30 de setembro de 2011 é assim demonstrada:

Itens	Tipo de Cobertura	Importância Segurada
Directors and Officers Liability (D&O)	Responsabilidade Civil para Administradores	20.000
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para 11 veículos	1.142
Prédios, maquinismos, móveis e utensílios	Quaisquer danos materiais a instalações, máquinas e equipamentos	12.000
Seguro global de banco	Valores em espécie	300

\*\*\*\*\*

## Notas Explicativas

Notas explicativas das Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS referente aos trimestres findos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010.

# Banco Pine S.A.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes



## Notas Explicativas



### BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Pine S.A. ("Banco ou Banco Pine") é uma sociedade por ações, domiciliado na Avenida das Nações Unidas, 8501 – 29º andar – Pinheiros – São Paulo - SP, registrado na BM&FBovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, e está autorizado a operar as carteiras comerciais, de crédito e financiamento e de câmbio.

As operações do Banco são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituição controlada, integrante do Conglomerado Financeiro Pine. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) a partir de 01 de janeiro de 2009, data da adoção inicial.

As Informações Financeiras Trimestrais foram elaboradas localmente de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen e das sociedades por ações e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, doravante denominados "BRGAAP", e estão sendo apresentadas separadamente dessas demonstrações. A nota explicativa 46 contém a reconciliação do Patrimônio líquido e do Resultado, de acordo com a regulamentação da CVM.

As demonstrações financeiras em IFRS incluem as normas contábeis emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) e pelos respectivos órgãos antecessores, tendo sido atendidas todas as normas, cuja aplicação era mandatória sem exceções.

Em atendimento à deliberação CVM nº 505/06, informamos que foi autorizada, em 31 de outubro de 2011, a emissão das demonstrações financeiras consolidadas, de 30 de setembro de 2011, em IFRS, pelo Conselho de Administração do Banco, dentre outras providências.

#### b. Normas e interpretações que entrarão em vigor após 31 de dezembro de 2010

O Banco ainda não adotou os seguintes IFRS ou interpretações novas ou revisadas, que foram emitidas, mas cuja entrada em vigor ocorrerá após a data destas demonstrações financeiras:

- Modificações à IFRS 1 - isenção limitada de divulgações comparativas da IFRS 7 para adotantes iniciais e eliminação de datas fixas para adotantes pela primeira vez das IFRSs. Em 20 de dezembro de 2010, o IASB emitiu a modificação da IFRS 1 - *First-time Adoption of International Financial Reporting Standards* (IFRSs) que trata da eliminação de datas fixas para adotantes pela primeira vez das IFRSs. As modificações substituem a data fixa de aplicação prospectiva de 1º de janeiro de 2004 para a data de transição para as IFRSs, de forma que os adotantes pela primeira vez das IFRSs não tenham de aplicar os requerimentos de baixa da IAS 39 retrospectivamente. A modificação deve ser adotada obrigatoriamente para exercícios iniciados em ou após 1º de julho de 2011 e a adoção antecipada é permitida.
  - IFRS 9 (conforme alterada em 2010) - a IFRS 9 estabelece que todos os ativos financeiros reconhecidos que estão inseridos no escopo da IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (equivalente ao CPC 38) sejam subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou valor justo. Especificamente, os instrumentos de dívida que são mantidos segundo um modelo de negócios, cujo objetivo é receber os fluxos de caixa contratuais, e que possuem fluxos de caixa contratuais que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros sobre o valor principal devido são geralmente mensurados ao custo amortizado ao final dos períodos contábeis subsequentes. Todos os outros instrumentos de dívida e investimentos em títulos patrimoniais são mensurados ao valor justo ao final dos períodos contábeis subsequentes.
  - O efeito mais significativo da IFRS 9 relacionado à classificação e mensuração de passivos financeiros refere-se à contabilização das variações no valor justo de um passivo financeiro (designado ao valor justo através do resultado) atribuíveis a mudanças no risco de crédito daquele passivo. Especificamente, de acordo com a IFRS 9, com relação aos passivos financeiros reconhecidos ao valor justo através do resultado, o valor da variação no valor justo do passivo financeiro atribuível a mudanças no risco de crédito daquele passivo é reconhecido em "Outros resultados abrangentes", a menos que o reconhecimento dos efeitos das mudanças no risco de crédito do passivo em "Outros resultados abrangentes" resulte em ou aumente o descasamento contábil no resultado. As variações no valor justo atribuíveis ao risco de crédito de um passivo financeiro não são reclassificadas no resultado. Anteriormente, de acordo com a IAS 39 e CPC 38, o valor total da variação no valor justo do passivo financeiro reconhecido ao valor justo através do resultado foi reconhecido no resultado.
  - Modificações à IAS 12 Impostos diferidos – recuperação dos ativos subjacentes quando o ativo é mensurado pelo modelo de valor justo da IAS 40. Em 20 de dezembro de 2010, o IASB emitiu a modificação da IAS 12 - *Income Taxes* denominada *Deferred Tax: Recovery of Underlying Assets*. A IAS 12 requer que uma entidade mensure os impostos diferidos relativos a um ativo dependendo se a entidade espera recuperar o valor contábil do ativo através do uso ou da venda. Quando um ativo é mensurado pelo modelo de valor justo da IAS 40 - *Investment Property*, pode ser difícil e subjetivo avaliar se a recuperação do ativo será através do uso ou da venda.
  - Modificações à IAS 32 - classificação de direitos (equivalente ao CPC 39) abordam a classificação de determinados direitos denominados em moeda estrangeira como instrumento patrimonial ou passivo financeiro. Até a presente data, o Banco não celebrou nenhum acordo que se enquadraria no escopo das modificações. No entanto, caso o Banco não adquira direitos dentro do escopo das modificações em períodos contábeis futuros, as modificações a IAS 32 terão efeito sobre a classificação desses direitos.
  - Modificações à IFRIC 14 - pagamentos antecipados de exigência mínima de financiamento.
  - Modificações à IFRS 7 divulgações - transferências de ativos financeiros (equivalente ao CPC 40) aumentam as exigências de divulgação de transações envolvendo transferências de ativos financeiros. Essas modificações têm por objetivo oferecer maior transparência com relação às exposições ao risco quando um ativo financeiro é transferido, porém o transferidor retém certo nível de exposição contínua no ativo. As modificações requerem ainda divulgações nos casos em que as transferências de ativos financeiros não são proporcionalmente distribuídas durante o período.
- O Banco entende que a adoção das normas e interpretações anteriormente mencionadas não terá efeito significativo sobre as demonstrações financeiras consolidadas como um todo, exceto para o IFRS 9, que o Banco está analisando os impactos decorrentes da adoção desta norma.
- O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações relacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas acima. Em decorrência do compromisso do CPC e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

## Notas Explicativas



### BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

#### c. Empresas consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam as operações do Banco Pine S.A., que inclui a agência de Grand Cayman, e de suas controladas Pine Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Pine Investimentos), BP Empreendimentos e Participações S.A. (BP Empreendimentos), BP Promotora de Serviços Bancários Ltda. (BP Promotora) e da entidade de propósito específico representada pelo Pine Crédito Privado Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financeiros (Pine Crédito Privado).

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas nos períodos apresentados nas demonstrações financeiras e têm sido aplicadas de forma consistente pelas Empresas do Banco.

*Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pelo Banco*

As normas e alterações das normas existentes foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis do Banco iniciados após 1º de janeiro de 2011, conforme demonstrado a seguir:

IFRS 9, "Instrumentos financeiros", emitido em novembro de 2009. Esta norma é o primeiro passo no processo para substituir o IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". O IFRS 9 introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros. A norma não é aplicável até 1º de janeiro de 2013, mas está disponível para adoção prévia, estando sujeita no Brasil à autorização do órgão regulador do Banco. Não houve adoção antecipada da respectiva norma por parte do Banco.

#### a. Base de consolidação

##### *Subsidiárias*

São classificadas como subsidiárias as Empresas sobre as quais o Banco exerce controle, representado pelo poder de gerir as suas políticas financeiras e operacionais para obter benefícios das suas atividades. As subsidiárias são consolidadas pelo método integral desde o momento em que o Banco assume o controle sobre as suas atividades até o momento em que esse controle cessa.

As demonstrações financeiras das subsidiárias estão consolidadas com as do Banco. Consequentemente, todos os saldos e transações entre as empresas consolidadas são eliminados na consolidação.

##### *Pine Crédito Privado*

Pelo fato do controle sobre os recebíveis cedidos ao fundo remanescer com o Banco (recebimento, repasse e cobrança), e na essência o Banco fornecer garantias aos investidores do FIDC em relação aos recebimentos e rendimentos esperados, a administração do Banco decidiu consolidar o FIDC, conforme previsto no Ofício - circular da CVM 01/2007.

Conforme artigo 5º da Instrução CVM nº 408/04, seguem informações relacionadas ao Pine Crédito Privado considerado na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

i) Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo FIDC.

O Fundo denominado Pine Crédito Privado Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financeiros, administrado pelo Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A. foi constituído sob a forma de condomínio fechado em 07 de dezembro de 2010. A data de início da distribuição foi em 28 de março de 2011. O Fundo ofertou 207.000 quotas seniores no valor unitário de R\$1. A data de encerramento da distribuição foi em 06 de abril de 2011. O Fundo encerrará suas atividades no prazo de 180 dias contados do resgate integral das quotas seniores em circulação (54 meses após a data de distribuição do Fundo).

O objetivo do Fundo é atuar no sentido de propiciar aos Quotistas a valorização de suas Quotas, exclusivamente por meio da aquisição de Direitos Creditórios do segmento financeiro, exclusivamente originados e cedidos pelo Pine, que atendam aos Critérios de Elegibilidade, observados todos os índices de composição e diversificação de carteira estabelecidos no Regulamento. Em caráter complementar, o Fundo aplicará seus recursos em Outros Ativos.

ii) Participação no patrimônio e nos resultados do FIDC.

Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM nº 356, com redação dada pela Instrução CVM nº 393, e capítulo 21 do Regulamento do Fundo, a relação entre o valor das cotas seniores e o patrimônio líquido do Fundo será de 69%. Isto quer dizer que o Fundo deverá ter 31% de seu patrimônio representado por cotas subordinadas. Esta relação será apurada diariamente e será acessível aos cotistas do Fundo, mensalmente.

iii) Natureza de seu envolvimento com o FIDC e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento.

A verificação do enquadramento dos direitos creditórios às condições de cessão é, na forma do contrato de cessão, de responsabilidade exclusiva do Cedente (Banco Pine), sem prejuízo do direito do cessionário (Fundo), diretamente ou por intermédio de terceiros, também efetuar tal verificação.

O descumprimento de qualquer obrigação originária dos direitos creditórios pelos sacados e demais ativos componentes da carteira do Fundo é atribuído às cotas subordinadas até o limite equivalente à somatória do valor total destas. Uma vez excedido esta somatória, a inadimplência dos direitos creditórios de titularidade do Fundo é atribuída às cotas seniores. As cotas subordinadas não apresentam uma meta de rentabilidade, porém deverão se beneficiar dos eventuais retornos excedentes gerados pela carteira de direitos creditórios.

Na hipótese de inobservância do percentual de cotas subordinadas representando menos de 31% do patrimônio líquido do Fundo, o Banco terá 5 dias úteis para providenciar o restabelecimento dessa relação mínima, através de subscrição de novas cotas subordinadas, o que caso não ocorra, deverá a Administradora convocar um Evento de Avaliação nos termos do regulamento. Na hipótese das cotas subordinadas representarem mais que 31% do patrimônio líquido do Fundo, a administradora poderá realizar uma amortização parcial de cotas subordinadas em montante necessário ao re-equilíbrio desse fator.

iv) Montante e natureza dos créditos, obrigações, receitas e despesas entre a companhia e o FIDC, ativos transferidos pela companhia e direitos de uso sobre ativos do FIDC.

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2011, o Banco Pine cedeu o montante de R\$50.310 de operações de crédito ao Fundo. Não houve lucro nas cessões realizadas para o Fundo.

Adicionalmente, por conta da manutenção de aplicação em cotas subordinadas neste Fundo, o Banco reconheceu, no trimestre findo em 30 de setembro de 2011, receita de R\$3.748, reconhecidas contabilmente na rubrica de "resultado de operações com títulos e valores mobiliários".

## Notas Explicativas



### BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

#### b. Base de avaliação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mantidos para negociação, instrumentos financeiros disponíveis para venda, instrumentos financeiros derivativos e instrumentos financeiros reconhecidos e designados como objeto de hedge em transações qualificáveis de hedge de valor justo atribuível ao risco protegido.

#### c. Utilização de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as IFRS requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes destas estimativas.

Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados.

#### d. Regime de competência

A entidade prepara as suas demonstrações financeiras de acordo com o critério contábil da competência.

#### e. Gestão do capital

A gestão do capital é efetuada nos níveis regulatórios e econômicos e está baseada na análise dos índices de capital do Banco Central do Brasil.

#### f. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco, e inclusive da agência no Exterior. Exceto quando indicado, as informações financeiras expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

#### g. Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira e operações no exterior são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Reais à taxa de câmbio em vigor na data do balanço e as diferenças cambiais resultantes são reconhecidas no resultado.

As variações cambiais das operações da agência no exterior estão distribuídas nas linhas da demonstração de resultado, de acordo com os respectivos ativos e passivos que lhes deram origem.

#### h. Juros

Receitas e despesas de juros são reconhecidas na demonstração do resultado pelo método da taxa efetiva de juros. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos e os recebimentos futuros durante a vida prevista do ativo ou do passivo financeiro (ou, se apropriado, um período inferior) até atingir-se o valor de registro do ativo ou do passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou do passivo financeiro, considerando todos os termos contratuais, não incluindo perdas futuras em operações de crédito.

O cálculo da taxa efetiva de juros inclui todas as taxas e comissões, os custos de transação, os descontos e os prêmios que são pagos ou recebidos e que são parte integrante da taxa efetiva de juros. Os custos de transação incluem os custos incrementais que são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de um ativo ou passivo financeiro.

As receitas e despesas de juros apresentadas na demonstração de resultados incluem:

- Juros de ativos e passivos financeiros registrados ao custo amortizado, com base na taxa efetiva de juros;
- Juros de ativos de investimentos disponíveis para venda, com base na taxa efetiva de juros;
- A parte efetiva de derivativos de *hedge* qualificados e designados em uma relação de *hedge* de fluxo de caixa, no mesmo período em que o item protegido é lançado em receitas/despesas de juros;
- Alterações no valor justo de derivativos qualificados (incluindo inefetividades do *hedge*) e dos respectivos itens protegidos, quando o risco de taxa de juros é o risco protegido.

Receitas e despesas de juros de todos os ativos e passivos financeiros para negociação são consideradas incidentes às operações de negociação do Banco e são apresentadas de forma agregada a todas as mudanças no valor justo dos ativos e passivos para negociação em "Resultado de ativos e passivos financeiros para negociação".

#### i. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos a prazo, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### j. Taxas e comissões

As receitas e as despesas de taxas e comissões que são parte integrante da taxa efetiva de juros de um ativo ou passivo financeiro são incluídas na apuração da taxa efetiva de juros.

As demais receitas de taxas e comissões são reconhecidas à medida que os serviços relacionados são prestados.

Outras despesas com taxas e comissões referem-se basicamente a eventos que são reconhecidos no resultado conforme os serviços são recebidos.

#### k. Resultado de instrumentos financeiros para negociação

O resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação compreende os ganhos líquidos e as perdas relacionados aos ativos e passivos mantidos para negociação, e inclui todas as alterações realizadas e não realizadas no valor justo, juros, dividendos e diferenças cambiais sobre estes instrumentos financeiros.

## Notas Explicativas



### BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

#### I. Resultado de outros instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo

O resultado de outros instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo refere-se a derivativos não qualificados mantidos para objetivos de gerenciamento de risco e a ativos e passivos financeiros designados ao valor justo, e inclui todas as alterações realizadas e não realizadas no valor justo, juros, dividendos e diferenças cambiais sobre estes instrumentos financeiros.

##### m. Dividendos

As receitas de dividendos são reconhecidas quando o direito do recebimento é estabelecido. Os dividendos são refletidos como um componente do Resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação ou do Resultado de outros instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com a classificação do instrumento de capital.

##### n. Imposto de imposto de renda

Imposto de renda corrente é a expectativa de pagamento de impostos sobre o resultado tributável para o exercício, usando taxas promulgadas na data do balanço, e qualquer ajuste ao imposto a pagar com relação a exercícios anteriores.

O imposto de renda diferido é incidente sobre as diferenças temporárias entre os saldos contábeis dos ativos e passivos e os saldos fiscais para fins de apuração tributária. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social devem ser reconhecidos somente se há expectativa de que serão realizados com a geração de lucros tributáveis estimados. Os créditos tributários são mensurados às taxas fiscais que são esperadas de serem aplicadas às diferenças temporárias quando estas forem revertidas, com base em leis que estão promulgadas na data de balanço.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que é provável que lucros tributáveis futuros sejam gerados para sua utilização, e devem ser revisados a cada data de balanço, sendo reduzidos à medida que não seja mais provável que estes benefícios fiscais serão utilizados.

A despesa de imposto de renda compreende os impostos sobre a renda correntes e diferidos, sendo reconhecida na demonstração de resultados, exceto nos casos em que se refere a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

##### o. Instrumentos financeiros ativos e passivos

###### i. Definições

"Instrumento financeiro" é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para o Banco e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira em outra entidade.

"Instrumento de patrimônio" é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

"Derivativo financeiro" é o instrumento cujo valor muda em resposta às mudanças de uma variável de mercado observável (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros e índice de mercado).

Investimentos em subsidiárias, entidades controladas em conjunto e coligadas não são tratadas como instrumentos financeiros para fins contábeis.

###### ii. Reconhecimento

Inicialmente, o Banco reconhece as operações de crédito e adiantamentos, os depósitos, os títulos emitidos e os passivos subordinados na data em que são originados. Todos os demais ativos e passivos financeiros, incluindo aqueles designados a valor justo contra resultado, são inicialmente reconhecidos na data da negociação na qual o Banco se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu valor justo, acrescidos (para instrumentos não avaliados subsequentemente a valor justo contra resultado) dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

###### iii. Classificação

Os instrumentos financeiros estão classificados em uma das categorias apresentadas nas práticas contábeis 3(p), (q), (r) e (s).

###### iv. Baixa

Ativos financeiros são baixados quando expiram os direitos contratuais sobre os seus fluxos de caixa, ou quando os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais são transferidos em uma transação na qual todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro são substancialmente transferidos. Qualquer interesse sobre ativos financeiros transferidos criado ou retido pelo Banco, é reconhecido como um ativo ou um passivo em separado.

O Banco efetua a baixa de passivos financeiros quando suas obrigações contratuais são extintas, canceladas ou expiram.

O Banco realiza transações nas quais ativos financeiros reconhecidos são transferidos, porém todos ou a maioria dos riscos e benefícios dos ativos transferidos são retidos pelo Banco e não são baixados do balanço patrimonial. Transferências de ativos com retenção de todos ou da maioria dos riscos e benefícios incluem, por exemplo, cessão de créditos com coobrigação e operações de venda de títulos com compromisso de recompra.

Nas transações em que o Banco não retém nem transfere substancialmente todos os riscos e os benefícios de propriedade de um ativo financeiro, é feita a baixa do respectivo ativo quando o Banco deixa de exercer controle sobre este. Em transferências nas quais é retido o controle sobre o ativo, o Banco continua a reconhecer esse ativo na proporção do seu envolvimento, determinado pela duração de suas exposições às mudanças no valor do ativo transferido.

Em certas transações o Banco mantém a obrigação de prestar serviços sobre os ativos financeiros transferidos. Os ativos transferidos neste caso são baixados em sua totalidade se cumprirem os critérios de baixa. Os direitos e as obrigações retidos nas transações de transferência são reconhecidos separadamente como ativos e passivos conforme apropriado.

O Banco realiza a baixa de empréstimos e adiantamentos a clientes e instituições financeiras quando estes são considerados incobráveis (vide nota explicativa nº 10).

###### v. Aglutinação de ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros podem ser compensados entre si e o valor líquido pode ser apresentado no balanço quando, e somente quando, o Banco possui legalmente o direito de compensar os valores, e tem a intenção de liquidá-los pelo valor líquido ou de realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

###### vi. Compras normais de ativos financeiros

As compras normais de ativos financeiros são reconhecidas na data de transação. Os ativos são revertidos quando os direitos de receber fluxos de caixa expirarem ou quando o Banco tiver transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

## Notas Explicativas



### BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

#### vii. Mensuração ao custo amortizado

O custo amortizado de um ativo ou passivo financeiro é o valor no qual o ativo ou passivo financeiro é avaliado quando do seu reconhecimento inicial, menos as amortizações do principal, adicionado ou reduzido da amortização acumulada utilizando-se o método da taxa efetiva de juros de quaisquer diferenças entre o valor inicial reconhecido e o valor de resgate no vencimento, deduzindo-se quaisquer reduções por não-recuperação (*impairment*) ou impossibilidade de cobrança.

A "taxa de juros efetiva" é a taxa de desconto que corresponde exatamente ao valor inicial do instrumento financeiro em relação à totalidade de seus fluxos de caixa estimados, de todas as espécies, ao longo de sua vida útil remanescente.

#### viii. Mensuração ao valor justo

Valor justo é o montante pelo qual um ativo pode ser negociado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado, na data de balanço.

Quando disponível, o Banco determina o valor justo de instrumentos financeiros com base nos preços cotados no mercado ativo para aquele instrumento. Um mercado é reconhecido como ativo se os preços cotados são prontamente e regularmente disponíveis e representam transações de mercado fidedignas e regulares ocorridas de forma justa entre partes independentes.

Todos os derivativos são reconhecidos no balanço patrimonial ao valor justo desde a data do negócio. Quando o valor justo é positivo, são reconhecidos como ativos; quando negativo, como passivos. As mudanças do valor justo dos derivativos desde a data do negócio são reconhecidas na rubrica "Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros" da demonstração de resultado consolidada.

#### ix. Técnicas de avaliação

Os instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial devem ser agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo.

Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

Mensurações de valor justo de Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros nos exercícios findos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pelo Banco para apurar seu valor justo:

	30/09/2011			31/12/2010		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mantidos para negociação	3.547.416	410.699	3.958.115	3.172.772	209.132	3.381.904
Ativos financeiros disponíveis para venda	449.614	-	449.614	425.728	-	425.728
Passivos financeiros para negociação	25.931	167.655	193.586	41.652	92.077	133.729
Passivo financeiro ao valor justo	424.374	-	424.374	186.915	-	186.915

Instrumentos financeiros ao valor justo, determinados com base em cotações públicas de preços em mercados ativos (Nível 1), incluem títulos da dívida pública, títulos de dívida privada e ações de companhias abertas.

Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Na maioria dos casos, esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência (Nível 2). Várias técnicas são empregadas para fazer essas estimativas, inclusive a extrapolação de dados de mercado observáveis e técnicas de extrapolação. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que, o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando-se uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros.

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 não houve transferências entre os níveis 1 e 2. O Banco não possui nenhum instrumento financeiro classificado como Nível 3.

#### x. Operações compromissadas

Compra (venda) de ativos financeiros com base em um contrato de revenda (recompra) não opcional a preço fixo são reconhecidas no balanço patrimonial consolidado como financiamento concedido (recebido), com base na natureza do devedor (credor), sob a rubrica "instrumento de dívida".

#### xi. Identificação e mensuração de "impairment"

Em cada data de balanço, o Banco avalia se há evidências objetivas de que os ativos financeiros não avaliados ao valor justo contra resultado apresentam *impairment*. Os ativos financeiros são considerados com *impairment* quando evidências objetivas demonstram que uma perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que esta perda representa um impacto nos fluxos de caixa futuros do ativo que podem ser estimados de modo confiável.

O Banco considera evidências de *impairment* tanto para ativos específicos como no nível coletivo. Todos os ativos financeiros individualmente significativos são avaliados para se detectar perdas específicas. Todos os ativos significativos que a avaliação indique não serem especificamente deteriorados são avaliados coletivamente para detectar qualquer *impairment* incorrido, porém ainda não identificados. Os ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente para se detectar *impairment* agrupando-se ativos financeiros (contabilizados a custo amortizado) com características de risco similares.

As evidências objetivas de que os ativos financeiros (incluindo instrumentos de capital) possuem *impairment* podem incluir inadimplência por parte do tomador do financiamento, reestruturação do financiamento ou adiantamento pelo Banco em termos que este não aceitaria em outra situação, indicações de que o tomador do financiamento ou emitente entrará em falência, a não-existência de um mercado ativo para um título, ou outros dados observáveis relativos a um conjunto de ativos, tais como, mudanças adversas no histórico de pagamento de tomadores ou emitentes, ou condições econômicas que se correlacionam com inadimplências. Em adição, para investimentos em instrumentos de capital, uma perda significativa ou prolongada no seu valor justo abaixo do custo inicial representa uma evidência objetiva de *impairment*.

Na avaliação do *impairment* coletivo, o Banco utiliza bases históricas de inadimplência, prazos de recuperação e volumes de perdas incorridas, ajustadas conforme o julgamento da administração, quando as condições atuais de economia indiquem que perdas reais tenham probabilidade de serem superiores ou inferiores àquelas sugeridas pela base histórica. As proporções de inadimplência e de perdas, e os prazos estimados para recuperações futuras são regularmente comparados com os resultados reais para assegurar que continuem válidas.

## Notas Explicativas



### BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

As perdas por *impairment* de ativos contabilizados pelo custo amortizado são mensuradas como sendo a diferença entre o valor contabilizado dos ativos financeiros e o valor presente dos fluxos de caixa estimados, descontadas pelas taxas de juros efetivas originais dos ativos. As perdas são reconhecidas no resultado na conta "perdas com ativos financeiros - *impairment*". Os juros dos ativos continuam sendo reconhecidos enquanto existir a expectativa de recebimento. Quando um evento subsequente causa uma redução no valor de uma perda por *impairment* anteriormente reconhecida, esta é revertida contra o resultado do período.

As perdas por *impairment* com ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas transferindo-se a diferença entre o custo de aquisição amortizado e o valor justo atual, do patrimônio líquido para o resultado do período. Quando um evento subsequente reduz o valor da perda por *impairment* anteriormente reconhecida em ativos financeiros disponíveis para venda, esta é revertida contra o resultado do período. Entretanto, quaisquer recuperações subsequentes no valor justo de um instrumento financeiro disponível para venda anteriormente ajustado por uma perda por *impairment*, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. As mudanças nas provisões para *impairment* atribuíveis ao valor do tempo são refletidas como componente da receita de juros.

xii. Instrumentos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado

O Banco classifica ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado na ocorrência de uma das situações abaixo:

- Os ativos ou passivos são administrados, avaliados e reportados internamente com base no valor justo;
- A classificação elimina ou reduz significativamente um descasamento que de outra forma poderia ocorrer; ou
- O ativo ou passivo contém um derivativo embutido que modifica significativamente os fluxos de caixa que, de outra forma, seriam requeridos pelo contrato.

#### p. Ativos e passivos mantidos para negociação

Os ativos e passivos mantidos para negociação são os ativos e passivos mantidos pelo Banco com o propósito de vender ou recomprar no curto prazo, ou que mantém como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada de posições.

Os ativos e passivos mantidos para negociação são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo, e os custos de transação são registrados diretamente no resultado do período. Todas as mudanças no valor justo são reconhecidas como parte da receita líquida de negociação no resultado do período. Os ativos e passivos de negociação não são reclassificados após seu reconhecimento inicial.

#### q. Disponíveis para venda

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria no reconhecimento inicial ou que não são classificados em outras categorias de ativos financeiros. Ativos financeiros não cotados em bolsa, cujo valor justo não pode ser mensurado de forma confiável, são contabilizados pelo valor de custo. Todos os demais ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo.

A receita de juros é reconhecida no resultado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. A receita de dividendos é reconhecida no resultado quando o Banco passa a ter direito aos dividendos. As variações cambiais ativas ou passivas sobre investimentos em ativos financeiros classificados como disponíveis para venda são reconhecidas no resultado.

Outras mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou uma perda por "*impairment*" seja verificada, quando então o saldo da reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

#### r. Mantidos até o vencimento

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são ativos com pagamentos fixados ou determináveis e vencimento fixado que o Banco tem intenção e capacidade de manter até o vencimento.

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. Qualquer venda ou reclassificação de um montante significativo de investimentos mantidos até o vencimento não próximos de seu vencimento resultará na reclassificação de todos os ativos financeiros "mantidos até o vencimento" para "disponíveis para venda", e impedirá que o Banco classifique ativos financeiros como "mantidos até o vencimento" no exercício social corrente e nos próximos dois subsequentes.

#### s. Empréstimos e recebíveis

Operações de crédito e adiantamentos são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo, e que o Banco não tem a intenção de vender imediatamente ou no curto prazo.

As operações de crédito e adiantamentos são mensuradas inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis à operação, e subsequentemente avaliados pelo custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, exceto quando se opta por contabilizar os empréstimos e adiantamentos a valor justo contra resultado.

#### t. Derivativos mantidos para gerenciamento de riscos

Derivativos mantidos para gerenciamento de riscos incluem todos derivativos ativos e passivos que não são classificados como mantidos para a negociação. Esses derivativos são mensurados a valor justo.

O Banco designa certos derivativos mantidos para gerenciamento de riscos como instrumentos de *hedge* em relações de *hedge accounting*. Na designação inicial do *hedge*, o Banco documenta formalmente a relação de *hedge* entre os instrumentos de *hedge* e os itens objetos de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de risco e estratégias na contratação dos instrumentos de *hedge*, juntamente com a metodologia que será utilizada na mensuração da efetividade do *hedge*. O Banco avalia, no início e em bases periódicas, se os instrumentos de *hedge* são efetivos na compensação das variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos respectivos itens objetos de *hedge*, durante o período para o qual o *hedge* está designado, e se os resultados atuais de cada *hedge* estão dentro dos limites de 80% a 125% de efetividade.

Toda parcela de inefetividade é reconhecida no resultado.

As relações de *hedge* podem ser classificadas nas seguintes categorias:

##### i. *Hedge* de valor justo

Quando um derivativo é designado como *hedge* das variações no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme, as variações no valor justo do derivativo são reconhecidas imediatamente no resultado com as variações no valor justo do item objeto de *hedge* que são atribuíveis ao risco objeto de *hedge* (na mesma linha da demonstração de resultado que o item objeto de *hedge*).

## Notas Explicativas



### BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Se o derivativo vence ou é vendido, cancelado ou realizado, não cumpre mais com os critérios de contabilização de hedge de valor justo, ou sua designação é revogada, a sua contabilização como hedge de valor justo é interrompida. Qualquer ajuste até então, para um item de hedge para o qual o método da taxa de juros efetiva é usado, é amortizado ao resultado como parte da taxa de juros efetiva recalculada para o restante de sua vida remanescente.

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, não existia a designação de derivativos para hedge de valor justo.

#### ii. Hedge de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um *hedge* das variações nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista considerada altamente provável de ocorrência que poderá afetar o resultado, a proporção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida diretamente no patrimônio líquido. O valor reconhecido no patrimônio líquido é subtraído e transferido para o resultado no mesmo período do item objeto de *hedge*. Qualquer parcela inefetiva das variações do valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Se o derivativo vence ou é vendido, cancelado ou realizado, não cumpre mais com os critérios de contabilização de *hedge* de fluxo de caixa, ou sua designação é revogada, a contabilização como *hedge* de fluxo de caixa é interrompida e o valor reconhecido no patrimônio líquido permanece registrado até que a transação prevista tenha impacto no resultado. Caso a transação prevista não seja mais provável de ocorrência, a contabilização do *hedge* de fluxo de caixa é interrompida e o saldo registrado no patrimônio líquido é subtraído e transferido imediatamente para o resultado do período.

#### iii. Hedge de investimentos líquidos no exterior

Quando um derivativo (ou passivo financeiro não derivativo) é designado como *hedge* de um investimento líquido no exterior, a parcela efetiva das variações no valor justo do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido, na reserva de conversão de moedas estrangeiras. Qualquer parcela inefetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. O valor reconhecido no patrimônio líquido é subtraído e transferido para o resultado na baixa do investimento líquido no exterior.

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, não existia a designação de derivativos para hedge de investimentos líquidos no exterior.

#### u. Ativos não circulantes mantidos para venda

Ativos não circulantes mantidos para venda incluem o valor contábil de imóveis ou outros ativos não circulantes recebidos pelas entidades consolidadas em liquidação total ou parcial das obrigações de pagamento de seus devedores através da execução de leilões na qual ocorrem normalmente em até um ano. Ativos não circulantes mantidos para venda são geralmente mensurados ao que for menor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil na data em que forem classificados nessa categoria. Ativos não circulantes mantidos para venda não são depreciados, desde que permaneçam nessa categoria.

#### v. Ativos tangíveis

Os bens do Ativo Imobilizado correspondem aos bens e direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

##### i. Reconhecimento e mensuração

Os ativos tangíveis são avaliados pelo custo menos as depreciações acumuladas e perdas por *impairment*.

O custo inclui as despesas diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos tangíveis construídos pela própria empresa inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis necessários à operacionalidade para a utilização prevista, e os custos de remoção dos itens e recuperação do local em que se encontram estabelecidos. Softwares adquiridos integrados à funcionalidade de um ativo tangível são registrados como parte do ativo tangível.

Quando os principais componentes de um ativo tangível possuem diferentes vidas úteis, são contabilizados como itens separados do ativo tangível.

##### ii. Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil estimada de cada parte de um ativo tangível.

As vidas úteis estimadas dos ativos tangíveis para os exercícios atual e comparativo são:

Veículos	5 anos
Sistemas de computação	5 anos
Outros bens	10 anos

#### w. Ativos intangíveis

O Ativo Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

##### i. Licença de uso de sistemas - software

De acordo com o IFRS (IAS 38), os gastos com softwares adquiridos e desenvolvidos são classificados em três etapas distintas: 1. Etapa Preliminar do Projeto (despesa); 2. Etapa de Implantação do Projeto (capitalizar) 3. Etapa Pós-implantação do Projeto (despesa).

Os *softwares* adquiridos pelo Banco são registrados pelo valor de custo, deduzidos das amortizações acumuladas e das perdas por *impairment*.

A despesa de desenvolvimento interno de *software* é reconhecida como ativo quando o Banco consegue demonstrar sua intenção e sua capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização do *software* de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de *softwares* desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento e são amortizados durante sua vida útil estimada. Os *softwares* desenvolvidos internamente são registrados pelos seus custos capitalizados, deduzidos da amortização acumulada e de perdas por *impairment*.

Despesas subseqüentes com *softwares* são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas diretamente no resultado à medida que são incorridas.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada do *software*, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

## Notas Explicativas



### BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

##### ii. Outros intangíveis

Os demais ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos pelo Banco são registrados pelo valor de custo, deduzidos das amortizações acumuladas e das perdas por *impairment*.

As amortizações são reconhecidas no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada dos ativos.

##### x. Outros ativos

Inclui o saldo de todos os adiantamentos e o valor de quaisquer outros valores e bens não considerados como ativo financeiro.

##### y. Outras obrigações

Outras obrigações incluem o saldo de todas as despesas provisionadas e receita diferida de adiantamentos e o valor de quaisquer outras obrigações não consideradas como passivo financeiro.

##### z. Impairment de ativos não-financeiros

De acordo com o IFRS (IAS 36), o *impairment* de ativos não financeiros tem como base o valor recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa que é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso. Em linhas gerais, o teste de *impairment* para o IFRS é efetuado com base no "*recoverable amount*", que é o maior valor entre o valor justo (-) o custo para vender ou o valor em uso que representa o fluxo de caixa esperado pelo uso contínuo do ativo descontado ao valor presente.

##### aa. Depósitos, títulos emitidos, dívidas subordinadas e captações no mercado aberto

Os depósitos, os títulos emitidos e as dívidas subordinadas são as fontes do Banco para financiamento de suas operações.

Os depósitos, os títulos emitidos e as dívidas subordinadas são inicialmente mensurados ao valor justo acrescido dos custos de transação incrementais diretamente atribuíveis à sua emissão, e subsequentemente são avaliados pelo seu custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, exceto nos casos em que o Banco designou os passivos a valor justo contra resultado.

Quando o Banco vende um ativo financeiro e simultaneamente assina um contrato de recompra do ativo (ou um ativo similar) a um preço fixo ou em uma data futura ("venda com compromisso de recompra" ou "empréstimo de títulos"), o contrato é contabilizado como captações no mercado aberto e o ativo subjacente continua a ser reconhecido nas demonstrações contábeis do Banco.

##### ab. Provisões

Uma provisão é reconhecida se, como resultado de um evento passado, o Banco tem uma obrigação presente, que pode ser estimada de modo confiável, e seja provável uma saída de benefícios econômicos para sua liquidação.

##### ac. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, e Carta-Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 25 de forma consistente com o IAS 37, da seguinte forma:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Provisões: É determinada a probabilidade de quaisquer julgamentos ou resultados desfavoráveis destas ações, assim como do intervalo provável de perdas, quando é provável uma saída de recurso para liquidar tais perdas. A determinação da provisão necessária para esses processos é feita após análise de cada ação e com base na opinião dos seus assessores legais. Estão provisionadas os processos para aquelas ações que julgamos como provável a possibilidade de perda. As provisões requeridas para essas ações podem sofrer alterações no futuro devido às mudanças relacionadas ao andamento de cada ação;
- Passivo contingente: é uma obrigação possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle do Banco ou uma obrigação presente não reconhecida porque não é provável uma saída de recurso. Tais contingências quando avaliadas como possível pelos assessores jurídicos são divulgadas.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias): referem-se a processos administrativos ou judiciais relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou a constitucionalidade que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, os montantes discutidos são integralmente provisionados e atualizados de acordo com a legislação vigente.

##### ad. Garantias financeiras

Garantias financeiras são definidas como contratos pelos quais uma entidade se compromete a efetuar pagamentos específicos em nome de um terceiro se este não fizer, independentemente das diversas formas jurídicas que possam ter, tais como garantias, créditos documentários irrevogáveis emitidos ou confirmados pela entidade etc.

O Banco reconhece o valor presente de taxas, comissões e juros a receber das garantias financeiras prestadas na rubrica "Outros Passivos Financeiros".

Garantias financeiras, independentemente do avalista, da instrumentação e outras circunstâncias, são revisadas periodicamente para a determinação do risco de crédito a que estão expostas e, conforme o caso, para considerar se uma provisão é necessária. O risco de crédito é determinado pela aplicação de critérios similares aos estabelecidos para a quantificação de perdas por não-recuperação sobre empréstimos e adiantamentos mensurados ao custo amortizado.

As provisões constituídas para essas operações são reconhecidas sob a rubrica "Provisões para passivos contingentes, compromissos e outras provisões" no balanço patrimonial consolidado. Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 não foram constituídas provisões para essas operações.

##### ae. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Banco no final do período, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Reunião do Conselho da Administração.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

## Notas Explicativas



### BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

#### af. Capital acionário e reservas

Custos de emissão de ações

Custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são deduzidos da mensuração inicial dos respectivos instrumentos de capital emitidos.

#### ag. Lucro por ação

O Banco apresenta informações sobre o lucro por ação básico e diluído para suas ações ordinárias e preferenciais segregadas por classe. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais do Banco pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício. O lucro por ação ordinárias e preferenciais diluído é determinado ajustando-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais e a média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação para os efeitos de todas as ações ordinárias e preferenciais com potencial diluição.

O Banco não possui instrumentos com potencial de diluição em 30 de setembro de 2011.

#### ah. Demonstração consolidada dos fluxos de caixa

Os termos a seguir são usados na demonstração consolidada dos fluxos de caixa com os seguintes significados:

Fluxos de caixa: fluxos de entrada e saída de caixa e equivalentes de caixa.

Atividades operacionais: as principais atividades geradoras de receita de instituições financeiras e outras atividades que não são atividades de financiamento ou de investimento.

Atividades de investimento: a aquisição e a venda de realizável a longo prazo e ativos tangíveis.

Atividades de financiamento: atividades que resultam em mudanças no montante e na composição do patrimônio líquido e do passivo que não são atividades operacionais.

### 4.SEGMENTOS OPERACIONAIS

De acordo com o IFRS 8, um segmento operacional é um componente de uma entidade:

. Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade).

. Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho.

. Para as quais informações financeiras opcionais estejam disponíveis.

O Banco opera no Brasil e no exterior, por intermédio da agência de Cayman, com clientes brasileiros e portanto não apresenta segmentação geográfica.

O Banco é composto pelos seguintes segmentos operacionais reportáveis:

#### Empresas

O segmento empresas possui um amplo leque de produtos, que inclui diversas modalidades de operações de crédito e repasses (capital de giro, repasses do BNDES, Trade Finance, entre outros), tanto em moeda local como em moeda estrangeira; assessoria financeira e estratégica; produtos de tesouraria para o cliente; e investimentos.

O Banco possui uma ampla rede de relacionamento com empresas dos mais diversos setores, como Açúcar e Álcool, Infra-Estrutura, Energia Elétrica e Renovável, Construção Civil, entre outros.

#### Varejo

O Banco cessou a originação de crédito consignado desde o final de 2007 reduzindo substancialmente o volume de sua carteira, trimestre a trimestre.

Ainda incorre despesas relacionadas ao negócio de crédito consignado, que ocorrerão até o vencimento das operações de crédito consignado cedidas com coobrigação. As principais despesas são relacionadas a pré-pagamento, provisões para créditos de liquidação duvidosa e seguro prestamista.

As demonstrações do resultado e outros dados significativos são os seguintes:

	30/09/2011		
	Empresas	Varejo	Total
Receitas com juros e similares	544.519	15.358	559.877
Despesas com juros e similares	(429.121)	(2.206)	(431.327)
<b>RECEITA LÍQUIDA COM JUROS</b>	<b>115.398</b>	<b>13.152</b>	<b>128.550</b>
<b>Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)</b>	<b>176.661</b>	-	<b>176.661</b>
<b>Ativos e Passivos financeiros para negociação</b>	<b>200.591</b>	-	<b>200.591</b>
Derivativos	91.804	-	91.804
Instrumentos de dívida	111.584	-	111.584
Instrumentos de patrimônio	(2.797)	-	(2.797)
<b>Variações cambiais (líquidas)</b>	<b>(23.930)</b>	-	<b>(23.930)</b>
Receitas de tarifas e comissões	30.343	-	30.343
Despesas de tarifas e comissões	(2.688)	(1.490)	(4.178)
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>319.714</b>	<b>11.662</b>	<b>331.376</b>
Despesas administrativas	(145.834)	(12.561)	(158.395)
Despesas com pessoal	(71.744)	(7.226)	(78.970)
Despesas tributárias	(21.072)	-	(21.072)
Outras despesas administrativas	(53.018)	(5.335)	(58.353)
Outras receitas (despesas) operacionais	2.859	447	3.306
Depreciações e amortizações	(2.732)	(276)	(3.008)
Provisões (líquidas)	2.816	1.396	4.212

## Notas Explicativas



## BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

<b>Perdas com ativos financeiros (líquidas)</b>	<b>(16.084)</b>	<b>(10.972)</b>	<b>(27.056)</b>
Empréstimos e recebíveis	(16.084)	(10.972)	(27.056)
Resultado na alienação de ativos não recorrentes para venda	7.508	-	7.508
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>168.247</b>	<b>(10.304)</b>	<b>157.943</b>
Imposto de renda	(48.257)	2.798	(45.459)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO CONSOLIDADO DO PERÍODO</b>	<b>119.990</b>	<b>(7.506)</b>	<b>112.484</b>
<b>Outros:</b>			
Total em ativos	9.810.901	154.623	9.965.524
Empréstimos e adiantamentos a clientes	4.780.228	121.769	4.901.997
Total em passivos	8.897.570	91.129	8.988.699
Depósitos de clientes	3.518.306	-	3.518.306

	30/09/2010		30/09/2010
	Empresas	Varejo	
Receitas com juros e similares	488.021	21.740	509.761
Despesas com juros e similares	(290.817)	(1.272)	(292.089)
<b>RECEITA LÍQUIDA COM JUROS</b>	<b>197.204</b>	<b>20.468</b>	<b>217.672</b>
<b>Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)</b>	<b>133.186</b>	-	<b>133.186</b>
<b>Ativos e Passivos financeiros para negociação</b>	<b>133.690</b>	-	<b>133.690</b>
Derivativos	96.754	-	96.754
Instrumentos de dívida	30.602	-	30.602
Instrumentos de patrimônio	6.334	-	6.334
<b>Variações cambiais (líquidas)</b>	<b>(504)</b>	-	<b>(504)</b>
Receitas de tarifas e comissões	20.164	-	20.164
Despesas de tarifas e comissões	(2.907)	(1.622)	(4.529)
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>347.647</b>	<b>18.846</b>	<b>366.493</b>
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(115.610)</b>	<b>(22.504)</b>	<b>(138.114)</b>
Despesas com pessoal	(51.589)	(12.565)	(64.154)
Despesas tributárias	(23.756)	-	(23.756)
Outras despesas administrativas	(40.265)	(9.939)	(50.204)
Outras receitas (despesas) operacionais	5.006	288	5.294
Depreciações e amortizações	(2.668)	(665)	(3.333)
Provisões (líquidas)	(4.584)	3.924	(660)
<b>Perdas com ativos financeiros (líquidas)</b>	<b>(10.203)</b>	<b>(14.306)</b>	<b>(24.509)</b>
Empréstimos e recebíveis	(10.203)	(14.306)	(24.509)
Resultado na alienação de ativos não recorrentes para venda	(887)	-	(887)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>218.701</b>	<b>(14.417)</b>	<b>204.284</b>
Imposto de renda	(74.791)	5.102	(69.689)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO CONSOLIDADO DO PERÍODO</b>	<b>143.910</b>	<b>(9.315)</b>	<b>134.595</b>
<b>Outros:</b>			
Total em ativos	8.751.077	392.643	9.143.720
Empréstimos e adiantamentos a clientes	4.359.617	330.755	4.690.372
Total em passivos	8.279.644	15.739	8.295.383
Depósitos de clientes	3.360.048	-	3.360.048

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2010
Disponibilidades (Caixa)	154.537	91.821	103.375
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras <sup>(1)</sup>	116.130	26.768	246.578
Instrumentos de dívida <sup>(1)</sup>	-	-	17.991
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>270.667</b>	<b>118.589</b>	<b>367.944</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a operações cujo vencimento na data efetiva da aplicação foi igual ou inferior a 90 dias.

## 6. EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, estão compostos como segue:

	30/09/2011	31/12/2010
<b>Classificação:</b>		
Empréstimos e recebíveis	74.738	47.067
<b>Total</b>	<b>74.738</b>	<b>47.067</b>
<b>Tipo:</b>		
Aplicação em depósitos interfinanceiros	74.738	47.067
<b>Total</b>	<b>74.738</b>	<b>47.067</b>

## Notas Explicativas



## BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

## 7. INSTRUMENTOS DE DÍVIDA

Os instrumentos de dívida, em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, estão compostos como segue:

	30/09/2011			31/12/2010		
	Valor justo	Valor de curva	Ajuste de MTM	Valor justo	Valor de curva	Ajuste de MTM
<b>Classificação:</b>						
Ativos financeiros para negociação	3.533.658	3.508.610	25.048	3.131.090	3.131.804	(714)
Ativos financeiros disponíveis para venda	449.614	449.754	(140)	425.728	425.394	334
<b>Total</b>	<b>3.983.272</b>	<b>3.958.364</b>	<b>24.908</b>	<b>3.556.818</b>	<b>3.557.198</b>	<b>(380)</b>

Papéis/Vencimento	Valores atualizados pelo mercado					Total	Valor de curva
	Sem Vencimento	Até 30 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda:</b>							
<b>Carteira própria:</b>							
LTN	-	-	-	361	-	361	357
NTN	-	-	-	-	253.707	253.707	253.881
Cotas de fundos de investimento	192.659	-	-	-	-	192.659	192.659
<b>Subtotal</b>	<b>192.659</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>361</b>	<b>253.707</b>	<b>446.727</b>	<b>446.897</b>
<b>Vinculados a compromissos de recompra:</b>							
NTN	-	2.887	-	-	-	2.887	2.857
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>2.887</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.887</b>	<b>2.857</b>
<b>Total de ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>192.659</b>	<b>2.887</b>	<b>-</b>	<b>361</b>	<b>253.707</b>	<b>449.614</b>	<b>449.754</b>
<b>Ativos financeiros para negociação <sup>(1)</sup>:</b>							
<b>Carteira própria:</b>							
LTN	-	449.667	-	133.596	6.730	589.993	588.186
NTN	-	-	-	200.928	-	200.928	200.385
LFT	-	-	-	-	87.988	87.988	88.000
Debêntures	-	-	-	-	40.226	40.226	40.226
Eurobonds	-	-	1.031	-	26.824	27.855	27.816
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>449.667</b>	<b>1.031</b>	<b>334.524</b>	<b>161.768</b>	<b>946.990</b>	<b>944.613</b>
<b>Vinculados a compromissos de recompra:</b>							
LTN	-	1.676.561	-	-	-	1.676.561	1.660.618
NTN	-	459.686	-	-	-	459.686	459.001
Debêntures	-	9.998	-	-	-	9.998	9.998
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>2.146.245</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.146.245</b>	<b>2.129.617</b>
<b>Vinculados ao Bacen:</b>							
LTN	-	-	-	44.213	-	44.213	43.607
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>44.213</b>	<b>-</b>	<b>44.213</b>	<b>43.607</b>
<b>Vinculados à prestação de garantias:</b>							
LTN	-	-	-	395.709	-	395.709	390.283
NTN	-	-	-	-	501	501	490
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>395.709</b>	<b>501</b>	<b>396.210</b>	<b>390.773</b>
<b>Total de ativos financeiros para negociação</b>	<b>-</b>	<b>2.595.912</b>	<b>1.031</b>	<b>774.446</b>	<b>162.269</b>	<b>3.533.658</b>	<b>3.508.610</b>
<b>Total</b>	<b>192.659</b>	<b>2.598.799</b>	<b>1.031</b>	<b>774.807</b>	<b>415.976</b>	<b>3.983.272</b>	<b>3.958.364</b>

Papéis/Vencimento	Valores atualizados pelo mercado				Total	Valor de curva
	Até 30 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda:</b>						
<b>Carteira própria:</b>						
LTN	-	48.695	-	113	48.808	48.748
NTN	-	-	-	373.370	373.370	373.085
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>48.695</b>	<b>-</b>	<b>373.483</b>	<b>422.178</b>	<b>421.833</b>
<b>Vinculados à prestação de garantias:</b>						
LTN	-	-	-	2.829	2.829	2.839
NTN	-	-	-	721	721	722
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.550</b>	<b>3.550</b>	<b>3.561</b>
<b>Total de ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>-</b>	<b>48.695</b>	<b>-</b>	<b>377.033</b>	<b>425.728</b>	<b>425.394</b>
<b>Ativos financeiros para negociação <sup>(1)</sup>:</b>						
<b>Carteira própria:</b>						
LTN	208.390	266.249	31.135	180.033	685.807	685.742
NTN	-	-	-	27.372	27.372	27.263
<b>Subtotal</b>	<b>208.390</b>	<b>266.249</b>	<b>31.135</b>	<b>207.405</b>	<b>713.179</b>	<b>713.005</b>

## Notas Explicativas



## BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Vinculados a compromissos de recompra:						
LTN	2.364.269	-	-	-	2.364.269	2.365.192
<b>Subtotal</b>	<b>2.364.269</b>	-	-	-	<b>2.364.269</b>	<b>2.365.192</b>
Vinculados à prestação de garantias:						
LTN	-	-	-	53.146	53.146	53.110
NTN	-	-	-	496	496	497
<b>Subtotal</b>	-	-	-	<b>53.642</b>	<b>53.642</b>	<b>53.607</b>
<b>Total de ativos financeiros disponíveis para negociação</b>	<b>2.572.659</b>	<b>266.249</b>	<b>31.135</b>	<b>261.047</b>	<b>3.131.090</b>	<b>3.131.804</b>
<b>Total</b>	<b>2.572.659</b>	<b>314.944</b>	<b>31.135</b>	<b>638.080</b>	<b>3.556.818</b>	<b>3.557.198</b>

<sup>(1)</sup> Os títulos classificados na categoria "para negociação" estão demonstrados pelo prazo do papel.

## 8. INSTRUMENTOS DE PATRIMÔNIO

Os instrumentos de patrimônio, em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, são classificados como mantidos para negociação e estão compostos como segue:

	30/09/2011		31/12/2010	
	Valor justo	Valor de custo	Valor justo	Valor de custo
Ações de companhias abertas	7.579	7.719	4.582	3.709
<b>Total</b>	<b>7.579</b>	<b>7.719</b>	<b>4.582</b>	<b>3.709</b>

## 9. DERIVATIVOS PARA NEGOCIAÇÃO (ATIVO E PASSIVO) e HEDGE

a) Posição dos instrumentos financeiros derivativos de negociação e hedge:

	30/09/2011		31/12/2010	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>"Swap"</b>	<b>237.855</b>	<b>108.967</b>	<b>192.325</b>	<b>72.526</b>
<b>Derivativos de Hedge</b>	<b>23.801</b>	<b>10.687</b>	-	<b>34.809</b>
Risco de taxa de juros	23.801	10.687	-	34.809
<b>Risco de mercado</b>	<b>214.054</b>	<b>98.280</b>	<b>192.325</b>	<b>37.717</b>
Risco de taxa de juros	112.747	54.513	151.916	17.266
Risco de moeda estrangeira	91.835	40.921	18.008	3.676
Risco de preço	7.684	2.846	2.159	88
Mercadoria	1.502	-	19.697	16.687
Ações	286	-	545	-
<b>Termo de moeda</b>	<b>164.184</b>	<b>74.813</b>	<b>36.496</b>	<b>40.519</b>
Risco de taxa de juros	141.921	165	30.620	-
Risco de moeda estrangeira	22.263	50.390	5.876	36.238
Mercadoria	-	24.258	-	4.281
<b>Opções</b>	<b>14.839</b>	<b>9.806</b>	<b>17.411</b>	<b>20.684</b>
Risco de moeda estrangeira	10.448	8.133	8	-
Mercadoria	4.391	1.673	17.350	20.353
Ações	-	-	53	331
<b>Total</b>	<b>416.878</b>	<b>193.586</b>	<b>246.232</b>	<b>133.729</b>

b) Valores de referência (notional) e valores justos de derivativos de negociação e hedge:

Derivativos para negociação	30/09/2011			
	Valor de referência	Valor justo	Valor curva	Ganho (perda)
<b>"Swap"</b>				
<b>Hedge de fluxo de caixa</b>				
<b>Posição ativa</b>	<b>378.378</b>	<b>506.979</b>	<b>437.180</b>	<b>69.799</b>
Risco de moeda estrangeira	201.623	306.458	244.412	62.046
Risco de taxa de juros	176.755	200.521	192.768	7.753
<b>Posição passiva</b>	<b>378.378</b>	<b>493.864</b>	<b>433.341</b>	<b>(60.523)</b>
Risco de taxa de juros	378.378	493.864	433.341	(60.523)
<b>Valor líquido</b>				<b>9.276</b>
<b>Risco de mercado</b>				
<b>Posição ativa</b>	<b>2.728.269</b>	<b>3.053.643</b>	<b>2.905.841</b>	<b>147.802</b>
Risco de taxa de juros	1.949.421	2.149.280	2.046.195	103.085
Risco de moeda estrangeira	607.815	723.584	687.518	36.066
Risco de preço	59.428	68.024	61.834	6.190
Mercadoria	68.701	74.184	74.211	(27)
Ações	42.904	38.571	36.083	2.488

## Notas Explicativas



## BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

<b>Posição passiva</b>	<b>2.728.269</b>	<b>2.937.871</b>	<b>2.894.376</b>	<b>(43.495)</b>
Risco de taxa de juros	2.107.058	2.214.298	2.194.497	(19.801)
Risco de moeda estrangeira	535.191	627.786	611.298	(16.488)
Risco de preço	85.000	94.721	87.517	(7.204)
Mercadoria	1.020	1.066	1.064	(2)
<b>Valor líquido</b>		<b>115.772</b>	<b>11.465</b>	<b>104.307</b>
<b>Total "Swap"</b>		<b>115.772</b>	<b>11.465</b>	<b>113.583</b>
<b>Termo de moeda</b>				
<b>Posição ativa</b>	<b>1.152.260</b>	<b>2.241.520</b>	<b>2.245.956</b>	<b>(4.436)</b>
Risco de taxa de juros	1.037.839	1.856.552	1.878.633	(22.081)
Risco de moeda estrangeira	114.421	384.968	367.323	17.645
<b>Posição passiva</b>	<b>1.152.260</b>	<b>2.152.149</b>	<b>2.192.793</b>	<b>40.644</b>
Risco de moeda estrangeira	1.073.292	1.819.859	1.849.224	29.365
Risco de taxa de juros	1.000	3.051	2.991	(60)
Mercadoria	77.968	329.239	340.578	11.339
<b>Valor líquido</b>		<b>89.371</b>	<b>53.163</b>	<b>36.208</b>
<b>Opções</b>				
<b>Prêmios de opções a exercer</b>	<b>73.225</b>	<b>14.839</b>	<b>3.270</b>	<b>11.569</b>
Risco de moeda estrangeira	47.842	10.448	1.888	8.560
Mercadoria	25.383	4.391	1.382	3.009
<b>Prêmios de opções lançadas</b>	<b>90.584</b>	<b>9.806</b>	<b>10.265</b>	<b>459</b>
Risco de moeda estrangeira	38.592	8.133	2.148	(5.985)
Mercadoria	51.992	1.673	8.117	6.444
<b>Valor líquido</b>		<b>5.033</b>	<b>(6.995)</b>	<b>11.110</b>
<b>Futuros</b>				
<b>Posição comprada</b>	<b>2.032.620</b>	-	-	<b>5.511</b>
Risco de taxa de juros	411.548	-	-	813
Risco de moeda estrangeira	1.553.806	-	-	4.698
Mercadoria	67.266	-	-	-
<b>Posição vendida</b>	<b>5.296.877</b>	-	-	<b>(32.979)</b>
Risco de taxa de juros	2.282.492	-	-	(1.261)
Risco de moeda estrangeira	2.758.684	-	-	(32.458)
Risco de preço	6.531	-	-	249
Mercadoria	249.170	-	-	491
<b>Valor líquido</b>		-	-	<b>(27.468)</b>
				<b>31/12/2010</b>
<b>Derivativos para negociação</b>	<b>Valor de referência</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor curva</b>	<b>Ganho (perda)</b>
<b>"Swap"</b>				
<b>Hedge de fluxo de caixa</b>				
<b>Posição ativa</b>	<b>195.553</b>	<b>244.834</b>	<b>195.179</b>	<b>49.655</b>
Risco de moeda estrangeira	195.553	244.834	195.179	49.655
<b>Posição passiva</b>	<b>195.553</b>	<b>279.643</b>	<b>221.062</b>	<b>(58.581)</b>
Risco de taxa de juros	195.553	279.643	221.062	(58.581)
<b>Valor líquido</b>		<b>(34.809)</b>	<b>(25.883)</b>	<b>(8.926)</b>
<b>Risco de mercado</b>				
<b>Posição ativa</b>	<b>2.555.477</b>	<b>2.693.891</b>	<b>2.595.515</b>	<b>98.376</b>
Risco de taxa de juros	1.919.029	2.038.425	1.954.837	83.588
Risco de moeda estrangeira	499.935	500.475	486.309	14.166
Risco de preço	28.000	29.224	29.033	191
Mercadoria	94.577	110.959	110.959	-
Ações	13.936	14.808	14.377	431
<b>Posição passiva</b>	<b>2.555.477</b>	<b>2.539.283</b>	<b>2.551.578</b>	<b>12.295</b>
Risco de taxa de juros	1.336.746	1.347.043	1.357.828	10.785
Risco de moeda estrangeira	1.125.770	1.085.185	1.086.948	1.763
Risco de preço	13.700	14.284	14.031	(253)
Mercadoria	79.261	92.771	92.771	-
<b>Valor líquido</b>		<b>154.608</b>	<b>43.937</b>	<b>110.671</b>
<b>Total "Swap"</b>		<b>119.799</b>	<b>18.054</b>	<b>101.745</b>
<b>Termo de moeda</b>				
<b>Posição ativa</b>	<b>823.147</b>	<b>1.353.544</b>	<b>1.365.280</b>	<b>(11.736)</b>
Risco de taxa de juros	728.733	1.210.917	1.223.194	(12.277)
Risco de moeda estrangeira	94.414	142.627	142.086	541
<b>Posição passiva</b>	<b>823.147</b>	<b>1.357.567</b>	<b>1.372.514</b>	<b>14.947</b>
Risco de moeda estrangeira	711.016	1.214.335	1.228.398	14.063
Mercadoria	112.131	143.232	144.116	884
<b>Valor líquido</b>		<b>(4.023)</b>	<b>(7.234)</b>	<b>3.211</b>

## Notas Explicativas



## BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

<b>Opções</b>					
<b>Prêmios de opções a exercer</b>	<b>89.338</b>	<b>17.411</b>	<b>5.183</b>	<b>12.228</b>	
Risco de moeda estrangeira	12.660	8	160	(152)	
Mercadoria	76.648	17.350	5.002	12.348	
Ações	30	53	21	32	
<b>Prêmios de opções lançadas</b>	<b>98.624</b>	<b>20.684</b>	<b>8.906</b>	<b>(11.778)</b>	
Risco de preço	6.800	330	298	(32)	
Mercadoria	91.824	20.354	8.608	(11.746)	
<b>Valor líquido</b>		<b>(3.273)</b>	<b>(3.723)</b>	<b>450</b>	
<b>Futuros</b>					
<b>Posição comprada</b>	<b>890.271</b>	-	-	-	<b>(3.560)</b>
Risco de taxa de juros	366.431	-	-	-	468
Risco de moeda estrangeira	509.693	-	-	-	(4.038)
Risco de preço	5.954	-	-	-	10
Mercadoria	8.193	-	-	-	-
<b>Posição vendida</b>	<b>3.860.799</b>	-	-	-	<b>5.080</b>
Risco de taxa de juros	3.025.252	-	-	-	(1.129)
Risco de moeda estrangeira	695.223	-	-	-	6.209
Mercadoria	140.324	-	-	-	-
<b>Valor líquido</b>		-	-	-	<b>1.520</b>

c) A composição dos derivativos para negociação, por vencimento, é como segue:

	30/09/2011						
	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
<b>Posição ativa:</b>							
"Swap"	319.507	74.855	68.584	352.926	215.329	2.529.421	3.560.622
Termo de moeda	271.294	452.647	323.651	255.544	716.372	222.012	2.241.520
Opções	2.293	4.188	-	2.532	5.338	488	14.839
Futuros	1.201.208	121.454	204.388	41.788	76.301	387.481	2.032.620
<b>Posição passiva:</b>							
"Swap"	339.342	81.410	71.163	326.903	213.309	2.399.608	3.431.735
Termo de moeda	262.163	442.406	334.139	250.310	644.030	219.101	2.152.149
Opções	-	37	-	3.472	5.809	488	9.806
Futuros	1.808.859	576.583	130.855	548.108	1.662.232	570.240	5.296.877
	31/12/2010						
	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
<b>Posição ativa:</b>							
"Swap"	319.553	57.403	28.179	487.524	441.493	1.604.573	2.938.725
Termo de moeda	126.796	231.892	151.384	315.582	506.568	21.322	1.353.544
Opções	53	-	-	17.358	-	-	17.411
Futuros	371.930	24.201	556	35.592	91.561	366.431	890.271
<b>Posição passiva:</b>							
"Swap"	277.239	56.942	26.935	475.977	436.517	1.545.316	2.818.926
Termo de moeda	125.324	235.450	152.786	317.418	504.872	21.717	1.357.567
Opções	-	330	-	20.354	-	-	20.684
Futuros	572.705	27.223	45.287	463.182	1.728.740	1.023.662	3.860.799

## 10. EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES

a) Composição

	30/09/2011	31/12/2010
Empréstimos e recebíveis	4.901.997	4.881.293
<b>Sendo:</b>		
Empréstimos e recebíveis ao custo amortizado	5.017.352	4.982.424
Provisão para perdas por não recuperação ("impairment")	(115.355)	(101.131)
<b>Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquidos</b>	<b>4.901.997</b>	<b>4.881.293</b>

## Notas Explicativas

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

## b) Tipo de crédito

	30/09/2011	31/12/2010
Capital de giro	2.579.055	2.625.126
Resolução nº 3.844 (antiga Resolução nº 2.770)	9.258	13.495
Conta corrente garantida	25.131	102.390
Repasses do BNDES/Finame	871.993	832.529
Crédito consignado	122.281	263.691
Financiamento em moeda estrangeira	214.393	83.232
Financiamentos a exportação	550.464	507.211
Títulos descontados e outros	92.790	83.355
CDC veículos	2.646	6.421
Comprar	9.121	15.207
Devedores por compra de valores e bens	18.214	15.952
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber	522.006	433.815
<b>Subtotal</b>	<b>5.017.352</b>	<b>4.982.424</b>
Impairment	(115.355)	(101.131)
<b>Total</b>	<b>4.901.997</b>	<b>4.881.293</b>

## c) Por Setor

	30/09/2011	31/12/2010
Indústria, Comércio e Instituições Financeiras	4.892.425	4.712.312
Empréstimos a pessoas físicas	124.927	270.112
<b>Total</b>	<b>5.017.352</b>	<b>4.982.424</b>

## d) Ativos não recuperáveis - "Impairment"

	30/09/2011	31/12/2010
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
<b>Operações com evidência de impairment (análise individual)</b>		
Saldo bruto	235.974	154.004
Provisão para impairment	(95.077)	(78.861)
<b>Saldo contábil</b>	<b>140.897</b>	<b>75.143</b>
<b>Operações com análise de impairment coletivo</b>		
Saldo bruto	4.781.378	4.828.420
Provisão para impairment	(20.278)	(22.270)
<b>Saldo contábil</b>	<b>4.761.100</b>	<b>4.806.150</b>
<b>Saldo contábil - custo amortizado</b>	<b>4.901.997</b>	<b>4.881.293</b>
<b>Saldo bruto contábil - custo amortizado</b>	<b>5.017.352</b>	<b>4.982.424</b>

e) Os detalhes das variações no saldo dos ativos financeiros classificados como "Empréstimos e recebíveis - Empréstimos e adiantamentos a clientes" e considerados como não recuperáveis devido a risco de crédito são os seguintes:

	3º Tri/2011	Acumulado/2011	3º Tri/2010	Acumulado/2010
<b>Saldo inicial</b>	<b>111.379</b>	<b>101.131</b>	<b>70.885</b>	<b>78.837</b>
Adições líquidas	5.347	27.056	14.139	24.509
Ativos baixados	(3.374)	(14.814)	(6.756)	(25.078)
Variação cambial	2.003	1.982	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>115.355</b>	<b>115.355</b>	<b>78.268</b>	<b>78.268</b>

## f) Cessões de crédito

No trimestre findo em 30 de setembro de 2011, foram realizadas operações de cessões de crédito sem retenção de riscos e benefícios no montante de R\$76.563 e não houve resultado no terceiro trimestre. As cessões apresentaram uma receita no montante de R\$634 no acumulado. Os resultados nas cessões estão registrados na rubrica "Receita de Juros e Similares" e em "Despesas com juros e similares". Não houve cessões de crédito no terceiro trimestre de 2010.

## g) Recuperação de crédito

No período findo em 30 de setembro de 2011, foram recuperados créditos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R\$1.085 no trimestre e R\$8.813 no acumulado (em 30 de setembro de 2010, R\$2.415 no trimestre e R\$7.918 no acumulado).

## h) Renegociação de contratos

Em 30 de setembro de 2011 existiam contratos renegociados no valor de R\$17.556. Para estes contratos foram atribuídos o mesmo impairment das operações renegociadas.

**11. ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA**

	30/09/2011	31/12/2010
Bens Não de Uso	22.735	35.404
<b>Total</b>	<b>22.735</b>	<b>35.404</b>

## Notas Explicativas



### BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

#### 12. OUTROS ATIVOS

	30/09/2011	31/12/2010
Reservas no Banco Central do Brasil	5.674	2.730
Adiantamentos	4.881	2.577
Aquisição de crédito	32.700	3.633
Comissões sobre avais e fianças	33.718	15.615
Transações em andamento	61.306	32.209
Outros recebíveis	21.805	7.186
<b>Total</b>	<b>160.084</b>	<b>63.950</b>

#### 13. IMOBILIZADO DE USO

Os detalhes, por categoria de ativo, dos imobilizados de uso nos balanços patrimoniais consolidados são os seguintes:

	30/09/2011		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Instalações	10.446	(6.730)	3.716
Móveis e equipamentos de uso	3.626	(1.706)	1.920
Sistema de comunicação	1.898	(885)	1.013
Sistemas de processamento de dados	1.069	(956)	113
Sistemas de segurança	147	(115)	32
Sistemas de transporte	1.427	(392)	1.035
<b>Saldos em 30 de setembro de 2011</b>	<b>18.613</b>	<b>(10.784)</b>	<b>7.829</b>

	31/12/2010		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Instalações	10.310	(5.245)	5.065
Móveis e equipamentos de uso	3.299	(1.478)	1.821
Sistema de comunicação	1.878	(774)	1.104
Sistemas de processamento de dados	1.039	(893)	146
Sistemas de segurança	145	(105)	40
Sistemas de transporte	1.345	(292)	1.053
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>18.016</b>	<b>(8.787)</b>	<b>9.229</b>

As variações na rubrica "Imobilizado de uso" nos balanços patrimoniais consolidados foram as seguintes:

	30/09/2011	31/12/2010
<b>Custo:</b>		
Saldo inicial	18.016	21.910
Adições	809	1.156
Baixas	(212)	(5.050)
<b>Saldo final</b>	<b>18.613</b>	<b>18.016</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>		
Saldo inicial	(8.787)	(9.515)
Baixas	95	3.876
Depreciação	(2.092)	(3.148)
<b>Saldo final</b>	<b>(10.784)</b>	<b>(8.787)</b>
<b>Imobilizado de uso líquido</b>	<b>7.829</b>	<b>9.229</b>

#### 14. ATIVO INTANGÍVEL

	30/09/2011			31/12/2010		
	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Licença de uso de sistemas - software	9.198	(6.783)	2.415	9.166	(5.874)	3.292
<b>Total</b>	<b>9.198</b>	<b>(6.783)</b>	<b>2.415</b>	<b>9.166</b>	<b>(5.874)</b>	<b>3.292</b>

#### 15. DEPÓSITOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	30/09/2011	31/12/2010
Classificação:		
Passivo financeiro ao custo amortizado	165.250	320.108
<b>Total</b>	<b>165.250</b>	<b>320.108</b>

#### Por vencimento

	30/09/2011	31/12/2010
Até 30 dias	36.478	9.621
De 31 a 60 dias	24.720	125.854
De 61 a 90 dias	42.648	79.063
De 91 a 180 dias	34.044	16.382
De 181 a 360 dias	6.925	16.749
Acima de 360 dias	20.435	72.439
<b>Total</b>	<b>165.250</b>	<b>320.108</b>

## Notas Explicativas



## BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

## 16. DEPOSITOS DE CLIENTES

	30/09/2011	31/12/2010
Classificação:		
Passivo financeiro ao custo amortizado	3.518.306	3.398.996
<b>Total</b>	<b>3.518.306</b>	<b>3.398.996</b>
Tipo:		
Depósitos à vista	65.589	41.685
Depósitos a prazo	3.071.479	2.790.138
Letras de crédito de agronegócio	374.128	546.429
Letras Financeiras	7.110	20.744
<b>Total</b>	<b>3.518.306</b>	<b>3.398.996</b>

## Por vencimento

	30/09/2011	31/12/2010
Sem vencimento	65.589	41.685
Até 30 dias	331.730	432.911
De 31 a 60 dias	383.465	328.818
De 61 a 90 dias	201.709	307.037
De 91 a 180 dias	476.836	528.749
De 181 a 360 dias	568.913	388.591
Acima de 360 dias	1.490.064	1.371.205
<b>Total</b>	<b>3.518.306</b>	<b>3.398.996</b>

## 17. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

	30/09/2011	31/12/2010
Letras do tesouro nacional - LTN	1.674.253	2.358.840
Notas do tesouro nacional - NTN	459.181	-
Debêntures	9.998	-
<b>Total</b>	<b>2.143.432</b>	<b>2.358.840</b>

## 18. OBRIGAÇÕES POR TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS NO EXTERIOR

## a) Classificação

	30/09/2011	31/12/2010
Outros passivos financeiros ao valor justo	193.613	-
Passivo financeiro ao custo amortizado	85.711	119.005
<b>Total</b>	<b>279.324</b>	<b>119.005</b>

## b) Composição

"Fixed Rates Notes"	Moeda de Emissão	Taxa de juros	Vencimento Final	30/09/2011	31/12/2010
8.182	US\$	2,0% a.a + Libor	Jun/2014	14.271	15.648
14.000	US\$	1,9% a.a + Libor	Nov/2014	26.197	26.633
727	US\$	2,2% a.a + Libor	Mai/2014	1.355	22.545
21.136	US\$	2,2% a.a + Libor	Mai/2013	39.384	46.464
9.256	R\$	10,0% a.a + Libor	Jun/2011	-	5.977
1.044	US\$	1,5% a.a + Libor	Out/2010	1.976	1.738
106.000	US\$	3,3% a.a + Libor	Jan/2014	196.141	-
<b>Total</b>				<b>279.324</b>	<b>119.005</b>

## 19. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	30/09/2011					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Empréstimos no país - outras instituições	2.074	1.986	-	221.171	-	225.231
Repasse do país - instituições oficiais <sup>(1)</sup>	94.627	227.358	287.000	135.634	122.568	867.187
Operações de repasses do exterior	684	405	-	55.608	-	56.697
Operações de empréstimos do exterior	507.807	513.404	-	3.912	-	1.025.123
<b>Total</b>	<b>605.192</b>	<b>743.153</b>	<b>287.000</b>	<b>416.325</b>	<b>122.568</b>	<b>2.174.238</b>
	31/12/2010					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Empréstimos no país - outras instituições	-	3.577	1.784	-	-	5.361
Repasse do país - instituições oficiais	54.689	224.727	341.063	112.700	95.827	829.006
Operações de repasses do exterior	853	115	-	-	49.962	50.930
Operações de empréstimos do exterior	273.494	196.996	18.407	-	1.739	490.636
<b>Total</b>	<b>329.036</b>	<b>425.415</b>	<b>361.254</b>	<b>112.700</b>	<b>147.528</b>	<b>1.375.933</b>

(1) Em 30 de setembro de 2011, R\$ 213.616 refere-se ao valor das cotas seniores do FIDC.

## Notas Explicativas



### BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

#### 20. OBRIGAÇÃO POR OPERAÇÕES DE VENDA OU DE TRANSFERÊNCIA DE ATIVOS FINANCEIROS

	30/09/2011	31/12/2010
Cessões de crédito - empréstimos	2.713	6.535
Cessões de crédito - varejo	80.036	173.713
<b>Total</b>	<b>82.749</b>	<b>180.248</b>

#### 21. DÍVIDA SUBORDINADA

Os detalhes do saldo da rubrica "Dívidas subordinadas" são os seguintes:

##### a) Classificação

	30/09/2011	31/12/2010
<b>Classificação:</b>		
Passivo financeiro ao custo amortizado	56.299	25.862
Outros passivos financeiros ao valor justo no resultado	230.761	186.517
<b>Total</b>	<b>287.060</b>	<b>212.379</b>

##### b) Composição

	Emissão	Vencimento	Valor	Taxa de juros	30/09/2011	31/12/2010
"Fixed Rate Notes"	Pública	06/01/2017	US\$125.000	8,75% a.a	230.761	186.517
"Fixed Rate Notes"	Privada	29/12/2016	US\$15.000	9,33% a.a	28.171	25.862
Letras Financeiras	Privada	26/10/2016	R\$15.200	4,4% a.a	28.128	-
<b>Total</b>					<b>287.060</b>	<b>212.379</b>

#### 22. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/09/2011	31/12/2010
Receita antecipada	42.755	21.100
Cambio	-	21.518
<b>Total</b>	<b>42.755</b>	<b>42.618</b>

#### 23. PROVISÕES

##### a) Provisões para passivos contingentes, riscos fiscais, compromissos e outras provisões

	30/09/2011	31/12/2010
Contingências trabalhistas	5.763	5.788
Contingências cíveis	9.215	5.238
Contingências fiscais	186.491	167.015
Depósito judicial sobre contingências fiscais	(185.747)	(156.605)
Provisão para despesas de pessoal	9.370	13.641
<b>Total</b>	<b>25.092</b>	<b>35.077</b>

##### b) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

##### i) Provisão para riscos fiscais

São processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias. As obrigações legais de natureza fiscal têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. O banco provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável.

Os principais processos são:

**PIS:** R\$25.742 (Em 31 de dezembro de 2010 R\$21.830): o Banco e a Pine Investimentos, interpuseram medida judicial com vistas a afastar a redação do artigo 3º, parágrafo 1º, da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do Pis e da Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em inúmeras decisões recentes do Supremo Tribunal Federal, eram tributadas apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias. O mandado de segurança interposto pelo Banco Pine teve sentença parcialmente procedente e a apelação interposta pela União foi improvida. Aguardando o juízo de admissibilidade dos Recursos Especial e Extraordinário Interpostos pela União.

**Cofins:** R\$158.413 (Em 31 de dezembro de 2010 R\$134.342): o Banco e a Pine Investimentos, interpuseram medida judicial com vistas a afastar a redação do artigo 3º, parágrafo 1º, da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do Pis e da Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em inúmeras decisões recentes do Supremo Tribunal Federal, eram tributadas apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias. O mandado de segurança interposto pelo Banco Pine teve sentença parcialmente procedente na primeira instância da Justiça Federal. A decisão de segunda instância manteve a sentença de primeira instância. Recurso Especial interposto pela União julgado prejudicado. Recurso Extraordinário interposto pela União julgado intempestivo, portanto inadmitido. Agravo de Instrumento contra despacho denegatório de seguimento do Recurso Extraordinário julgado improcedente. Aguardando julgamento dos embargos de declaração interposto pela União.

## Notas Explicativas

**BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Os valores de obrigações legais e respectivos depósitos judiciais são demonstrados como segue:

	30/09/2011			31/12/2010		
	Provisão	Depósitos judiciais	Líquido	Provisão	Depósitos judiciais	Líquido
PIS	25.742	25.731	11	21.830	21.722	108
Cofins	158.413	157.541	872	134.342	132.923	1.419
IR e CS sobre juros sobre capital - 2005	-	-	-	6.646	-	6.646
<b>Total</b>	<b>184.155</b>	<b>183.272</b>	<b>883</b>	<b>162.818</b>	<b>154.645</b>	<b>8.173</b>

ii) Contingências classificadas como prováveis são regularmente provisionadas e, em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 montam:

	30/09/2011			31/12/2010		
	Provisão	Depósitos judiciais	Líquido	Provisão	Depósitos judiciais	Líquido
Contingências Fiscais	2.336	2.475	(139)	4.197	1.960	2.237
Contingências Trabalhistas	5.763	580	5.183	5.788	-	5.788
Contingências Cíveis	9.215	-	9.215	5.238	-	5.238
<b>Total</b>	<b>17.314</b>	<b>3.055</b>	<b>14.259</b>	<b>15.223</b>	<b>1.960</b>	<b>13.263</b>

iii) **Movimentação das provisões passivas**

	3º Tri/2011			3º Tri/2010		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo inicial	184.236	6.224	8.092	148.470	3.894	4.026
Constituição (reversão)	(1.976)	(435)	1.096	3.076	370	1.536
Atualização	4.231	(26)	27	5.905	95	(8)
<b>Saldo final</b>	<b>186.491</b>	<b>5.763</b>	<b>9.215</b>	<b>157.451</b>	<b>4.359</b>	<b>5.554</b>

	Acumulado/2011			Acumulado/2010		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo inicial	167.015	5.788	5.238	132.565	4.558	2.397
Constituição (reversão)	7.900	(86)	3.756	11.179	(866)	1.525
Atualização	11.576	61	221	4.726	202	104
<b>Saldo final</b>	<b>186.491</b>	<b>5.763</b>	<b>9.215</b>	<b>148.470</b>	<b>3.894</b>	<b>4.026</b>

iv) Segue as principais ações e processos cujas perdas foram consideradas como possíveis:

Trabalhistas: Há processos em discussão que em 30 de setembro de 2011 montam R\$3.476. A Administração, consubstanciada na opinião dos seus consultores jurídicos, decidiu pelo não provisionamento destes, entendendo que os processos ainda estão em fase de discussão e mesmo que se tornem devidos, podem ser reduzidos.

Cíveis: Os processos em sua maioria, referem-se à indenização por danos morais, questões sobre legitimidade de contrato e revisão contratual. A Administração, consubstanciada na opinião dos seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis que já foram tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio do Banco, e assim sendo, nenhuma provisão foi constituída. A partir de 30 de setembro de 2011 passamos a divulgar as causas pelo valor de estimativa de perda, ou seja, o valor aproximado do risco de desembolso pelo banco com condenações e ou acordos baseado no histórico para causas semelhantes, cujos valores montam R\$7.124. Até 31 de março de 2011, divulgávamos o valor reclamado das causas, que em sua grande maioria não representava o efetivo risco do Banco.

**24. PASSIVOS FISCAIS**

	30/09/2011	31/12/2010
Imposto de renda a pagar	2.731	3.425
Contribuição social a pagar	1.682	2.207
<b>Total</b>	<b>4.413</b>	<b>5.632</b>

**25. OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	30/09/2011	31/12/2010
Impostos e contribuições a pagar	6.130	5.948
Dividendos e bonificações a pagar	7.081	18.103
Transações em andamento	42.068	20.666
Outros	9.054	11.147
<b>Total</b>	<b>64.333</b>	<b>55.864</b>

**26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

## a) Capital Social

O capital social está dividido em 84.034.266 ações nominativas, sendo 45.443.872 ordinárias e 38.590.394 preferenciais sem valor nominal.

Conforme deliberação tomada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 08 de setembro de 2011, foi aprovado a proposta de aumento do capital social do Banco, dentro do limite do capital autorizado, nos termos do artigo 6º do Estatuto Social do Banco, no valor de, no mínimo, R\$ 43.749.988,80 (quarenta e três milhões, setecentos e quarenta e nove mil, novecentos e oitenta e oito reais e oitenta centavos) e, no máximo, R\$117.485.305,20 (cento e dezessete milhões, quatrocentos e oitenta e cinco mil, trezentos e cinco reais e vinte centavos), mediante a emissão de, no mínimo, 2.543.604 (dois milhões, quinhentas e quarenta e três mil, seiscentas e quatro) e, no máximo, 6.830.541 (seis milhões, oitocentas e trinta mil, quinhentas e quarenta e uma) novas ações preferenciais de emissão do Banco, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

## Notas Explicativas



### BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

O DEG subscreveu 2.543.604 (dois milhões, quinhentas e quarenta e três mil, seiscentas e quatro) ações preferenciais de emissão do Banco, no valor total de R\$ 43.749.988,80 (quarenta e três milhões, setecentos e quarenta e nove mil, novecentos e oitenta e oito reais e oitenta centavos) ("Subscrição Mínima"), em decorrência da cessação do direito de preferência na subscrição pelo acionista controlador do Banco em favor do DEG, sendo que os recursos obtidos com referido investimento serão utilizados no crescimento das atividades do Banco. No dia 27 de setembro de 2011 o Banco protocolou a solicitação de aprovação do Banco Central do Brasil da proposta do aumento de capital. Quando aprovado pelo Bacen o Capital Social será aumentado neste valor.

Foi concedido a todos os acionistas que constavam da posição acionária do Banco na data de 08 de setembro de 2011 o prazo de 30 (trinta) dias para o exercício do direito de preferência, iniciando-se em 09 de setembro de 2011 e terminando em 10 de outubro de 2011, inclusive. Os acionistas detentores de ação preferencial poderão subscrever ações preferenciais decorrentes do aumento, em cada caso na proporção de sua participação no capital social.

Tendo em vista a possibilidade de homologação parcial do aumento de capital social após a efetiva subscrição das ações por todos os acionistas e a integralização deste aumento de capital, nova Reunião do Conselho de Administração do Banco deverá ser convocada para homologar parcial ou totalmente o aumento de capital, dentro do limite de capital autorizado. Após a homologação pelo Conselho de Administração do Banco, o aumento de capital será levado à aprovação do Banco Central do Brasil, nos termos da regulamentação aplicável.

#### b) Reservas de Capital

As reservas de capital, nos termos da Lei 11.638/07, somente poderão ser utilizadas para (i) absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) incorporação ao capital social; (iii) cancelamento de ações em tesouraria; e (iv) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

#### c) Reservas de Lucros

A conta de reservas de lucros do Banco é composta por reserva legal e reserva estatutária. O saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social do Banco, e qualquer excedente deve ser capitalizado ou distribuído como dividendo. O Banco não possui outras reservas de lucros.

Reserva legal - Nos termos da Lei 11.638/07 e do estatuto social, o Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal. A reserva legal não poderá exceder 20% do capital integralizado do Banco. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Reserva estatutária - Nos termos da Lei 11.638/07, o Estatuto Social pode criar reservas, desde que determine a sua finalidade, o percentual dos lucros líquidos a ser destinado para essas reservas e o valor máximo a ser mantido em cada reserva estatutária. A destinação de recursos para tais reservas não pode ser aprovada em prejuízo do dividendo obrigatório. O Banco constituiu reserva estatutária de 100% do lucro líquido, no montante R\$57.204 (R\$81.252 em 31 de dezembro de 2010), após a dedução de 5% da reserva legal de R\$5.280 (R\$5.821 em 31 de dezembro de 2010), da dedução de pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$38.735 (R\$49.511 em 31 de dezembro de 2010) e dividendos no montante de R\$11.265 (R\$25.489 em 31 de dezembro de 2010), do lucro líquido, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas do Banco.

#### d) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. No trimestre findo em 30 de setembro de 2011 foram provisionados e pagos dividendos no valor de R\$1.900 – R\$0,0226 por ação, por conta do resultado do período.

De acordo com o previsto na Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, foram provisionados juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da TJLP vigente no período, o que resultou na disponibilização aos acionistas o montante de R\$13.100 - R\$0,1559 sendo R\$11.135 já deduzido o imposto de renda na fonte – R\$0,1325 por ação. Esses juros sobre o capital próprio reduziram o encargo de imposto de renda e contribuição social no trimestre findo em 30 de setembro de 2011 em R\$5.240

Conforme Carta Circular 3.516 de 21 de julho de 2001, foram provisionados dividendos adicionais no valor de R\$5.954.

Os dividendos foram e continuarão a ser calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

### 27. AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Os saldos da rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" incluem os valores, líquido do efeito tributário correspondente, dos ajustes dos ativos e passivos reconhecidos temporariamente no patrimônio apresentadas na demonstração das mutações do patrimônio líquido e receitas e despesas reconhecidas até que sejam extintos ou realizados, quando são reconhecidos definitivamente na demonstração do resultado consolidada. Os valores advindos das controladas são apresentados linha a linha, nas rubricas apropriadas de acordo com sua natureza.

A demonstração de resultado abrangente inclui as mudanças na rubrica "ajustes de avaliação patrimonial".

	30/09/2011	31/12/2010
<b>Ativos Financeiros Disponíveis para venda</b>	<b>(140)</b>	<b>334</b>
Instrumentos de dívida	(140)	334
<b>Hedges fluxo de caixa</b>	<b>3.208</b>	<b>(10.600)</b>
Objeto de hedge	(1.185)	(1.674)
Instrumento de hedge	4.393	(8.926)
<b>Outros</b>	<b>86</b>	<b>(44)</b>
<b>Imposto de renda</b>	<b>(1.227)</b>	<b>4.286</b>
<b>Total</b>	<b>1.927</b>	<b>(6.024)</b>

## Notas Explicativas



### BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

#### 28. RECEITAS COM JUROS E SIMILARES

Receitas com juros e similares na demonstração do resultado consolidada compõem-se de juros acumulados no período sobre todos os ativos financeiros, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos, independentemente da medição do valor justo.

	3º Tri/11	Acumulado/2011	3º Tri/10	Acumulado/2010
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	2.560	5.744	1.706	2.624
Instrumentos de dívida disponíveis para venda	41.607	77.463	148.801	185.527
Empréstimos e adiantamentos a clientes	172.223	476.670	28.250	321.610
<b>Total</b>	<b>216.390</b>	<b>559.877</b>	<b>178.757</b>	<b>509.761</b>

#### 29. DESPESAS COM JUROS E SIMILARES

Despesas com juros e similares na demonstração do resultado consolidada compõem-se de juros acumulados no período sobre todos os passivos financeiros, calculada aplicando-se o método dos juros efetivos, independentemente da medição do valor justo.

	3º Tri/11	Acumulado/11	3º Tri/10	Acumulado/10
Depósitos de instituições financeiras	5.383	19.732	5.300	16.031
Depósitos de clientes	100.157	272.040	78.013	205.426
Captações no mercado aberto	81	1.129	1.794	9.328
Obrigações por empréstimos e repasses	34.648	68.641	15.562	29.290
Obrigações por títulos e valores mobiliários	3.465	8.733	2.049	18.113
Dívidas subordinadas	15.221	48.156	(7.791)	(7.791)
Instrumentos de dívida	-	-	13.575	13.575
Outros juros	6.443	12.896	2.869	8.117
<b>Total</b>	<b>165.398</b>	<b>431.327</b>	<b>111.371</b>	<b>292.089</b>

#### 30. GANHOS (PERDAS) COM ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS (LÍQUIDOS) AVALIADOS AO VALOR JUSTO

Os ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros são compostos pelos valores dos ajustes de avaliação dos instrumentos financeiros, exceto aqueles acumulados como resultado da aplicação do método dos juros efetivos e pelos ganhos ou pelas perdas resultantes da venda ou compra dos instrumentos financeiros.

##### a) Classificação

	3º Tri/11	Acumulado/11	3º Tri/10	Acumulado/10
Ativos financeiros para negociação	88.898	200.591	46.112	133.690
<b>Total</b>	<b>88.898</b>	<b>200.591</b>	<b>46.112</b>	<b>133.690</b>

##### b) Ativos financeiros para negociação – Derivativos

	3º Tri/11	Acumulado/11	3º Tri/10	Acumulado/10
Futuro	(121.055)	(38.287)	16.993	12.600
Opções	8.326	13.829	747	742
Swap	38.579	78.815	48.023	116.433
Termo	95.707	37.447	(27.829)	(33.021)
<b>Total</b>	<b>21.557</b>	<b>91.804</b>	<b>37.934</b>	<b>96.754</b>

#### 31. RECEITAS DE TARIFAS E COMISSÕES

A rubrica "Receitas de tarifas e comissões" é composta pelos valores de todas as tarifas e comissões acumuladas em favor do Banco no período, exceto aquelas que fazem parte da taxa de juros efetiva sobre instrumentos financeiros.

	3º Tri/11	Acumulado/11	3º Tri/10	Acumulado/10
Comissão de Fiança	5.159	12.051	2.694	4.966
Comissão de estruturação	2.689	14.561	8.361	8.361
Tarifas de contas de clientes	1.298	3.200	479	1.436
Outras	211	531	533	5.401
<b>Total</b>	<b>9.357</b>	<b>30.343</b>	<b>12.067</b>	<b>20.164</b>

#### 32. DESPESAS DE TARIFAS E COMISSÕES

A rubrica "Despesas de tarifas e comissões" mostra o valor de todas as tarifas e comissões pagas ou a pagar no período, exceto aquelas que fazem parte da taxa de juros efetiva sobre instrumentos financeiros.

A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

	3º Tri/11	Acumulado/11	3º Tri/10	Acumulado/10
Comissões	148	932	566	1.334
Serviços bancários	332	832	304	920
Teleprocessamento	503	1.490	473	1.623
Outros	290	924	223	652
<b>Total</b>	<b>1.273</b>	<b>4.178</b>	<b>1.566</b>	<b>4.529</b>

## Notas Explicativas



### BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

#### 33. VARIAÇÕES CAMBIAIS (LÍQUIDAS)

As variações cambiais mostram, basicamente, os ganhos e perdas nas negociações de moeda, as variações que surgem nas conversões de itens monetários em moeda estrangeira para moeda funcional e os ganhos ou as perdas divulgadas para ativos não monetários em moeda estrangeira no momento da alienação.

#### 34. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	3º Tri/11	Acumulado/11	3º Tri/10	Acumulado/10
Recuperação de despesas	649	4.958	1.048	3.921
Outras	5	(1.652)	51	1.373
<b>Total</b>	<b>654</b>	<b>3.306</b>	<b>1.099</b>	<b>5.294</b>

#### 35. DESPESAS COM PESSOAL

	3º Tri/11	Acumulado/11	3º Tri/10	Acumulado/10
Proventos	11.550	32.986	8.860	24.158
Benefícios, treinamento	1.840	4.695	1.225	3.454
Encargos sociais	4.236	11.754	3.141	8.514
Participações nos resultados	10.147	29.535	14.215	28.028
<b>Total</b>	<b>27.773</b>	<b>78.970</b>	<b>27.441</b>	<b>64.154</b>

#### 36. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	3º Tri/11	Acumulado/11	3º Tri/10	Acumulado/10
Despesas de água, energia e gás	100	293	83	319
Despesas com aluguéis	1.984	5.515	1.437	4.324
Despesas de arrendamento de bens	767	2.249	741	2.474
Despesas de comunicações	866	2.255	505	1.468
Despesas de manutenção e conservação de bens	247	881	398	861
Despesas de material	66	409	40	128
Despesas de processamento de dados	1.855	5.621	1.566	5.075
Despesas de promoções e relações públicas	221	609	324	549
Despesas de propaganda e publicidade	236	1.262	1.101	3.345
Despesas de publicações	240	691	97	521
Despesas de seguros	157	657	1.459	5.178
Despesas com serviços do sistema financeiro	980	2.684	700	2.109
Despesas com serviços de terceiros	1.185	4.349	1.357	4.405
Despesas com serviços de vigilância e segurança	483	1.561	394	1.081
Despesas com serviços técnicos especializados	3.507	15.145	5.082	9.624
Despesas de transporte	403	1.057	354	862
Despesas de viagens	717	1.745	363	900
Outras despesas administrativas	3.132	11.370	2.842	6.981
<b>Total</b>	<b>17.146</b>	<b>58.353</b>	<b>18.843</b>	<b>50.204</b>

#### 37. RESULTADO NA ALIENAÇÃO DE BENS

O resultado de alienação de bens do Banco corresponde principalmente a venda de bens recebidos em dação de pagamento para a liquidação de operações de crédito.

#### 38. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Reconciliação das despesas de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	3º Tri/2011	30/09/2011	3º Tri/2010	30/09/2010
Lucro antes da tributação, líquido da participação no resultado	54.724	157.943	62.948	204.284
Juros sobre o capital próprio	13.100	38.735	12.466	36.861
<b>Lucro antes da tributação</b>	<b>41.624</b>	<b>119.208</b>	<b>50.482</b>	<b>167.423</b>
Alíquota (25% de imposto de renda e 15% de contribuição social)	40%	40%	40%	40%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(14.672)	(43.090)	(18.427)	(46.153)
Diferenças temporárias	4.135	26.782	1.852	(3.636)
Efeitos do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças temporárias	(992)	(28.716)	(3.898)	(16.989)
Outros ajustes	(2.167)	(435)	(2.230)	(2.911)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(13.696)</b>	<b>(45.459)</b>	<b>(22.703)</b>	<b>(69.689)</b>
<b>Sendo:</b>				
Impostos correntes	(12.704)	(16.743)	(18.805)	(52.701)
Impostos diferidos	(992)	(28.716)	(3.898)	(16.988)
<b>Despesa contabilizada</b>	<b>(13.696)</b>	<b>(45.459)</b>	<b>(22.703)</b>	<b>(69.689)</b>

b) Cálculo efetivo das alíquotas de imposto

	3º Tri/11	Acumulado/11	3º Tri/10	Acumulado/10
Lucro antes da tributação	54.724	157.943	62.948	204.284
Imposto de renda e contribuição social	13.696	45.459	22.703	69.689
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>25,03%</b>	<b>28,78%</b>	<b>36,07%</b>	<b>34,11%</b>

## Notas Explicativas



### BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

##### c) Impostos diferidos reconhecidos no resultado

	30/09/2011	31/12/2010
<i>Impairment</i>	45.749	42.359
Perdas em operações de crédito ainda não deduzidas	20.707	59.683
Provisão para riscos fiscais e passivos contingentes	62.607	57.653
Provisão para participações nos lucros	600	3.592
Outros ajustes de IFRS	8.382	12.617
Ajustes a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos	(30.756)	(46.460)
Outros ajustes	(5.629)	934
<b>Total</b>	<b>101.660</b>	<b>130.378</b>

##### d) Imposto reconhecido no patrimônio

	30/09/2011	31/12/2010
Avaliação de títulos (renda fixa) disponíveis para venda	56	(158)
Avaliação de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(1.283)	4.444
<b>Total</b>	<b>(1.227)</b>	<b>4.286</b>

##### e) Movimentação impostos diferidos

	3º Tri/2011	Acumulado/11	3º Tri/2010	Acumulado/10
<b>Saldo inicial</b>	<b>112.183</b>	<b>134.664</b>	<b>136.311</b>	<b>147.572</b>
Débito (crédito) ao resultado	(992)	(28.716)	(3.898)	(16.988)
Débito (crédito) no patrimônio líquido	(10.758)	(5.515)	(888)	941
<b>Saldo final</b>	<b>100.433</b>	<b>100.433</b>	<b>131.525</b>	<b>131.525</b>

##### f) Prazo de realização

	30/09/2011
Até 1 ano	41.891
De 1 a 2 anos	7.334
De 2 a 3 anos	382
De 3 a 4 anos	(4.735)
De 4 a 5 anos	(1.641)
De 5 a 10 anos	57.202
<b>Total</b>	<b>100.433</b>

### 39. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco contribui mensalmente para empresa de previdência privada nos planos VGBL e PGBL, conforme opção do participante, o equivalente a 1% do salário bruto do funcionário, desde que o mesmo contribua no mínimo com 1% do seu salário bruto, com o objetivo de complementar os benefícios de previdência social em um plano de contribuição definida, sendo esta a única responsabilidade do Banco como patrocinador.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2011, o montante dessa contribuição foi de R\$152 (R\$41 no terceiro trimestre de 2010).

### 40. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS E RESULTADOS

O Banco Pine possui um programa próprio de participação nos lucros e resultados atrelados e homologados pelo PPLR do Sindicato dos Bancários, conforme definido no Estatuto Social do Banco.

As premissas gerais deste programa consistem em: (a) Performance das unidades de negócios; (b) Formação de fundo para distribuição em todos os níveis da organização; e (c) Avaliação de competências e cumprimento de metas nas áreas de apoio. Essas despesas foram registradas na rubrica de "Despesas de pessoal".

### 41. LIMITES OPERACIONAIS

#### a) Índice da Basileia

O Banco, em 30 de setembro de 2011, atingiu o índice de 19,61% (17,37% em 31 de dezembro de 2010), calculado a partir das informações financeiras consolidadas:

## Notas Explicativas



### BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

	30/09/2011	31/12/2010
<b>Patrimônio de referência - PR</b>	<b>1.275.654</b>	<b>1.087.291</b>
<b>Nível I</b>	<b>979.938</b>	<b>861.152</b>
Patrimônio líquido	981.779	867.132
Ajustes de marcação a mercado	(1.841)	(5.980)
<b>Nível II</b>	<b>295.716</b>	<b>226.139</b>
Dívida Subordinada	293.875	220.159
Ajustes de marcação a mercado	1.841	5.980
<b>Patrimônio de referência exigido - PRE</b>	<b>715.520</b>	<b>688.384</b>
Risco de Crédito	683.604	601.394
Risco de mercado	22.235	17.761
Risco Operacional	9.681	69.229
<b>Excesso de PR</b>	<b>560.134</b>	<b>398.907</b>
<b>Índice da Basileia - %</b>	<b>19,61%</b>	<b>17,37%</b>

(1) A partir de junho de 2011, o Banco alterou a metodologia de cálculo da parcela do patrimônio de referência exigido (PRE) referente ao risco operacional (POPR) de Abordagem do Indicador Básico (BIA) para a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada (ASA II), de acordo com a circular Bacen nº 3.383/08.

O Banco Pine, de acordo com a Circular 3.477/09, divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos e Patrimônio de referência exigido (PRE). O relatório com maior detalhamento, estrutura e metodologias encontra-se disponível no endereço eletrônico [www.bancopine.com.br/ri](http://www.bancopine.com.br/ri).

#### b) Índice de Imobilização

De acordo com a Resolução nº 2.286/96 do Bacen, o limite de imobilização permitido é de 50,0%. Em 30 de setembro de 2011, o índice de imobilização foi de 7,01%.

### 42. GARANTIAS PRESTADAS

O Banco oferece uma série de garantias para que os seus clientes melhorem sua posição de crédito e estejam aptos a competir. O quadro abaixo apresenta todas as garantias em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010.

	30/09/2011	31/12/2010
Garantias prestadas a Instituições Financeiras	56.177	56.822
Garantias prestadas a pessoas físicas e jurídicas	1.464.264	965.168
Cartas de crédito	19.651	13.072
<b>Total</b>	<b>1.540.092</b>	<b>1.035.062</b>

São fornecidos aos clientes do Banco garantias financeiras em compromissos com terceiros. Há o direito de cobrar, dos clientes, o reembolso de qualquer valor que o Banco tenha de pagar devido a essas garantias. Esses contratos estão sujeitos à mesma avaliação de crédito realizada para os empréstimos.

Em 30 de setembro de 2011, com base nas análises da administração não foram constituídas provisões para contratos de garantias prestadas.

### 43. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

#### a) Remuneração da Administração

Salários e Honorários do Conselho de Administração e Diretoria	30/09/2011	30/09/2010
Remuneração fixa	1.450	1.031
Remuneração variável	8.448	4.635
Outros	213	221
<b>Total</b>	<b>10.111</b>	<b>5.887</b>

Os benefícios de curto prazo a administradores estão representados basicamente por salários e contribuições para a seguridade social, licença remunerada e auxílio-doença pago, participação nos lucros e bônus (se pagáveis no período de doze meses após o encerramento do exercício) e benefícios não-monetários (tais como assistência médica, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados).

#### Rescisão do contrato

Os contratos de trabalho possuem prazo indeterminado. A extinção da relação de trabalho no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria não dá direito a nenhuma compensação financeira. No caso da rescisão do contrato pelo Banco o executivo pode receber uma indenização. Em 30 de setembro de 2011 e de 2010, não houve pagamento aos executivos que saíram a título de compensação.

## Notas Explicativas



### BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

#### b) Depósitos

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)			
	30/09/2011	31/12/2010	3º Tri/2011	Acumulado/2011	3º Tri/2010	Acumulado/2010
<b>Administradores e familiares imediatos</b>	<b>9.173</b>	<b>6.597</b>	<b>(49)</b>	<b>(446)</b>	<b>(85)</b>	<b>(357)</b>
Depósitos à Vista	17	51	-	-	-	-
Depósitos a Prazo	9.156	6.546	(49)	(446)	(85)	(357)

#### c) Participação acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta em ações ordinárias e preferenciais, em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, dos acionistas com mais de cinco por cento do total de ações, dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva.

Acionistas	30/09/2011				Total de	Total de
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias(%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Ações	Ações (%)
Pessoa Física	45.443.872	100,00	14.370.556	35,96	59.814.428	67,86
Conselho de Administração	-	-	2.150.452	5,38	2.150.452	2,52
Administradores	-	-	587.491	1,47	587.491	0,68
<b>Total</b>	<b>45.443.872</b>	<b>100,00</b>	<b>17.108.499</b>	<b>42,81</b>	<b>62.552.371</b>	<b>71,06</b>

Acionistas	31/12/2010				Total de	Total de
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias(%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Ações	Ações (%)
Pessoa Física	45.443.872	100,00	14.370.556	36,26	59.814.428	68,01
Conselho de Administração	-	-	2.150.452	5,38	2.150.452	2,52
Administradores	-	-	600.794	2,09	600.794	3,08
<b>Total</b>	<b>45.443.872</b>	<b>100,00</b>	<b>17.121.802</b>	<b>43,73</b>	<b>62.565.674</b>	<b>73,61</b>

## 44. OUTRAS DIVULGAÇÕES

### a) Seguros

O Banco adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus Consultores de seguros. A cobertura dos seguros em 30 de setembro de 2011 é assim demonstrada:

Itens	Tipo de Cobertura	Importância Segurada
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para 11 veículos	1.142
Prédios, maquinismos, móveis e utensílios	Quaisquer danos materiais a instalações, máquinas e equipamentos	12.000
Seguro global de banco	Valores em espécie	300
Directors and Officers Liability (D&O)	Responsabilidade civil para Administradores	20.000

## 45. GERENCIAMENTOS DE RISCOS FINANCEIROS

### a) Introdução e visão geral

O Banco Pine está exposto aos riscos provenientes do uso de instrumentos financeiros tendo mensuração e monitoramento contínuo e possui uma estrutura de análise composta por diretoria, conselho e comitê que atuam nos seguintes riscos:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Riscos de mercado
- Riscos operacionais

#### Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de administração é o órgão responsável pela identificação e controle de riscos, porém, existem outros órgãos independentes que são responsáveis pela administração e monitoramento dos riscos.

### b) Risco de crédito

#### Definição

Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência total ou parcial dos clientes ou das contrapartes no cumprimento de suas obrigações financeiras com o Banco. O gerenciamento de risco de crédito busca fornecer subsídios à definição de estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análise de exposições e tendências, bem como a eficácia da política de crédito.

#### Gerenciamento do risco de crédito

##### Atribuições:

- Formular Políticas de Crédito em conjunto com todas as unidades do Banco, incluindo exigências de garantia, avaliação de crédito, classificação de risco e apresentação de relatórios, procedimentos legais e documentais, assim como cumprimento com exigências normativas e estatutárias.
- Estabelecer a estrutura para aprovação e renovação de linhas de Crédito. Os limites são definidos e aprovados pelo Comitê de Crédito.
- Revisar e avaliar o risco de Crédito. A Área de Crédito avalia toda a exposição de crédito em excesso aos limites estabelecidos, antes que as linhas de crédito sejam liberadas para os clientes pela unidade de negócios em questão. As renovações e revisões das linhas de crédito estão sujeitas ao mesmo processo de revisão.
- Limitar concentrações de exposição por contrapartes, áreas geográficas e setores da economia e por faixas de classificação de crédito, liquidez de mercado e país.

## Notas Explicativas



### BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

• Desenvolver e manter a classificação de risco do Banco para categorizar as exposições de acordo com o grau de risco de perda financeira enfrentada e focar o gerenciamento nos riscos inerentes. O sistema de classificação de risco é usado para determinar exposições de crédito. A estrutura de classificação de risco atual inclui graus de risco de crédito e a disponibilidade de garantias ou outra ferramenta para mitigar o risco de crédito.

• Oferecer aconselhamento, orientação e técnicas especializadas para promover as melhores práticas, por todo o Banco, no gerenciamento do risco de crédito.

#### Política de crédito

Contém todas as diretrizes e recomendações adotadas pelo Banco a fim de aplicar e monitorar a concessão de crédito. Estabelece regras para:

• Conceder crédito a Pessoas Jurídicas, Instituições Financeiras, Negócios de Tesouraria e Pessoas Físicas, bem como o monitoramento de seu desempenho, com características normativas, apresentando restrições a determinadas práticas e concentrando-se na determinação de regras mínimas, que norteiam a atividade;

• Fornecer os roteiros básicos a todos os elementos que dão suporte às operações executadas, constituindo-se em responsabilidade generalizada a total familiaridade dos profissionais e executivos envolvidos com todas as regras estabelecidas, bem como a sua absoluta observância e a manutenção dentro dos padrões exigidos.

Como política geral, esta é flexível e as sugestões para seu aperfeiçoamento são estimuladas, devendo ser encaminhadas à Diretoria de Riscos e Crédito e à Área de Compliance, para que sejam devidamente analisadas e submetidas ao Comitê de Crédito.

A Política de Crédito do Banco Pine é pautada pela classificação do risco do cliente e do risco da operação denominados "Rating Cliente" e "Rating Operação".

A metodologia utilizada para a classificação é pautada em modelo desenvolvido internamente, contendo critérios técnicos consistentes de avaliação objetiva com base nos dados econômico-financeiros da empresa e comportamento cadastral, além de ponderar aspectos subjetivos inerentes à operação do cliente não mensuráveis nestes tópicos.

Os critérios foram desenvolvidos, testados e aplicados pela Diretoria de Riscos e Crédito em todos os clientes ativos do Banco na implantação da Política de Crédito.

A avaliação do risco de crédito para derivativos é baseada na avaliação do risco fracionário, sendo este o potencial de ajuste futuro que a operação pode gerar. O risco fracionário é calculado com base nas volatilidades dos preços e taxas de mercado dos derivativos em carteira.

O conceito de aprovação de crédito sempre será "risco total", incluindo as operações em ser, mais os riscos ora sendo proposto.

Todos os créditos deverão ser analisados com base na capacidade de pagamento dos clientes, bem como nas garantias fornecidas.

O risco soberano dos títulos públicos do governo brasileiro é considerado isento de risco de crédito.

Os títulos privados são analisados conforme as demais operações de crédito da instituição.

#### Exposição máxima ao risco de crédito

	30/09/2011	31/12/2010
Equivalentes de caixa	26.768	26.768
Instrumentos de patrimônio	7.579	4.582
Derivativos	378.238	228.821
Empréstimos e recebíveis	4.976.735	4.928.360

#### Missões da diretoria de riscos e crédito

##### Análise e concessão de crédito

Avaliar os riscos envolvidos nas operações e a capacidade dos clientes em liquidar suas obrigações nas condições contratadas.

##### Controles e gestão de riscos

Atuar de maneira preventiva no monitoramento dos clientes ativos visando antecipar movimentos de inadimplência na carteira de operações que envolvam risco de crédito, dar suporte às decisões e estratégias comerciais e fornecer dados que permitam aos Comitês de Crédito e Executivo acompanhar o cumprimento do Planejamento Estratégico do Banco Pine.

#### Composição da diretoria de riscos e crédito

##### Gerência de análise de crédito

Responsável pela análise e recomendação para a concessão de crédito. Composta por 2 gerências, divididas por unidades de negócios (regionais). Representada por gerentes, coordenadores e analistas de crédito, todos especialistas em setores da economia.

##### Superintendência de controle de riscos

Responsável pelo controle e gestão de risco de crédito. Composta pelo superintendente, coordenadores e analistas de risco de crédito.

#### Processo e aprovação de crédito

O Processo de Crédito inicia com a elaboração de uma proposta de crédito e respectivo relatório de visita pela área comercial. Esta proposta de crédito, é analisada pela gerência de Análise de Crédito (com respectiva análise econômico-financeira), pela área comercial e pelo Comitê de Crédito.

O Comitê de Crédito tem as seguintes atribuições:

- Definir a política de crédito e respectivas alterações;
- Analisar, aprovar ou recusar limites / operações de crédito;

Participantes do Comitê de Crédito com direito a voto:

- Presidente
- Vice-Presidente Comercial;
- Vice-Presidente de Processamento e Jurídico;
- Diretora Executiva de Crédito.

## Notas Explicativas



### BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

##### Observações do Comitê de Crédito:

###### Aprovação unânime;

Participam do Comitê de Crédito sem direito a voto, os gerentes de crédito, analistas e o superintendente de controle de riscos e crédito;

O Comitê de Crédito poderá convocar, excepcionalmente, na qualidade de participantes, os executivos comerciais.

##### Controles e gestão do risco de crédito

Dentro de um conceito abrangente, analisando todos os clientes, independentemente dos setores onde estão situados, com destacado enfoque na estrutura de controles internos, o Comitê Executivo e a Diretoria de Riscos e Crédito do Banco Pine decidiram, conjuntamente, apartar em sua estrutura hierárquica uma célula de controles de crédito denominada Superintendência de Controles de Riscos e Crédito, reportando à Diretoria de Riscos e Crédito, cuja principal missão é atuar de maneira preventiva no monitoramento dos clientes ativos, visando antecipar movimentos de inadimplência na carteira de operações que envolvam todo e qualquer tipo de risco de crédito, dar suporte às decisões e estratégias comerciais e fornecer dados que permitam ao Comitê Executivo, acompanhar o cumprimento do Planejamento Estratégico da Instituição.

Destaca-se que o Banco Pine possui um sistema integrado de consolidação de risco das operações "em ser", limites de crédito, posição de garantias, modalidades, prazos dos limites e contratos do cliente, despachos e recomendações do Comitê de Crédito, além da posição de passivos dos clientes junto ao Banco e das informações acima relacionadas.

Além dos recursos de gestão fornecidos principalmente aos usuários da Área Comercial, este instrumento permite a consolidação das informações inerentes ao monitoramento da carteira de crédito, promovendo o "link" automático com os procedimentos adotados pela Vice-Presidência de Processamento e interligados à boletagem das operações.

Desta forma, aplicada à matriz de acompanhamento de riscos detalhada nesta etapa do processo, o sistema está capacitado para fornecer informações diárias sobre o fechamento do movimento contábil e apontar as exceções ocorridas.

Ainda seguindo o modelo padronizado, a combinação destas exceções, pré – definidas, implicará na emissão de relatórios de alerta e, dependendo da gravidade dos apontamentos, no bloqueio das operações e limites de crédito do cliente.

##### Área de recuperação de crédito

O Banco possui uma área específica de recuperação de crédito que tem por objetivo dar apoio às áreas envolvidas com o processo de recuperação de crédito, visando minimizar os prejuízos da instituição, ser fonte de informação acerca dos riscos em atraso ou que por qualquer motivo tenha a certeza do recebimento do crédito prejudicado e alinhar as ações do Banco na recuperação do crédito, dando corpo ao processo definido.

##### Etapas de recuperação

Esta área atua na prevenção e recuperação dividindo-se em duas etapas, Pré Contencioso e Recuperação de Crédito.

As atividades de "Pré Contencioso" visam operações que ainda não venceram, mas que se encontram com adiantamento em conta, títulos descontados vencidos ou parcelas em atraso, quanto em operações propriamente vencidas no todo.

Sob este aspecto, tem o objetivo de prover à Alta Administração informações acerca dos riscos que envolvem operações em atraso, bem como o posicionamento da Área Comercial sobre os riscos envolvidos, para que, ao final, a tomada de decisão seja feita em tempo hábil e com a devida precisão.

As atividades de "Recuperação de Crédito" visam à sugestão e adoção de medidas de cobrança de clientes que se encontram inadimplentes, para os quais, sob o aspecto comercial, não há solução efetiva para sua regularização e necessitam de meios mais eficazes de cobrança.

Sob o escopo de uma ação preventiva, visa adotar medidas para os riscos que, de alguma forma, apresentam indícios da possibilidade de inadimplência, seja esta detectada pela insuficiência de garantias, baixas na liquidez de títulos em cobrança, adiantamentos em conta não regularizados ou excessos no limite de crédito concedido sem a devida regularização, sucessões de renovações de operações, em especial, de giro quando não há redução sensível do saldo devedor ou movimentação incompatível com a modalidade da operação, ordem de baixa de títulos constantes, origem de recursos de direitos creditórios proveniente do próprio cliente, bem como quando o cliente venha a ter a sua saúde financeira afetada.

Para efeito de considerarmos os critérios de evidências de "Impairment", adotamos a seguinte prática:

###### i. Alteração de risco do cliente

Qualquer alteração econômico-financeira, para cliente que o Banco mantenha relação e que esta alteração indique o aumento no risco de crédito de tal cliente ou grupo econômico.

Riscos que, sob algum aspecto, apresentem indícios da possibilidade de inadimplência, seja esta detectada pela insuficiência de garantias, baixas na liquidez de títulos em cobrança, movimentação incompatível com a modalidade da operação, ordem de baixa de títulos constantes, entre outros.

Para efeito dessa análise, a Superintendência de Controles e Riscos observará tais alterações, mediante monitoramento dos clientes ativos do Banco e identificando alguma alteração no risco do cliente, fará a avaliação quanto à necessidade ou não de realização de "Impairment" para tal cliente ou grupo econômico.

Os percentuais de "Impairment" a serem praticados levarão em conta as garantias envolvidas na operação, análise econômico-financeira do cliente, entre outros, de forma a justificar eventual percentual a ser aplicado para determinado cliente ou grupo econômico.

Como regra geral, os valores mensuráveis de garantias constituídas, serão utilizados como mitigadores e redução de percentual de "Impairment" a ser aplicado, assim como quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a redução do percentual de "Impairment".

###### ii. Operações em atraso

Para efeito de evidência de "Impairment", com base na avaliação de atrasos e para considerarmos como fato relevante de avaliação e aplicação de "Impairment", fora os outros aspectos, o Banco define que todos os clientes com atraso superior a 90 (noventa) dias, deverão, obrigatoriamente, ser avaliados quanto a necessidade ou não de aplicação de "impairment".

A aplicação de percentuais mínimos ficará sujeita à avaliação de cada risco, podendo ser aumentado ou reduzido esse percentual, em especial, por conta da avaliação de mitigadores de risco, a exemplo de garantias, condições econômico-financeiras do cliente ou grupo econômico, entre outros.

Como regra geral, os valores mensuráveis de garantias constituídas, serão utilizados como mitigadores e redução de percentual de "Impairment" a ser aplicado, assim como quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a redução do percentual de "Impairment".

## Notas Explicativas



### BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

#### iii. Operações "renegociadas"

Primeiramente, necessária a definição do que vem a ser uma operação "Renegociada", para efeito de definirmos tais operações com critério de evidência de "Impairment":

Em vista de normativos já expedidos pelo Banco Central do Brasil, em princípio, considera-se renegociação a composição de dívida, a prorrogação, a novação, a concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique na alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

Em que pese tal definição preliminar e a "rigidez" de determinadas normas expedidas pelo órgão regulador das Instituições Financeiras, todos os conceitos estão generalizados como "acordo".

Dessa forma, não há como confundirmos a natureza da nossa relação comercial com os nossos clientes, com "acordos" ou "renegociações", sendo estas últimas quando, de fato, nosso cliente deixa de cumprir com o avençado e há necessidade de formalizarmos um ajuste, para repactuar as condições do negócio e buscar a solvência do crédito.

Vale lembrar que é da natureza de uma Instituição Financeira a alteração de suas operações em curso, aditamentos com prorrogação de prazo e taxa, mas não com o contexto de "Renegociação", visto que para manutenção de seus clientes e negócios, muitas vezes, é necessário buscar uma solução para manter o relacionamento, a exemplo de garantias já constituídas e com performance satisfatória, operações que envolvem garantias e que necessitam de instrumentos públicos, registros e, de consequência, custo adicional no caso de abrir novo limite ou nova operação.

Isto posto, o Banco, para efeito de definição de operações "Renegociadas", e em linha com as normas expedidas pelo órgão regulador, toda operação que pela sua característica indique alguma probabilidade de perda e que para isso são repactuadas as condições do negócio, buscando a solvência, são classificadas e registradas em nosso sistema legado como "Renegociadas".

Dessa forma, as operações identificadas como "Renegociadas", terão tratamento similar aos demais casos, ou seja, na medida em que seja identificada uma operação nessa situação e para definição dos percentuais de "Impairment" a serem praticados, levarão em conta as garantias envolvidas na operação, análise econômico-financeira do cliente, entre outros, de forma a justificar eventual percentual a ser aplicado para determinado cliente ou grupo econômico.

Como regra geral, os valores mensuráveis de garantias constituídas, serão utilizados como mitigadores e redução de percentual de "Impairment" a ser aplicado, assim como quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a redução do percentual de "Impairment".

A tabela abaixo mostra uma estimativa do valor justo das garantias e de outros tipos de valores mantidos contra ativos financeiros:

	Empréstimos e adiantamentos a clientes	
	30/09/2011	31/12/2010
<b>Operações com impairment</b>		
Recebíveis	32.953	9.320
Penhor / Alienação de Produtos, Estoques e Equipamentos	6.697	8.375
Hipoteca / Alienação Imóveis	20.296	6.062
<b>Subtotal</b>	<b>59.946</b>	<b>23.757</b>
<b>Operações sem impairment</b>		
Recebíveis	1.227.264	1.623.054
Penhor / Alienação de Produtos, Estoques e Equipamentos	1.535.999	1.517.212
Aplicações Financeiras	157.015	410.215
Hipoteca / Alienação Imóveis	636.739	655.111
<b>Subtotal</b>	<b>3.557.017</b>	<b>4.205.592</b>
<b>Total</b>	<b>3.616.963</b>	<b>4.229.349</b>

#### Riscos não identificáveis

Para efeito de conter eventuais perdas com créditos que ainda não tenham sido identificados dentro dos seus critérios de evidência de "impairment", o Banco adota, conservadoramente, a avaliação da sua perda histórica para aplicação de percentual "genérico" sobre essa mesma base.

Nesse sentido, o Banco adota modelo de avaliação para perdas incorridas nos últimos três exercícios, incluindo, o exercício de avaliação.

É feita a avaliação de todos os seus novos clientes e as perdas registradas com os mesmos, apurando-se o percentual destas perdas sobre a base de clientes, pelos seus valores históricos, não contemplando eventuais mutações do volume de crédito, ao longo da relação comercial mantida com os mesmos.

Feita a apuração do percentual de perdas para o período em análise, tal percentual é aplicado aos clientes que não possuíram evidências de "impairment".

#### c) Risco de liquidez

##### Definição

O risco de liquidez está associado à eventual dificuldade do Banco em atender suas obrigações decorrentes dos seus passivos financeiros.

##### Gestão de risco de liquidez

A gestão de liquidez visa precaver o Banco de possíveis movimentos de mercado que gerem problemas de liquidez. Nesse sentido, o banco monitora suas carteiras no que tange aos prazos, volumes e liquidez de seus ativos.

É efetuado um controle diário através de relatórios onde se monitoram os seguintes itens :

- O descasamento de vencimentos entre os fluxos de pagamentos e recebimentos de todo conglomerado;
- Projeção de cenários de stress de liquidez definidos no ALCO - Asset and liability committee.

Esses dados são confrontados com nível de caixa do Banco diariamente e avaliados semanalmente no ALCO - Asset and liability committee.

## Notas Explicativas



### BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

#### Exposição ao risco de liquidez

Detalhes do coeficiente divulgado entre a posição líquida de ativos líquidos e os depósitos de clientes à data do balanço e durante o período coberto pelas demonstrações contábeis são apresentados abaixo:

	%	
	30/09/2011	31/12/2010
Média para o período	36%	27%
Máximo para o período	39%	32%
Mínimo para o período	26%	20%

Prazos contratuais remanescentes de ativos e passivos financeiros:

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
<b>30 de setembro de 2011</b>						
<b>Passivos financeiros</b>	<b>1.354.567</b>	<b>1.485.380</b>	<b>1.114.987</b>	<b>520.807</b>	<b>279.253</b>	<b>4.754.994</b>
Depósitos de instituições financeiras	538.249	647.728	584.105	357.670	53.473	2.181.225
Depósitos de clientes	362.612	427.344	487.701	123.294	31.532	1.432.483
Empréstimos e repasses	453.706	387.467	-	-	-	841.173
Passivos subordinados	-	22.841	43.181	39.843	194.248	300.113
<b>Ativos financeiros</b>	<b>2.405.181</b>	<b>3.803.753</b>	<b>1.382.330</b>	<b>365.460</b>	<b>337.144</b>	<b>8.293.868</b>
<b>Diferença (ativo e passivo)</b>	<b>1.050.614</b>	<b>2.318.373</b>	<b>267.343</b>	<b>(155.347)</b>	<b>57.891</b>	<b>3.538.874</b>
<b>31 de dezembro de 2010</b>						
<b>Passivos financeiros</b>	<b>1.003.516</b>	<b>1.276.442</b>	<b>1.171.749</b>	<b>285.201</b>	<b>259.483</b>	<b>3.996.391</b>
Depósitos de instituições financeiras	353.214	601.987	599.921	179.672	30.987	1.765.781
Depósitos de clientes	338.862	374.215	454.252	58.733	41.189	1.267.251
Títulos emitidos	43.805	90.100	77.430	10.218	-	221.553
Empréstimos e repasses	256.994	199.793	-	-	1.784	458.571
Passivos subordinados	10.641	10.347	40.146	36.578	185.523	283.235
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>1.566.121</b>	<b>1.592.529</b>	<b>1.528.579</b>	<b>373.708</b>	<b>198.261</b>	<b>5.259.198</b>
<b>Diferença (ativo e passivo)</b>	<b>562.605</b>	<b>316.087</b>	<b>356.830</b>	<b>88.507</b>	<b>(61.222)</b>	<b>1.262.807</b>

A tabela anterior mostra os fluxos de caixa não descontados referentes aos passivos financeiros do Banco e compromissos de operações de crédito e adiantamentos não reconhecidos, com base no primeiro vencimento contratual. Os fluxos de caixa que o Banco estima para esses instrumentos variam significativamente em relação a essa análise. Por exemplo, espera-se que os depósitos à vista de clientes mantenham saldo estável ou crescente, e não se espera que compromissos de operações de crédito e adiantamentos não reconhecidos sejam sacados imediatamente.

#### d) Risco de mercado

##### Definição

Riscos de Mercado estão ligados a possíveis perdas monetárias em função de flutuações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas nos mercados. As oscilações de variáveis financeiras, como preços de insumos e produtos finais, índices de inflação, taxas de juros e taxas de câmbio, geram potencial de perda para praticamente todas as empresas e, portanto, representam fatores de risco financeiro.

Basicamente, pode-se dizer que o Risco de Mercado que uma instituição está exposta deve-se ao conjunto de três fatores: a) exposição – valor exposto ao risco; b) sensibilidade – o impacto em função da flutuação de preços; e c) variação – a magnitude da variação de preços. Nota-se, dentre os fatores, que a exposição e sensibilidade são fatores controláveis pela instituição em função de seu apetite frente aos riscos observados, entretanto, a variação é uma característica do mercado, portanto fora do controle do Banco.

Os riscos de mercado podem ser classificados em diferentes modalidades, como o risco de taxa de juros, risco cambial, risco de preço de commodities e preço de ações. Cada modalidade representa o risco de ocorrerem perdas em função de oscilações na variação em sua respectiva variável.

##### Gestão de risco de mercado

A gestão do risco de mercado é feita de forma centralizada por uma área que mantém independência em relação à mesa de operações e que tem como responsabilidade principal monitorar e analisar o risco de mercado oriundo das posições assumidas pelo Banco vis a vis o apetite ao risco definido pelo ALCO - Asset and liability committee e aprovado pelo Conselho de Administração.

A gestão de risco de mercado é efetuada diariamente pela área de Risco de Mercado e Liquidez que, calcula o Valor em Risco e gera os GAPs de descasamento dos Fatores Primitivos de Risco que compõem a carteira do Banco.

Os valores são confrontados diariamente com os limites de VaR, exposição por Fatores Primitivos de Risco e Stop Loss estabelecidos pelo ALCO - Asset and liability committee e aprovados pelo Conselho de Administração do Conglomerado.

Para os testes de estresse, utilizam-se os cenários de alta e de baixa divulgados pela BM&FBovespa, bem como o deslocamento das curvas de juros utilizadas. Poderão, ainda, ser utilizados alguns cenários gerados pelo ALCO - Asset and liability committee.

## Notas Explicativas



### BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

#### Metodologias

##### Valor justo

O objetivo da marcação a mercado (Valor Justo) é tornar o apuração dos ativos e passivos contidos na carteira do Banco o mais transparente possível, visando a proteção dos acionistas.

##### Value at risk – VaR (Valor em risco)

O VaR mede a pior perda esperada através de um horizonte dado sob condições normais de mercado a um dado nível de confiança, ou seja, o VaR fornece uma medida do risco de mercado.

O gerenciamento de risco de mercado utiliza-se do VaR, como medida de perda potencial das carteiras do Banco. Para os cálculos, utiliza-se o modelo paramétrico para o horizonte de um dia e intervalo de confiança de 99%. Todo o cálculo está baseado nos preços de fechamento de mercado, obtidos de diferentes fontes (Anbima, BM&FBovespa, Banco Central, entre outros).

São realizadas análises de VaR por mercado, vértices e por fator de risco associados a curva de juros, preços de ações, câmbio e commodities. Caso o limite de VaR seja excedido, será feita uma avaliação das operações e aquelas que apresentarem maior risco deverão ser reajustadas pela Tesouraria de modo a reduzir o risco e buscar o enquadramento dentro do limite máximo de exposição. A liquidez de mercado deverá ser avaliada quando do reajuste dessas operações.

#### Análise de GAP

O descasamento entre os prazos de vencimento das operações ativas e passivas dos recursos cria um GAP de prazo, oriundo da diferença entre os prazos de vencimento médio ponderado do ativo e passivo. É, portanto, a representação gráfica por fator de risco dos fluxos de caixa expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento, sendo utilizado para a avaliação de exposição a risco em um horizonte de tempo.

#### Análise de sensibilidade aos fatores de risco

Nesta análise procura-se avaliar a variação do valor de mercado da carteira a uma pequena variação das estruturas a termo de taxas de juros. O cenário aplicado é o deslocamento de 1 ponto-base (DV01) nas curvas de juros que compõem as carteiras da Instituição. Essa análise é importante, pois leva em conta a maturidade (duração) dos diferentes ativos que compõem as carteiras.

#### Análise de estresse

Diariamente são efetuados testes de estresse que são divulgados em conjunto com as figuras de Risco do Banco para cada tipo de exposição (prefixado-juros, Dólar, inflação e ações) considerando os cenários divulgados pela BM&FBovespa para cada fator de risco. São considerados dois cenários de alta e dois cenários de baixa.

#### Riscos

##### Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros surge da possibilidade de que variações na taxa de juros afetarão os fluxos de caixa futuros ou o valor justo de instrumentos financeiros.

##### Risco de moeda

Risco de moeda é o risco de variação no valor de um instrumento financeiro devido a mudanças em taxas de câmbio. O Conselho estabeleceu limites de posições em moedas estrangeiras. Conforme as políticas do Banco, posições são monitoradas diariamente e estratégias de *hedge* são utilizadas para manter as posições dentro dos limites preestabelecidos.

##### Risco de preço de ações

Risco de preço de ações é o risco de o valor justo de ações diminuir como resultado de variações no nível de índices de ações ou ações individuais.

##### Risco de Commodities

Risco de Commodities é o risco devido à oscilação dos preços de produtos físicos (produtos agrícolas, petróleo, metais, etc).

#### Exposição ao risco de taxa de juros – Carteiras

##### Carteiras mantidas para negociação

Essa carteira é composta por todas as operações do Banco transacionadas com a intenção de negociação, revenda, obtenção de benefício dos movimentos de preços ou arbitragem. Pode ainda, ser incluída operação destinada a *hedge* da referida carteira.

##### Exposição aos riscos de mercado - Carteiras mantidas para negociação

Apresentamos abaixo um resumo da posição de VaR das carteiras negociáveis do Banco em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, considerando o critério de 99% de confiança e holding period de 1 dia:

	Média	Máximo	Mínimo
<b>30 de setembro de 2011</b>			
Risco de variação cambial	1.203	6.196	442
Risco de taxas de juros	1.113	1.916	413
Outros riscos de preços	424	1.147	100
<b>Total</b>	<b>2.740</b>	<b>9.259</b>	<b>955</b>
<b>31 de dezembro de 2010</b>			
Risco de variação cambial	109	595	1
Risco de taxas de juros	1.246	2.305	136
Outros riscos de preços	267	526	148
<b>Total</b>	<b>1.622</b>	<b>3.426</b>	<b>285</b>

Conforme Instrução Nº 475 da CVM, de 17 de dezembro de 2008, segue abaixo quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para todas as operações com instrumentos financeiros, que exponham o Banco a riscos oriundos de variação cambial, juros ou quaisquer outras fontes de exposição em 30 de setembro de 2011:

## Notas Explicativas



## BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Fator de Risco	Exposição	Análise de Sensibilidade		
		30/09/2011		
		Cenários		
		Provável <sup>(i)</sup>	Possível <sup>(ii)</sup>	Remoto <sup>(iii)</sup>
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	Variações na taxa de juros prefixada	(1.676)	(38.833)	(77.667)
Índice de Preços (IGPM)	Variações no cupom de IGPM	68	(355)	(710)
Índice de Preços (IPCA)	Variações no cupom de IPCA	(14)	(245)	(489)
Taxa TJLP (TJLP)	Variações na TJLP	(8.122)	(3.451)	(6.903)
Taxa TR (TR)	Variações na TR	106	(4.480)	(8.960)
Taxa de Cupom de Dólar	Varição cupom cambial	668	(1.430)	(2.860)
Taxa de Cupom de Outras Moedas	Varição cupom cambial	12	(55)	(109)
Taxa LIBOR USD	Varição na taxa Libor	26	(115)	(230)
Taxa LIBOR Outras Moedas	Varição na taxa Libor	1	(14)	(27)
Moedas	Varição na variação cambial	7	(33)	(67)
"Equity"	Variações no preço à vista	(73)	(261)	(523)
<b>Total (soma não correlacionada)*</b>		<b>(8.997)</b>	<b>(49.272)</b>	<b>(98.545)</b>
<b>Total (soma correlacionada)**</b>		<b>40.883</b>	<b>(45.323)</b>	<b>(93.451)</b>

\* Soma não correlacionada: representa a soma dos resultados obtidos nos cenários de estresse por fator de risco.

\*\* Soma correlacionada: representa a soma dos resultados obtidos nos cenários de estresse entre dois ou mais fatores de risco variando simultaneamente.

## Cenários

## Cenário I - Provável

Cenário composto pela variação da curva de taxa de juros prefixada entre os dias 30/09/2010 e 21/10/2010 (manutenção da taxa pré). Para essa variável, a mudança observada foi de 11,30% para 11,12% (taxa p/ 1 ano). A estimativa do dólar para o cenário provável foi de 1,6897.

## Cenário II - Possível

Cenário composto pelo choque de 25% nos valores das curvas de juros de mercado (divulgadas pela BM&F), e nas cotações de fechamento (dólar e equity), conforme exemplo a seguir:

Curva	Taxa Mercado	Choque	Nova Taxa Mercado
	(1 ano)		(1 ano)
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	10,38%	25%	12,97%
Índice de Preços (IGPM)	3,82%	25%	4,77%
Índice de Preços (IPCA)	4,12%	-25%	3,09%
Taxa TJLP (TJLP)	7,25%	-25%	5,44%
Taxa TR (TR)	9,70%	-25%	7,27%
Taxa de Cupom de Dólar	3,79%	25%	4,74%
Taxa de Cupom de Outros Moedas	4,83%	25%	6,04%
Taxa LIBOR USD	0,84%	-25%	0,63%
Taxa LIBOR Outras Moedas	1,47%	-25%	1,10%
Moedas	1,8544	25%	2,3180
Equity (Ibovespa)	54.601	-25%	40.951

## Cenário III - Remoto

Cenário composto pelo choque de 50% nos valores das curvas de juros de mercado (divulgadas pela BM&F), e nas cotações de fechamento, (dólar e equity), conforme exemplo a seguir:

Curva	Taxa Mercado	Choque	Nova Taxa Mercado
	(1 ano)		(1 ano)
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	10,38%	50%	15,57%
Índice de Preços (IGPM)	3,82%	50%	5,73%
Índice de Preços (IPCA)	4,12%	-50%	2,06%
Taxa TJLP (TJLP)	7,25%	-50%	3,63%
Taxa TR (TR)	9,70%	-50%	4,85%
Taxa de Cupom de Dólar	3,79%	50%	5,69%
Taxa de Cupom de Outros Moedas	4,83%	50%	7,25%
Taxa LIBOR USD	0,84%	-50%	0,42%
Taxa LIBOR Outras Moedas	1,47%	-50%	0,74%
Moedas	1,8544	50%	2,7816
Equity (Ibovespa)	54.601	-50%	27.301

\* Para os Cenários II e III, foi considerado o resultado do estresse de alta para as operações indexadas a taxa de juros prefixada, índice de preços (IPCA) e moeda estrangeira. Para os demais fatores foi considerado o cenário de baixa, pois esses resultam nas maiores perdas possíveis para a carteira.

## Hedge Accounting

O Banco realizou, no primeiro período de 2010, uma captação externa através de um programa de dívida subordinada, no valor de US\$ 125.000 com um custo de variação cambial + 8,75% a.a. Para proteger o Banco desta exposição em moeda estrangeira, foi utilizado um instrumento financeiro derivativo de troca de taxas, denominado "swap fluxo de caixa".

(Swap Ativo USD + 13,1223% a.a. Passivo 145,25% do CDI)

(Swap Ativo USD + 13,1223% a.a. Passivo 145,15% do CDI)

(Swap Ativo USD + 13,0938% a.a. Passivo 148,75% do CDI)

(Swap Ativo USD + 14,2315% a.a. Passivo 158,50% do CDI)

## Notas Explicativas



### BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Operação esta que foi contratada em condições idênticas às da operação de captação, se enquadrando como operação de *hedge* de fluxo de caixa.

Como teste de efetividade de *hedge* efetuou-se uma análise futura da variação da taxa de juros utilizada na marcação a mercado tanto da dívida subordinada quanto para os instrumentos (Swap e Pine 17 ativo) de *hedge* da mesma.

Para o teste de estresse utilizamos a seguinte metodologia:

Sensibilidade a taxa de juros x variação em pontos básicos à taxa de juros = valor do teste de estresse

Sendo:

Sensibilidade à taxa de juros: a variação do valor de mercado dos fluxos de caixa para uma variação na taxa de juros de 1 ponto básico;

Variação em pontos básicos à taxa de juros: variação em pontos básicos da taxa de juros utilizada para marcação a mercado dos fluxos de caixa. Para está variação foi utilizado o cenário de estresse divulgado pela BM&FBovespa.

O percentual de efetividade dos resultados da dívida e do *hedge* é de 99% conforme tabela abaixo.

	30/09/2011
Resultado teste de estresse do objeto - Dívida subordinada	10.810
Resultado teste de estresse do instrumento - <i>Hedge</i> fluxo de caixa	(10.747)
<b>Percentual de efetividade do Resultado de Estresse</b>	<b>99%</b>

O Banco realizou, no primeiro trimestre de 2011, uma captação externa através de um programa de ABLoan junto ao Inter-American Investment Corporation, no valor de US\$ 106.000, com um custo de variação cambial de: US\$ 91.000 + Libor + 2,5 a.a. e; US\$ 15.000 + Libor + 3,0 a.a. Para proteger o Banco desta exposição em moeda estrangeira, foi utilizado um instrumento financeiro derivativo de troca de taxas.

(Swap Ativo USD + Libor + 2,5 a.a. Passivo 111,70% do CDI)

(Swap Ativo USD + Libor + 3,0 a.a. Passivo 116,45% do CDI)

Operação esta que foi contratada em condições idênticas às da operação de captação, se enquadrando como operação de *hedge* de fluxo de caixa.

Como teste de efetividade de *hedge* efetuou-se uma análise futura da variação da taxa de juros utilizada na marcação a mercado tanto da ABLoan quanto para os instrumentos de *hedge* da mesma.

Para o teste de estresse utilizamos a seguinte metodologia:

Sensibilidade a taxa de juros x variação em pontos básicos à taxa de juros = valor do teste de estresse

Sendo:

Sensibilidade à taxa de juros: a variação do valor de mercado dos fluxos de caixa para uma variação na taxa de juros de 1 ponto básico;

Variação em pontos básicos à taxa de juros: variação em pontos básicos da taxa de juros utilizada para marcação a mercado dos fluxos de caixa. Para está variação foi utilizado o cenário de estresse divulgado pela BM&FBovespa.

O percentual de efetividade dos resultados da dívida e do *hedge* é de 100% conforme tabela abaixo.

	30/09/2011
Resultado teste de estresse do objeto - Dívida subordinada	3.914
Resultado teste de estresse do instrumento - <i>Hedge</i> fluxo de caixa	(3.914)
<b>Percentual de efetividade do Resultado de Estresse</b>	<b>100%</b>

### e) Gestão de Risco Operacional

#### Definição

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo Banco, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas. Para atenuar esse tipo de risco o Banco adota uma estrutura para garantir permanente atualização e mapeamento de riscos e controles, bem como capturar informações relacionadas a qualquer falha operacional.

#### Gestão e Metodologia

A estrutura responsável pela centralização da gestão dos riscos operacionais e pela disseminação da metodologia está composta por funcionários da área de Compliance, além dos pontos focais de Compliance que atuam nas diferentes atividades do Banco e ajudam a promover uma cultura de conformidade e controle de risco em todo o Banco, visando o objetivo de aprimoramento dos processos internos e a redução de riscos operacionais.

Nesta metodologia, periodicamente, são realizadas auto-avaliações das atividades e processos das áreas, que incluem a identificação dos riscos inerentes, avaliação da eficácia dos controles e sugestão de planos de ação para mitigar os riscos identificados e/ou melhorar os controles.

O Banco a partir de junho de 2011, alterou a metodologia de cálculo da parcela do patrimônio de referência exigido (PRE) referente ao risco operacional (POPR) de Abordagem do Indicador Básico (BIA) para a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada (ASA II), de acordo com a circular Bacen nº 3.383/08 .

## Notas Explicativas



## BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

## f) Balanço Patrimonial por prazo

O balanço por prazo contratual de vencimento está abaixo apresentado:

	Nota	30/09/2011			Total
		Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	
<b>ATIVO</b>					
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	5	270.667	-	-	270.667
<b>Ativos financeiros para negociação</b>		3.522.323	234.276	201.516	3.958.115
Instrumentos de dívida	7	3.445.671	87.987	-	3.533.658
Instrumentos de patrimônio	8	7.579	-	-	7.579
Derivativos	9	69.073	146.289	201.516	416.878
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>		195.546	361	253.707	449.614
Instrumentos de dívida		195.546	361	253.707	449.614
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		1.772.517	1.430.327	1.773.891	4.976.735
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito		42.261	14.402	18.075	74.738
Empréstimos e adiantamentos a clientes	10	1.730.256	1.415.925	1.755.816	4.901.997
<b>Outros ativos</b>		123.764	93.450	82.935	300.149
<b>Ativos não correntes mantidos para venda</b>	11	9.440	13.295	-	22.735
<b>Outros</b>		114.324	80.155	82.935	277.414
Imposto de renda a compensar		11.638	4.821	438	16.897
Outros ativos	12	88.411	47.717	23.956	160.084
Imposto de renda e contribuição social diferidos	36	14.275	27.617	58.541	100.433
<b>TOTAL DOS ATIVOS FINANCEIROS</b>					9.955.280
<b>PASSIVO</b>					
<b>Passivos financeiros</b>		4.054.197	2.032.937	2.807.727	8.894.861
Derivativos	9	82.712	42.082	68.792	193.586
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	17	13.425	144.172	121.727	279.324
Depósitos de instituições financeiras	15	103.847	40.968	20.435	165.250
Depósitos de clientes	16	971.642	1.056.601	1.490.063	3.518.306
Captações no mercado aberto		2.143.432	-	-	2.143.432
Obrigações por empréstimos e repasses	18	605.193	743.153	825.892	2.174.238
Relações com correspondentes		8.161	-	-	8.161
Obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	19	82.749	-	-	82.749
Outros passivos financeiros	21	42.755	-	-	42.755
Dívidas subordinadas		281	5.961	280.818	287.060
<b>Provisões</b>		7.870	1.500	15.722	25.092
Provisões para passivos contingentes, compromissos e outras provisões	22.a)	7.870	1.500	14.978	24.348
Provisão para riscos fiscais	22.b)	-	-	744	744
<b>Passivos Fiscais</b>	23	-	4.413	-	4.413
<b>Outros Passivos</b>		64.333	-	-	64.333
Outras obrigações	24	64.333	-	-	64.333
<b>TOTAL DOS PASSIVOS FINANCEIROS</b>					8.988.699

## 46. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES – RECONCILIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DO LUCRO DO BANCO

De acordo com a instrução CVM nº 457, de 13 de julho 2007, apresentamos a seguir a reconciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido atribuído a controladora ente o BRGAAP e o IFRS, nos períodos demonstrados a seguir:

	Nota explicativa	30/09/2011	31/12/2010
<b>Patrimônio Líquido em BRGAAP</b>		981.779	867.132
Perda de valor recuperável de empréstimos e recebíveis - <i>Impairment</i>	a	12.701	11.801
Diferimento de tarifas bancárias e comissões pelo método de taxa efetiva de juros	b	(11.588)	(13.131)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	c	(9.162)	(18.200)
Baixa de investimento avaliados pelo custo	d	(209)	(209)
Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de IFRS	e	3.304	7.897
Reclassificação dividendos adicional proposto	f	-	-
<b>Patrimônio Líquido em IFRS</b>		976.825	855.290

	Nota explicativa	3º Tri/2011	Acumulado/2011	3º Tri/2010	Acumulado/2010
<b>Lucro Líquido em BRGAAP</b>		38.061	105.595	37.596	103.372
Perda de valor recuperável de empréstimos e recebíveis - <i>Impairment</i>	a	1.287	900	(3.509)	(2.578)
Diferimento de tarifas bancárias e comissões pelo método de taxa efetiva de juros	b	(590)	1.544	(2.127)	11.321
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	c	4.248	9.038	10.051	43.296
Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de IFRS	e	(1.978)	(4.593)	(1.766)	(20.816)
<b>Lucro Líquido em IFRS</b>		41.028	112.484	40.245	134.595

## a) Perda de valor recuperável de empréstimos e recebíveis:

Segundo o IFRS, com base na orientação fornecida pelo IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", o Banco estima a provisão para perdas sobre crédito com base no histórico de perda de valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas por ocasião da avaliação. Tais critérios diferem em determinados aspectos dos critérios adotados segundo o BRGAAP, que usa determinados percentuais regulatórios definidos pelo Bacen para fins do cálculo da provisão para perdas sobre crédito.

## Notas Explicativas



### BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

#### **b) Diferimento de tarifas bancárias e comissões pelo método da taxa efetiva de juros:**

Segundo o IFRS, em consonância com o IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", as tarifas bancárias, comissões e custos financeiros inerentes que integram a taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros calculados ao custo amortizado são reconhecidos no resultado durante o período de validade dos respectivos contratos. Segundo o BRGAAP, essas taxas e despesas são reconhecidas diretamente no resultado quando recebidas ou pagas.

#### **c) Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros:**

O Banco realizou a baixa de ativos objetos de cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios, a partir de 01 de janeiro de 2004, e de acordo com os requisitos do IFRS 1, foi recomposto e registrado o ativo transferido com retenção de riscos e benefícios e registrado o passivo referente a coobrigação na operação de cessão de crédito na data de transição ao IFRS, assim como posteriormente. A receita (despesa) apurada na época da cessão de crédito é reconhecida no resultado durante o período de vigência dos respectivos contratos.

#### **d) Baixa de investimentos avaliados pelo custo:**

O Banco realizou no balanço de abertura a baixa de investimentos avaliados pelo custo devido, anteriormente registrados no ativo, tendo em vista não atender os requisitos para o reconhecimento do ativo, pelo IFRS.

#### **e) Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de IFRS**

O IAS 12 requer a contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis ou dedutíveis, exceto para impostos diferidos originados de reconhecimento inicial de ágio, reconhecimento inicial de um passivo originado ou ativo adquirido que não se qualifica como uma combinação de negócios e que na data da transação não afeta o resultado e não afeta o lucro (ou perda) para fins fiscais.

Os ajustes de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, calculados sobre os ajustes de IFRS, foram refletidos na reconciliação.

\*\*\*\*\*

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Banco Pine S/A						
Posição em 30/09/2011 (Em unidades Ações)						
Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Noberto Nogueira Pinheiro	45.443.872	100,00	14.370.556	37,24	59.814.428	71,18
FRM LLC (Fidelity Investments)	-	-	3.988.700	10,34	3.988.700	4,75
SITA - Soc. Corret. de Câmbio e Val. Mobiliários <sup>(A)</sup>	-	-	4.522.800	11,72	4.522.800	5,38
Credit Suisse Próprio Fundo de Investimento Multimeracado	-	-	2.009.000	5,21	2.009.000	2,39
Outros	-	-	13.699.338	35,50	13.699.338	16,30
<b>Total</b>	<b>45.443.872</b>	<b>100,00</b>	<b>38.590.394</b>	<b>100,00</b>	<b>84.034.266</b>	<b>100,00</b>

<sup>(A)</sup> Participação de fundos por ela administrados

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/09/2011 (Em unidades Ações)						
Acionistas	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)		Quantidade de Ações Preferenciais (Em unidades)		Quantidade do Total de Ações (Em unidades)	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
<b>Controlador</b>	45.443.872	100,00	14.370.556	37,24	59.814.428	71,18
<b>Administradores</b>						
Conselho de Administração	-	-	2.150.452	5,57	2.150.452	2,56
Diretoria	-	-	587.494	1,52	587.494	0,70
<b>Conselho Fiscal</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Outros Acionistas</b>	-	-	21.481.892	55,67	21.481.892	25,56
<b>Total</b>	<b>45.443.872</b>	<b>100,00</b>	<b>38.590.394</b>	<b>100,00</b>	<b>84.034.266</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em Circulação</b>			<b>21.481.892</b>	<b>55,67</b>	<b>21.481.892</b>	<b>25,56</b>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão sobre as demonstrações  
financeiras intermediárias

Aos Administradores  
Banco Pine S.A.

### Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco Pine S.A. e suas controladas ("Instituição") em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente do trimestre e período de nove meses findos nessa data, bem como das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Pine S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações para o trimestre e período de nove meses findos nessa data, bem como os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findos nessa mesma data, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### Outros assuntos

#### Auditoria e revisão dos valores correspondentes a períodos anteriores

Os valores do balanço patrimonial correspondentes a 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, por ocasião da auditoria das demonstrações financeiras elaboradas em IFRS – International Financial Reporting Standards do exercício de 2010, cujo correspondente relatório, com data de 11 de março de 2011, foi emitido sem ressalvas. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Os valores correspondentes a demonstração do resultado do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período de nove meses findo nessa data originalmente elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram também revisadas por outros auditores independentes, cujo correspondente relatório, com data de 4 de novembro de 2010, foi emitido sem ressalvas. Como parte de nossa revisão limitada das demonstrações financeiras intermediárias mencionadas no primeiro parágrafo, efetuamos procedimentos de auditoria nos ajustes efetuados para apresentar essas demonstrações financeiras intermediárias em IFRS. Com base na adoção desses procedimentos, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nesses ajustes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Instituição referentes a 30 de setembro de 2010 e, portanto, não expressamos conclusão ou qualquer forma de asseguarção sobre as demonstrações financeiras intermediárias dessa data, tomadas em conjunto. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

São Paulo, 3 de novembro de 2011

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira  
Contador CRC 1SP127241/O-0